



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

RELATÓRIO DE GESTÃO **DO EXERCÍCIO DE 2011**

Engenho Massangana



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 - Fax: (81) 3073.6203 - www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

Elaboração:

Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças –
CGPOF / Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Yves Goradesky

Zarah Barbosa Lira

Ana Roberta Leandro d'Almeida

REVISÃO GRÁFICA

Julia Kumi Kaneyasu

Lista de abreviações e siglas

ABRASEL – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Pernambuco

AGU – Advocacia-Geral da União

ALAS – Congresso Internacional da Associação Latinoamericana de Sociologia

APCD – Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas

Arafibrarte – Associação dos Artesãos Transformando Fibra em Arte

Ascom – Assessoria de Comunicação Social

Bibli – Biblioteca Central Blanche Knopf

Bibset – Biblioteca Setorial

CAD – Comissão de Acompanhamento de Avaliação de Desempenho

CCBNB – Centro Cultural do Banco do Nordeste

CD – *Compact Disc*

CANNE – Centro Audiovisual Norte-Nordeste

CECT – Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia

CEPE – Companhia Editora de Pernambuco

CGEA – Coordenação-Geral de Estudos Ambientais

CGEE – Coordenação-Geral de Estudos Educacionais

CGEP – Coordenação-Geral de Estudos Populacionais

CGES – Coordenação-Geral de Estudos Sociais

Cehibra – Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira

CEP – Código de Endereçamento Postal

CEUR – Centro de Estudos Urbanos e Regionais

CGCADIF – Coordenação-Geral de Capacitação e Difusão Científico-Cultural

CGECMM – Coordenação-Geral do Espaço Cultural Mauro Mota

CGINT – Coordenação-Geral de Informação e Tecnologia

CGMMP – Coordenação-Geral da Massangana Multimídia Produções

CGPOF – Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças

CGRH – Coordenação-Geral de Recursos Humanos

CGRL – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos

CGU – Controladoria-Geral da União

Cieg – Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

COART – Coordenação de Artes Plásticas

COAPE – Coordenação de Administração de Pessoal

Cocin – Coordenação de Cinema

Codep – Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal

Comus – Coordenação de Museologia

Conac – Conselho Nacional de Cultura da Venezuela

Cnasi – Congresso de Auditoria de TI, Segurança da Informação e Governança

Consad - Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração

CONICET – Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas

Copec – Coordenação de Programas Educativos Culturais

CPL – Comissão Permanente de Licitação

CPR – Contas a Pagar e Receber

CRC – Conselho Regional de Contabilidade

C & T – Ciência e Tecnologia

DBR – Declaração de Bens e Renda

DIAED – Divisão de Ações Educativas

DIC – Diretoria de Cultura

Didoc – Diretoria de Documentação

DJ - *Disc Jockey*

Dipes – Diretoria de Pesquisas Sociais

Diplad – Diretoria de Planejamento e Administração

DOU – Diário Oficial da União

DVD - *Digital Versatile Disc*

EAD – Educação a Distância

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EM – Engenho Massangana

Enap – Escola Nacional de Administração Pública

Fonai – Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC

FONDCE – Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais

Funarte – Fundação Nacional de Artes

Fundaj – Fundação Joaquim Nabuco

IAGP – Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano

IAP – Instituto de Artes do Pará

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDI – Indicador de Desenvolvimento Institucional

IPC – Índice de Preços ao Consumidor

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

ISIS - *Integrated Set of System*

Laborarte – Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Artes

LP – *Longplay*

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

MCP – Movimento de Cultura Popular

MEB – Movimento de Educação de Base

MEC – Ministério da Educação

MHN – Museu Histórico Nacional

MIT – Mostra Internacional de Turismo

MNBA – Museu Nacional de Belas Artes

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Muhne – Museu do Homem do Nordeste

Nufor – Núcleo de Formação

OAF – Organização de Auxílio Fraternal

OEA – Organização dos Estados Americanos

OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos

OCI – Órgão de Controle Interno

ONG – Organização Não Governamental

OP – Operação Especial

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

Pappe – Programa de Subvenção à Pesquisa em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

PAR – Plano de Ações Articuladas

PCB – Partido Comunista Brasileiro

PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação

PELC – Programa Esporte e Lazer da Cidade

PGPE – Plano Geral de Cargos do Poder Executivo

Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PNE – Plano Nacional de Educação

PPA – Plano Plurianual

PPI – Projeto Piloto de Investimento

Presi – Presidência da Fundação Joaquim Nabuco

PSI – Política de Segurança da Informação

P & D – Pesquisa e Desenvolvimento

RMR – Região Metropolitana do Recife

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

SEE – Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco

Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

Siape – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

Siasg – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

Sicaf – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores

Siconv – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria

Simec – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

Siorg – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

Sisac – Sistema de Avaliação de Atos de Admissão e Concessões

SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SOF – Secretaria de Orçamento Federal

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

Suape – Complexo Industrial Portuário Porto de Suape

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

UFAL – Universidade Federal de Alagoas

UFF – Universidade Federal Fluminense

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

UNICE – Unidade Central

UO – Unidade Orçamentária

Lista de Quadros

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....	15
QUADRO A.2.2. – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ.....	58
QUADRO A.2.3 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS.....	65
QUADRO A.2.4 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES.....	65
QUADRO A.2.5 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESA DE CAPITAL.....	66
QUADRO A.2.6 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA.....	67
QUADRO A.2.7 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	68
QUADRO A.2.8 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	69
QUADRO A.2.9 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	70
QUADRO A.2.10 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	71
QUADRO A.2.11 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	72
QUADRO A.2.12 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	74
QUADRO A.2.13 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	75
QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	81
QUADRO A.5.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ.....	85
QUADRO A.5.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ.....	86
QUADRO A.5.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ.....	87
QUADRO A.5.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA.....	87
QUADRO A.5.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	88
QUADRO A.5.6 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS.....	89
QUADRO A.5.7 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO.....	89
QUADRO A.5.8 – COMPOSIÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	90
QUADRO A.5.9 – QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES.....	90
QUADRO A.5.12 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	91
QUADRO A.5.13 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	94
QUADRO A.6.1 - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....	95
QUADRO A.6.2 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	96
QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE.....	97
QUADRO A.8.1 - DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR.....	101
QUADRO A.9.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	100

QUADRO A.10.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	103
QUADRO A.11.1. - DISTRIBUIÇÃO	105
ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS	105
DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	105
QUADRO A.11.3. - DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS.....	105
DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ.....	105
QUADRO A.12.1 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UJ.....	107
QUADRO A.13.1 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR.....	109
QUADRO A.13.2 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA).....	110
QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	111
QUADRO A.15.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI	113
QUADRO A.15.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI.....	114
QUADRO A.16.1 – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO	115
QUADRO A.16.1 – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO	118
QUADRO A.16.1 – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO	119
QUADRO A.16.1 – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO	120

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1. IDENTIFICAÇÃO	15
1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	15
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	16
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	16
2.1.1. <i>Competência institucional</i>	16
2.1.2. <i>Objetivos estratégicos</i>	16
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	48
2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ	57
2.3.1. <i>Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ</i>	57
2.3.2. <i>Execução Física das Ações realizadas pela UJ</i>	58
2.3.3. <i>Análise crítica</i>	59
2.3.3.1. Ação 6298 – Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco	59
2.3.3.2. Ação 4013 – Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos	60
2.3.3.3. Ação 6417 – Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia	61
2.3.3.4. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	61
2.3.3.5. Ação 6297 – Estudos e Pesquisas Socioeducativas	63
2.3.3.6. Ação 6433 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais	64
2.3.3.7. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	64
2.3.3.8. Ação 6294 – Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	64
2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	65
2.4.1. <i>Programação orçamentária da despesa</i>	65
2.4.2. <i>Programação de Despesas Correntes</i>	65
2.4.3. <i>Programação de Despesas de Capital</i>	66
2.4.4. <i>Execução Orçamentária da Despesa</i>	67
2.4.4.1 – Quadro Resumo da Programação de Despesas	67
2.4.4.1.1. Análise crítica da programação orçamentária	67
2.4.4.2 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	68
2.4.4.2.1. Análise crítica da movimentação	69
2.4.4.3 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ	69
2.4.4.3.1. Análise crítica da gestão da execução orçamentária de créditos originários	72
2.4.4.4. Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação	72
2.4.4.4.1. Análise crítica da gestão da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação	73
2.4.5. <i>Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação</i>	74
2.4.6. <i>Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação</i>	75
2.4.7. <i>Indicadores institucionais</i>	76
2.4.7.1. Indicador de Desenvolvimento Institucional – IDI	76
2.4.7.2. Economia nos processos licitatórios	79
3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	80
4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	81
4.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	81
4.2. ANÁLISE CRÍTICA	82
5. RECURSOS HUMANOS	85
5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	85
5.1.1. <i>Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada</i>	85
5.1.2. <i>Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada</i>	86
5.1.3. <i>Qualificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada</i>	87
5.1.4. <i>Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade</i>	87
5.1.5. <i>Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade</i>	88
5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	89
5.2.1. <i>Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria</i>	89
5.2.2. <i>Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada</i>	89
5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	90
5.4. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA	90
5.5. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA	91

5.5.1. Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade	91
5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	94
6. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA.....	95
6.1. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO	95
6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011	95
6.1.2. Quantidade dos instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	96
6.1.3. Informações sobre os instrumentos de transferência que vigerão no exercício de 2011 e seguintes	97
6.2. INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE	97
7. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	98
8. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93	99
8.1. DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR	99
9. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	100
9.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	100
10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	103
10.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	103
11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	105
11.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	105
12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	107
12.1. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	107
13. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	109
13.1. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	109
13.1.1. Relação dos portadores de Cartão de Crédito Corporativo na UJ	109
13.1.2 Utilização dos Cartões de Crédito Corporativo da Unidade	110
14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ	110
15. DELIBERAÇÕES DO TCU E CGU	111
15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	111
15.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	113
15.3. RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	113
15.4. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	115
16. RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA	115
16.1. RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	115
16.2. RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO.....	121
17. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	121

INTRODUÇÃO

Em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa nº 63/2010, a Decisão Normativa TCU¹ nº 108/2010, e a Portaria TCU nº 123/2011, a Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj apresenta os resultados obtidos no exercício, a partir da observância do Orçamento Geral da União – 2011 e do Plano Plurianual – PPA 2008/2011 do Governo Federal.

O Documento se encontra organizado em 14 itens, que focalizam:

- Informações gerais de identificação, com a apresentação de elementos identificadores completos da Unidade Jurisdicionada – UJ, as normas relacionadas à sua constituição e gestão, incluindo orientações, publicações e manuais publicados, bem como as unidades gestoras e gestões que realizam despesas nas ações vinculadas à UJ;
- Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira, considerando o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades, contemplando as responsabilidades institucionais da unidade e as correspondentes estratégias de atuação, a execução física das ações realizadas pela UJ, e seu desempenho orçamentário/financeiro.
- Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores;
- Informações sobre Recursos Humanos, incluindo a composição dos recursos humanos, quadro de custos, contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra e indicadores gerenciais;
- Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência;
- Informações sobre a entrega e tratamento das declarações de atualização de dados no SIASG E SICONV
- Informações sobre a situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730
- Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno;
- Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras;
- Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da UJ classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locado de terceiros;
- Informações sobre a gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ, contemplando os aspectos de planejamento, recursos humanos, segurança da informação, desenvolvimento e produção de sistemas, e contratação e gestão de bens e serviços de TI.
- Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal;
- Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria da Controladoria Geral da União – CGU;
- Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno;

¹ Tribunal de Contas da União

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – MEC		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Fundação Joaquim Nabuco		
Denominação abreviada: Fundaj		
Código SIORG: 257	Código LOA: 12.381	Código SIAFI: 344002
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Fundação Pública do Poder Executivo		
Principal Atividade: Administração pública em geral		Código CNAE: 8411-6/00
Telefones/Fax de contato:	Fone: (81) 3073-6363	Fax: (81) 3073-6203
Endereço eletrônico: gabin@fundaj.gov.br		
Página da Internet: http://www.fundaj.gov.br		
Endereço Postal: Avenida Dezanete de Agosto, 2187, Casa Forte, CEP 52.061-540, Recife, PE		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
- Lei nº 6.687, de 17 de setembro de 1979, autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Joaquim Nabuco. Publicação no Diário Oficial da União – DOU de 18/09/1979. - Ato de criação: Decreto nº 84.561, de 15 de março de 1980. Publicação no DOU de 17/03/1980.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
- Estatuto: aprovado pelo Decreto nº 6.318, de 20 de dezembro de 2007. Publicação no DOU de 21/12/2007. - Regimento Interno: aprovado pela Portaria MEC nº 515, de 29 de abril de 2008. Publicação no DOU de 30/04/2008.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Não há.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
344002	Fundação Joaquim Nabuco	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
34202	Fundação Joaquim Nabuco	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão
344002		34202

Fonte: DOU, Fundaj, IBGE, MTO 2009, SIAFI, SIORG.

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1. Responsabilidades institucionais da Unidade

2.1.1. Competência institucional

A Fundaj, cuja área de atuação é constituída pelas regiões Norte e Nordeste do País, em consonância com sua missão institucional de *produzir, acumular e difundir conhecimentos; resgatar e preservar a memória; e promover atividades científicas e culturais, visando à compreensão e ao desenvolvimento da sociedade brasileira, prioritariamente a do Norte e do Nordeste do País*, tem as seguintes responsabilidades institucionais:

- Contribuir para aprofundar a compreensão das realidades regionais e tropicais, funcionando como centro de referência no campo das Ciências Sociais e da Cultura;
- Preservar valores e bens culturais representativos da memória regional e nacional e tornar acessível à comunidade o acervo histórico, científico e cultural da instituição;
- Estimular e difundir a produção científica e cultural das regiões;
- Subsidiar a formulação e a execução de políticas públicas, avaliando periodicamente os seus resultados;
- Promover a formação e o aperfeiçoamento de pessoal.

2.1.2. Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos, que, por sua vez, correspondem aos objetivos da Fundação Joaquim Nabuco, foram desenvolvidos no decorrer do exercício 2011 pela Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad e pelas três diretorias finalísticas: Diretoria de Cultura – DIC, Diretoria de Documentação – DIDOC e Diretoria de Pesquisas Sociais - DIPES, cujas realizações e dificuldades encontradas para a execução dos trabalhos previstos serão relatadas abaixo no âmbito das ações inseridas nos seguintes Programas de Governo:

Programa: APOIO ADMINISTRATIVO

Ação: Administração da Unidade

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – DIPLAD

Compete à Diplad coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal; de organização e modernização administrativa; de administração dos recursos de informação e informática; de serviços gerais; de planejamento e de orçamento federal; de contabilidade federal e de administração financeira federal, dentre outros; planejar estrategicamente o desenvolvimento e a implementação de políticas de recursos humanos, visando o bem estar do servidor no ambiente de trabalho e, conseqüentemente, uma melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados pela instituição; coordenar o processo de planejamento estratégico e de desdobramento da missão em diretrizes, objetivos, metas e planos, em conformidade com o Plano Plurianual – PPA; e acompanhar física e financeiramente planos, programas e projetos bem como avaliá-los quanto à

eficácia e à efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e a coordenação das ações.

Na área de Tecnologia da Informação, a Diplad concentrou seus esforços na aquisição de ativos de rede. Foram adquiridos novos servidores do tipo *blade* para substituir os servidores responsáveis por tarefas críticas da Instituição, tais como gerenciamento do *storage* e hospedagem de serviços essenciais de página *web*, *intranet*, serviço de *e-mail* e banco de dados.

No *Campus* Gilberto Freyre, um novo *datacenter* foi adquirido para ser instalado com a função de replicar todas as informações contidas no *datacenter* já em pleno funcionamento no *Campus* Anísio Teixeira, em Apipucos. Com isso, a Instituição está sendo dotada de uma redundância no armazenamento de suas informações corporativas, administrativas e dos seus acervos de dados.

Ainda visando melhorar a infraestrutura dos Centros de Processamento de Dados, foram adquiridos, também, dois grupos geradores e dois novos *nobreaks*, dotando-os de energia elétrica e refrigeração estável, confiável e de boa qualidade.

Destaca-se, ainda, a aquisição de uma nova solução de segurança de rede baseada no uso de *firewall* corporativo, que possibilita maior controle no acesso à *internet* por parte dos usuários da instituição e proporciona uma maior segurança nos acessos externos. Ainda, foram contratados e instalados *links* redundantes para acesso à *internet* em cada um dos *campi* da Instituição.

A Diplad possui, também, em sua estrutura, o Laboratório de Ensino a Distância Dosa Monteiro, que, além de servir de ferramenta para cursos das demais diretorias, realizou, com sua própria equipe, em 2011, o curso *Explorando o Universo de Educação a Distância*, em quatro edições e o curso presencial *Ferramentas de EAD: o blog como ferramenta educacional*. Dentre outros cursos realizados no Laboratório, destacam-se:

- Projeto BE-A-BYTE – “É possível educação a distância para todos?”
- Produção de conteúdos para os ambientes virtuais de aprendizagem
- Conhecendo a plataforma de ensino a distância Amadeus
- Formação e competências docentes em EAD: desafios e perspectivas
- Arte Edu Comunicativa = ArteEduComunicativa

Na área de Recursos Logísticos, a Diplad procurou atender de forma satisfatória às demandas a ela impostas. Nesse sentido, aponta-se a aquisição de dezenas de bens móveis, entre eles dois ônibus para atendimento das diretorias de Documentação e de Cultura na execução das atividades sócio-educativas e a retomada das obras do edifício Paulo Guerra através da contratação de empresa de engenharia. As demais obras de reforma previstas ficaram impossibilitadas de realização, considerando as restrições do Decreto Nº 7.446, de 1º de março de 2011.

Na área de Recursos Humanos, pode-se destacar a assinatura, pela Fundação Joaquim Nabuco, do Termo de Adesão ao Acordo de Parceria nº 01/2010 celebrado entre o Ministério da Educação e a Aliança Administradora de Benefícios Ltda para a prestação de serviços de saúde suplementar aos servidores ativos, inativos, dependentes e pensionistas. Esta medida possibilitou ao servidor maiores opções de planos de saúde, refletindo na adesão de 157 titulares nos diversos planos oferecidos.

Na área de Avaliação de Desempenho de Pessoal, foi implementada em 2011 nova sistemática de avaliação para servidores da carreira do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE, em

observância ao Decreto nº 7.133/2010, com repercussão para a percepção da gratificação correspondente à carreira. A referida sistemática faz parte do Sistema Gestor de Desempenho de Pessoal, construída em conjunto com a Comissão de Acompanhamento de Avaliação de Desempenho – CAD, aprovada em reunião do Conselho Diretor através da Resolução nº 024, de 27 de outubro de 2011. Para os demais servidores da Fundação, integrantes das Carreiras de Ciência e Tecnologia, a sistemática foi aprimorada e será adotada a partir de 2012.

Nas atividades de capacitação voltadas para o servidor, além das participações individuais em 51 ações, a ênfase foi dada à realização de cursos de turmas fechadas, no total de oito, com destaque para: Curso Preparatório para o Mestrado Profissional da UFPE, Processamento Digital de Imagens, Atualização em Gramática da Língua Portuguesa e Curso de Linguagem Brasileira de Sinais, este último em atendimento à exigência do Ministério Público da União.

Programa: BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

Ação: Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos

DIRETORIA DE CULTURA - DIC

Nesse Programa, a Coordenação do Engenho Massangana (EM) realizou ações para ampliação do acervo e preservação do que já compõe a exposição permanente do EM, compreendendo desde a coberta da almanjarra até a aquisição de mobiliário, equipamento e material para montagem das salas de apoio administrativo e das atividades do Núcleo de Ações Educativas. Foram retomados os projetos de sonorização, iluminação e paisagismo do Engenho. Tais projetos representam uma proposta de intervenção ainda maior no espaço construído do EM e já sinalizam ações para o exercício do ano seguinte.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO – DIDOC

No âmbito desta Diretoria, destacam-se os principais projetos e atividades realizados no decorrer deste exercício:

1. Aquisição, preservação, pesquisa, reprodução e divulgação de acervos

Preservar o acervo histórico-documental das Regiões Norte e Nordeste, procedendo às seguintes etapas: localização e identificação de coleções; seleção de documentos textuais, iconográficos, cinematográficos, fonográficos, bibliográficos e microfilmes; aquisição por compra ou doação de coleções histórico-documentais; reprodução do acervo através da reprografia, fotografia, microfilmagem e meios digitais; divulgação e acessibilidade aos documentos a partir das bases de dados, da pesquisa presencial e pela Internet. Além do público interno da Fundaj tem-se como público-alvo estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio, graduandos, mestrands, doutorandos e pesquisadores das áreas de Ciências Sociais, Comunicação e Arte.

As metas programadas para 2011 foram cumpridas em quase sua totalidade e no que diz respeito à aquisição de acervo documental, os resultados de 2011 foram excelentes. A expectativa era de adquirir 1.200 (hum mil e duzentos) documentos. Entretanto, foram adquiridos vinte vezes mais.

A Fundação Joaquim Nabuco recebeu, por doação, arquivos privados pessoais da maior significância para a pesquisa histórica, política e social sobre o País, a exemplo do acervo do médico, geógrafo e político Josué de Castro, cuja doação, feita pelos familiares, foi mediada pelo Centro Josué de Castro. O arquivo é formado por cerca de 10.000 itens bibliográficos; por aproximadamente 10.000 páginas de correspondências produzidas e expedidas entre 1928 e 1973; 6.000 recortes de páginas de jornal e por cerca de 700 fotografias. A partir de janeiro de 2012, o arquivo pessoal passará por tratamento técnico de desinfestação, higienização e acondicionamento. As 650 fotografias do acervo já se encontram digitalizadas e acessíveis à consulta pública. Salientamos também a doação, pelo Sr. Gilberto Gueiros, representante da família Gueiros, do arquivo pessoal do ex-governador de Pernambuco, Eraldo Gueiros Leite, que consta de 2.242 fotos, 9.659 recortes de jornais (encadernados) e 402 correspondências, documentos pessoais, produção intelectual, dentre outros, totalizando 12.203 documentos.

Além dessas doações, foram adquiridos, por compra, outros relevantes conjuntos documentais. Um deles foi a Coleção João Ripper, formada por 300 imagens em suporte digital. As fotografias, capturadas entre 1982 e 2011, versam fundamentalmente sobre problemas estruturais nos meios rurais e urbanos das Regiões Norte e Nordeste. Registram também aspectos dos modos e das condições de vida das populações social e economicamente desfavorecidas que habitam os

sertões, as áreas úmidas da Mata, as zonas costeiras e as periferias das grandes e das pequenas cidades nordestinas. Contém registros também do chamado Massacre de Eldorado de Carajás, ocorrido no Pará, em 17 de abril de 1996, quando dezenove sem-terra foram mortos pela polícia daquele estado.

Destaca-se igualmente a aquisição de um conjunto documental pertencente ao cineasta Fernando Spencer, composto de 20 filmes de sua autoria; 49 LPs de trilhas sonoras e material promocional avulso do cinema brasileiro, além de coleção de revistas brasileiras especializadas em cinema e livros sobre o mesmo tema.

Quanto ao atendimento ao usuário, a previsão do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira - Cehibra era atender 1.800 pessoas. Foram atendidas 1.513 consulentes em geral e 110 visitantes especiais (graduandos de Arquivologia e Biblioteconomia das universidades federais e estaduais de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco e de faculdades privadas).

2. Aquisição de material bibliográfico

Suprir as Bibliotecas Central e Setorial da Fundação Joaquim Nabuco de títulos de livros e periódicos necessários às áreas de interesse da Instituição, mantendo atualizados o acervo bibliográfico; dar acesso público ao conhecimento acumulado; preservar parte significativa da memória editorial brasileira, especialmente das regiões Norte e Nordeste; manter intercâmbio de publicações com instituições nacionais e estrangeiras; selecionar as publicações recebidas por doação, são objetivos dessa área.

O público-alvo das bibliotecas Central Blanche Knopf e Setorial Nilo Pereira é formado principalmente por pesquisadores, alunos e professores da graduação e da pós-graduação. No entanto, confirmando tendência já detectada nos últimos anos, estamos sendo procurados também por alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Superando a meta prevista de aquisição de 1.000 títulos novos, foram adquiridos para as bibliotecas um total de 2.826 títulos até dezembro de 2011.

As Bibliotecas - Central e Setorial -, através das publicações adquiridas, obtiveram um crescimento não só quantitativo, mas qualitativo do seu acervo. Embora tenha sido adotado um método mais eficiente de aquisição de livros - através da implantação do Processo de Aquisição de Publicações, em que um único fornecedor reúne as publicações selecionadas pela Instituição, de diversas editoras nacionais -, ainda se faz necessário maior agilidade para aquisição de eventuais publicações, tanto nacionais quanto estrangeiras, cujas editoras não estejam contempladas no projeto de aquisição.

Ressalte-se, ainda, os entraves relacionados à questão da informática, como a ausência de técnico ou analista de sistemas que encontre solução definitiva para os problemas advindos de equipamentos e/ou do sistema gerenciador da base de dados Isis. Apesar da detecção do problema, ainda foi possível fazer a atualização da base regularmente, com as informações incluídas nas bases de dados Biblio (Central) e Bibset (Setorial), que estão disponíveis para consulta no sítio da Fundaj.

3. Núcleo de digitalização

Preservar originais; disponibilizar documentos em meios eletrônicos e digitais; tornar disponível, através da Internet, parte do acervo documental da Instituição; preservar os documentos originais, dispensando o seu manuseio; gerenciar os documentos digitais nas versões para consulta e de preservação; preservar os arquivos *masters* dos documentos digitais; e promover a capacitação

técnica da equipe. São objetivos do Núcleo de digitalização. O seu público-alvo é composto pela comunidade científica, pesquisadores, estudantes e público em geral.

No que se refere à meta física executada, destacam-se: 1.1. Digitalização - Foram digitalizados 41.382 documentos e tratados 72.675 documentos. A quantidade de documentos tratados excede a dos documentos digitalizados por termos um conjunto documental que já havia sido digitalizado em momentos anteriores e ainda não tinham sido tratados. 1.2. Disponibilização de documentos digitais - Foram postados 13.218 documentos *on-line* e 38.415 documentos *off-line*. A quantidade de documentos disponibilizados *on-line* é inferior à do total de documentos digitalizados, devido à impossibilidade, por questões legais, de colocar todo o conteúdo *on-line* via *internet*. A quantidade de documentos disponibilizados *off-line* também é menor do que o total de documentos digitalizados pois alguns documentos digitalizados ao longo do ano são para atender demandas pontuais, geralmente de usuários externos, não sendo estes inseridos no acervo digital. 1.3. Gestão de arquivos digitais – Nesta área são desenvolvidas atividades de taxonomia e rotulação de arquivos, bem como de definição de formatos de captura e derivações dos arquivos digitais. Em 2011, o volume de dados trabalhados corresponde a 2,05 TB, 11.306 pastas e 260.172 arquivos.

3.1. Produção do Núcleo de Digitalização – Destaques:

3.1.1. Livros - *Memória de Pernambuco, Tractado da cana de assucar*, Micromonografias (produção da Fundaj), *Le sucre, O abolicionista, História da Faculdade de Direito do Recife, Fatores de localização da cidade do Recife, Os primeiros brasileiros, Cozinheiro imperial*.

3.1.2. Periódicos - *Revista do Arquivo Público, Revista Ilustrada, Cadernos de Estudos Sociais* – Coleção Completa, *Ciência e Trópico* – Coleção Completa, *Revista da Cidade e do Porto do Recife, Revista Ilustração Brasileira, Revista do IAGP* (25, 27, 28, 29), *A Pilheria, Revista da Cidade, Pra Você* (revista), *Rua Nova*.

3.1.3. Textuais privados - Documentos Textuais de Pierre Collier; Registro de correspondências de André Rebouças v. 1, Arquivos Privados de Miguel Arraes.

3.1.4. Iconográficos - Rótulos de Aguardente, Eraldo Gueiros, Mauro Mota, Rucker Vieira, cartões postais da coleção Josebias Bandeira, Alexandre Berzin, parte da Coleção Francisco Rodrigues, Jota Soares, Itinerário Musical do Nordeste, Vicente do Rego Monteiro, Josué de Castro, Arnaldo Guedes Pereira, Alcir Lacerda, Coleção Engenhos, Coleção Dirigíveis.

3.1.5. Clipagem para a Assessoria de Comunicação – Ascom - Recortes de jornal da Ascom referentes ao período de dezembro de 2010 a novembro de 2011.

No ano de 2011, o Núcleo de Digitalização seguiu com as ações previstas de digitalização e de gestão de documentos digitais. Do processo, destacam-se os estudos iniciados de conversão do acervo micrográfico para o digital e, para isto, contamos com a aquisição e instalação de um *scanner* de produtividade para microfimes. Em 2012, efetivamente será iniciada a operação com o sistema híbrido microfilmagem-digitalização.

Em termos de dificuldades operacionais que devem ser vencidas para avançarmos nos planos institucionais traçados para o Núcleo, vale destacar o problema referente às bases de dados e aos sistemas para disponibilização de conteúdos *on-line*. O Núcleo de Digitalização, junto com a CGINT, empreendeu esforços para o desenvolvimento de uma plataforma que permitisse a gestão dos arquivos digitalizados com possibilidade de acesso via *internet*. Porém, devido à sobrecarga de atividades da equipe envolvida neste projeto, não foi possível chegar à etapa de programação.

Outro ponto importante relacionado às bases de dados é a obsolescência e a dificuldade de manutenção do sistema existente na atualidade, estruturado na plataforma ISIS. Diante deste cenário adverso e visando saná-lo com a máxima urgência, faz-se necessária a contratação de serviços técnicos de empresa especializada para desenvolver um sistema que atenda à catalogação dos acervos e à gestão de documentos digitais, com vistas a potencializar a disponibilização de acervos ao público via *internet*.

Ressalte-se que, embora o sistema planejado não tenha sido concluído na sua fase de programação, conforme dito acima, a concepção do sistema foi bem trabalhada pelos membros da equipe e servirá de ponto de partida para a execução do sistema em 2012.

4. Conservação e restauração de acervos institucionais e privados

Constitui atividade permanente desta instituição e a unidade responsável executa ações de conservação preventiva e intervenções de restauro em obras de arte, documentos históricos e bibliográficos e bens integrados a monumentos pertencentes ao acervo da Fundaj ou de outras instituições públicas e particulares mediante solicitação de proprietários e responsáveis. Nessa atividade ainda se incluem as ações de planejamento e elaboração de projetos arquitetônicos de conservação e restauração de edifícios históricos.

Quanto às metas físicas executadas, destacam-se:

4.1. Acervo FUNDAJ

4.1.1. Acervo Bibliográfico - Biblioteca Central Blanche Knopf - Restauração de 10 volumes do acervo bibliográfico da Fundaj: Coleção de Obras Raras: *Nacionalismo do Solo* (Joaquim Nabuco), *Ensaio Econômico de Portugal* (José Joaquim da Cunha), *A vida de Joaquim Nabuco* (Luiz V. Filho), *O Novo Mundo*, *Revista Fon-fon* (um volume) e *Revista da Semana* (um volume). Coleção Mauro Mota - Dispersos de Machado de Assis (Jean-Michel Massa) e *Sapé* (Permínio Asfóra). Acervo do Museu do Homem do Nordeste - Arredores do Recife (F. A. Pereira da Costa) e *O Reinado da Lua* (Silvia Coimbra).

4.1.2. Acervo Documental - Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira - Desinfestação de 16 volumes pertencentes ao Cehibra. Títulos: Império do Brasil – Província de Pernambuco, 2 volumes; e Manuscritos com escrituras de cartórios, 14 volumes. *Cartes-de-visit e cabinets* da Coleção Francisco Rodrigues - Tratamento em 177 peças fotográficas. As peças foram higienizadas, preparadas para traslado e acondicionadas para a exposição *Um retrato da sociedade brasileira: Coleção Francisco Rodrigues 1840 – 1920*. O tratamento foi executado pelo restaurador contratado pela Expomus – empresa responsável pela mostra – Josemir Alves, e acompanhado por técnicos do Laborarte. A exposição aconteceu no Museu Histórico Nacional, na cidade do Rio de Janeiro, em junho.

4.1.3. Acervo Museológico - Engenho Massangana - Coberta de proteção da almanjarra. Elaboração do projeto, detalhamento arquitetônico, elaboração do termo de referência, contratação e acompanhamento das obras de construção da cobertura de proteção da almanjarra localizada no Engenho Massangana.

4.1.4. Arquitetura - Edifício Dolores Salgado: Elaboração de anteprojeto de restauração e adequação de uso do edifício. Elaboração de termo de referência para a contratação de empresas para elaboração dos projetos complementares de elétrica, hidráulica, segurança e climatização. Acompanhamento do processo licitatório. Edifício Ulysses Pernambucano: Elaboração do termo de referência para orientar a contratação dos projetos arquitetônicos de restauração e dos projetos complementares e de instalações especiais. Para tanto foram realizados estudos preliminares compostos, em síntese, por: pesquisas históricas, levantamentos físicos de patologias e de ocupação

e uso atual e outros. Tais elementos foram fundamentais na composição do referido termo de referência que orientou a contratação dos projetos arquitetônicos de restauração e os projetos complementares. Sala Mauro Mota: Projeto de requalificação da sala com vistas a acolher as atividades multiusos definidas para o espaço – revisão das instalações elétricas, de ar-condicionado e de iluminação, pintura da sala e restauração do forro de gesso e de esquadrias. Além dos projetos, os técnicos do Laborarte fizeram o acompanhamento dos serviços. Restauração do Medalhão em Estuque da Sala Mauro Mota: Em virtude de infiltrações na cobertura do Edifício Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, um dos medalhões em gesso estucado que ornamentam o teto da Sala Mauro Mota descolou-se, vindo a ruir e a se desintegrar quase que por completo. Para a restauração daquele elemento decorativo característico da arquitetura do edifício, foi contratado o restaurador especializado Gilmar Crisóstomo da Silva. Os serviços de restauração, que tiveram a duração de 30 dias, foram acompanhados por técnicos do Laborarte.

4.2. Acervos de outras instituições ou de particulares

4.2.1. Acervo iconográfico da Faculdade de Direito do Recife - Iniciado em 2010, o projeto de restauração do acervo iconográfico da Faculdade de Direito do Recife visa realizar tratamento em 165 peças. Composto por retratos e paisagens em óleo sobre tela e fotogravuras, o acervo representa uma importante fonte de informações sobre a história daquela instituição. Ao longo dos seus quase dois séculos de existência, a Faculdade de Direito do Recife reuniu um rico acervo de obras de arte que referencia antigos professores catedráticos, diretores, personalidades da política nacional além de paisagens de aspectos da cidade e dos antigos edifícios da Faculdade. Boa parte dos retratos foi executada com técnicas conhecidas como fotogravuras e fotopinturas e muitas apresentam excelente qualidade. Outros retratos se utilizam das técnicas convencionais na sua elaboração. Dentre as paisagens, destaca-se um conjunto de quatro pinturas com temas marinhos executadas pelo pintor pernambucano Álvaro Amorim.

4.2.2. Altare Colaterais da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos do Recife - O Laborarte prestou serviços de consultoria ao Instituto para o Desenvolvimento Humano – IDH no processo de restauração de dois altares colaterais da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos do Recife. Esta igreja é muitas vezes classificada por pesquisadores e especialistas como um dos mais belos exemplares do barroco brasileiro e seus altares, em estilo rococó, citados como exemplo da maestria artesanal dos entalhadores e douradores do período. O templo tem sua construção original na década de 60 do século XVII, mas sua configuração atual é dos finais do XVIII, aparecendo no frontão o ano de 1777. O monumento adquire significado singular porque nele ocorriam, desde meados do século XVII e se prolongando por quase todo o XIX, as cerimônias e festividades de coroação dos reis negros de Congo e Angola. Esses cortejos e festejos deram origem ao que hoje denominamos de Maracatu, expressão cultural tantas vezes referendada e vivamente presente durante o período do Carnaval. Os serviços, que foram iniciados em abril e concluídos em julho, constaram de definição dos procedimentos técnicos a serem utilizados nas intervenções, formação e preparação da equipe para contratação pelo IDH e acompanhamento das obras.

4.2.3. O Tritão e a Tartaruga - Escultura em louça de origem portuguesa. Pertencente à proprietária particular, a peça, logo que chegou ao Laborarte, suscitou a admiração de todos pela sua beleza e singularidade. A ornamentação das residências com esculturas em louça tornou-se moda no Brasil em meados do século XIX, perdurando até as primeiras décadas do XX. Além das conhecidas pinhas, as fábricas produziam uma infinidade de temas escultóricos para atender aos diversos gostos e situações: figuras mitológicas, representações de atividades do comércio, da indústria, do ensino; personalidades históricas, animais, seres fantásticos e muitos outros. As peças eram produzidas em Portugal, em sua maioria proveniente das diversas fábricas da região de Lisboa – Fábrica Viúva Lamego, Fábrica Moreira Rato e Filhos – ou do Porto – Fábrica de Santo Antônio, Fábrica

Cerâmica e de Fundição das Devezas. Essa peça consta do catálogo que a Fábrica Cerâmica e de Fundição das Devezas publicou em 1910. O processo de restauro consistiu na recomposição de lacunas e refixação de partes soltas. Foram utilizados materiais sintéticos que apresentam aspecto e resistência muito semelhantes ao vidro original. Após ser restaurada, a peça foi adquirida pela Fundação Joaquim Nabuco com vistas à ampliação da coleção do Museu do Homem do Nordeste.

As metas programadas para o ano foram alcançadas.

5. *Tratamento técnico e preservação dos arquivos do CEHIBRA*

Compete ao Cehibra identificar, higienizar, analisar, mapear, catalogar, indexar e preservar os documentos iconográficos, textuais e administrativos. Atualizar e gerenciar as informações das bases de dados de forma a assegurar o acesso às imagens e aos documentos dos acervos, viabilizando o atendimento ao seu público-alvo composto de estudantes dos ensinos fundamental e médio, graduandos, mestrands, doutorandos, pesquisadores das áreas de História, Comunicação, Jornalismo e Artes e dos servidores da Fundação Joaquim Nabuco e do público em geral.

A meta executada no período foi superada em 109,84% da previsão inicial, ou seja, foram selecionados, analisados, catalogados, classificados, indexados, acondicionados e informatizados cerca de 110 documentos.

Observa-se, mais uma vez, o quanto é difícil planejar quantitativamente as metas a serem atingidas anualmente nessa atividade. As ações de tratamento técnico, avaliação e conservação da documentação apresentam percentuais muito superiores aos programados pelo fato de a produção depender de fatores como aquisição de insumos. Por outro lado, o percentual das ações de informatização dificilmente atinge o esperado devido à escassez de técnicos especializados. O grande percentual de 201,73% do tratamento técnico dos acervos coube ao setor de Microfilmagem, que realizou 68.877 tratamentos de microfilmes. Em relação à avaliação do estado de conservação dos acervos, o percentual ficou abaixo de um terço, devido à aposentadoria da técnica responsável pela conservação dos acervos iconográficos e textuais.

Nesse ponto, é importante registrar que, no correr de 2011, três servidoras do Cehibra se aposentaram, sendo uma bibliotecária e uma historiadora, responsáveis pela catalogação e indexação de documentos textuais; e uma analista em C&T, especializada em conservação preventiva de acervo iconográfico, e profunda conhecedora das coleções fotográficas.

6. *Memória político-social do Nordeste*

Coletar depoimentos orais e produzir um acervo cujo conteúdo se baseie na história de vida de personagens regionais, que vivenciaram e/ou testemunharam os acontecimentos político-sociais e/ou que tenham se destacado em qualquer área de atividade, preservando a memória histórico-documental da Região Nordeste e gerando informações de interesse público. A atividade é desenvolvida no âmbito do Programa de História Oral do Cehibra, existente desde a década de 1980, tendo como público-alvo graduandos, mestrands, doutorandos, historiadores, políticos e pesquisadores em geral.

As metas foram parcialmente realizadas: resultado justificado pela escassez extrema de técnicos e pesquisadores especializados no trabalho de coleta de depoimentos.

Ao longo de cerca de trinta anos de existência, o Programa de História Oral do Cehibra desenvolveu importantes projetos de pesquisa de campo, que resultou na produção, no tratamento, na conservação e na disponibilização de registros da história contemporânea, obtidos por meio da coleta de depoimentos orais, que registram aspectos singulares da história pessoal e social de pessoas nascidas ou que atuam no Nordeste do Brasil. Dentre os projetos, podemos citar O

movimento militar de 1964, no Nordeste; Pensamento social no Nordeste; História do Partido Comunista; A presença italiana no Nordeste; A mineração no Nordeste, dentre outros.

No transcurso de 2011, foram coletados depoimentos de pessoas que acompanharam ou participaram direta ou indiretamente de importantes movimentos culturais, de educação de base ou de políticos de esquerda nos anos 1960 e décadas seguintes, a exemplo de Madalena Arraes, viúva do ex-governador Miguel Arraes; Marilu Silveira, viúva do ex-prefeito Pelópidas Silveira; Amara Vieira Lima, simpatizante do PCB, partido para o qual executava tarefas; Socorro Ferraz, que integrou as fileiras do PCB e participou do Movimento de Cultura Popular na década de 1960 e, após o Golpe de 1964, exilou-se na Alemanha, retornando ao Brasil com a Anistia de 1979; David Hulak, participante da política estudantil na década de 1960, filiado ao PCB, que trabalhou na Sudene e no Movimento de Cultura Popular - MCP e foi produtor teatral do Teatro Popular do Nordeste; Manoel Ayres, integrante do movimento estudantil e da Juventude Agrária Católica daquela década; Antônio Vieira dos Santos, participante do Movimento de Educação de Base – MEB, de Alagoas, do Serviço de Organização Rural de Pernambuco, Sorpe, e do Serviço de Organização Rural de Alagoas – Soral, preso após o Golpe de 64.

Nos últimos dez anos e numa tendência crescente, o Programa de História Oral vem assistindo à diminuição de seu quadro de pessoal, fator que impacta negativamente na produção do Programa. Atualmente, a equipe está reduzida a apenas uma pesquisadora historiadora que orienta dois estagiários também de História. Faz-se urgente e necessário recuperar essa atividade, investindo principalmente no incremento da equipe, uma vez que constitui uma das referências da produção de trabalhos científicos da Fundaj, ampliando e fortalecendo a capacidade institucional de se fazer presente na Região Nordeste.

7. Atualização tecnológica e conservação das instalações do Laborarte

O projeto acima referenciado buscou realizar ações de conservação do edifício Odilon Ribeiro Coutinho, onde se encontra instalado o Laborarte, e implantar procedimentos calcados em equipamentos e instrumental tecnologicamente atualizados.

O projeto não alcançou as metas programadas. Realizou apenas as seguintes ações:

1. Climatização dos ateliês - Estudos preliminares para a climatização dos ateliês foram iniciados com reunião com arquiteto especializado e foram definidas estratégias para a elaboração de projeto técnico.
2. Reforma com manutenção da capela - O Ateliê de Pintura possui uma capela laboratorial que tem a função de proteger o técnico durante o tratamento de obras de arte com algum tipo de produto químico. Dessa forma, foram executados serviços de conservação no exaustor e outros elementos de revestimento.

8. Reestruturação da reserva técnica do MUHNE

O projeto prevê o controle, a segurança, o acondicionamento e a conservação preventiva dos acervos em reserva técnica, com a continuidade da estruturação da Oficina de Conservação Preventiva do Muhne, iniciada em 2006, preparando-a para realizar pequenas intervenções nas peças. Prevê, ainda, a aquisição de mobiliários adequados para armazenamento do acervo.

Apenas uma, dentre as cinco metas propostas, foi alcançada. Também foram higienizadas e feitas a conservação preventiva em cerca de 15.000 peças do acervo do Muhne.

A maioria das metas programadas não foi atingida, quer devido ao fato de o governo federal não haver autorizado obras físicas na administração pública, quer motivada pelo contingenciamento

de passagens e diárias que impediu o deslocamento da equipe para realizar treinamentos e participar de cursos de capacitação fora do Recife. A escassez de pessoal continua sendo fator de dificuldade, se não de impedimento, para realização das metas programadas.

Basicamente, os problemas na execução desse projeto se resumem à falta de pessoal especializado no trato do acervo. Dos três servidores envolvidos no projeto, apenas um é técnico especialista na área. Nos momentos em que se necessita de serviços mais especializados, tem-se que recorrer às contratações eventuais, sempre dificultadas pelos entraves jurídico-administrativos.

9. Revitalização do Museu do Homem do Nordeste

Concluir a montagem da segunda etapa da exposição de longa duração do Museu, intitulada *Nordeste: territórios plurais, culturais e direitos coletivos*, que exigirá a aquisição de novos acervos, a execução das experiências interativas eletrônicas a serem implantadas no circuito expositivo, além da execução de todos os projetos complementares e da obra física do projeto museográfico, finalizando com a montagem da exposição. Essas metas não foram executadas devido à determinação do governo federal de não autorizar obras de reforma física em prédios públicos. O processo licitatório foi suspenso e todas as demais metas, a serem executadas após a reforma, foram prejudicadas.

Programa: LIVRO ABERTO

Ação: Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeos e Multimídia

DIRETORIA DE CULTURA – DIC

A Coordenação Geral da Massangana Multimídia Produções (CGMMP) produziu no ano de 2011 oito DVDs: *Coleção Teatro Volume 2: TelaTeatro*; *Coleção Teatro Volume 3: Hermilo Borba Filho*; *Conhecer para Preservar*; *Brasil: Cinco Séculos de História*; *Pensando o Contemporâneo – Francisco Jarauta*; *Série Poetas do Repente – 2ª edição*; *Crianças no Furacão*; *Replicação do DVD Quem tem medo de Arte Contemporânea*.

Merece destaque a produção da *Coleção Teatro Volume 2*, por se tratar do primeiro documentário sobre o escritor, encenador e multiartista Hermilo Borba Filho, que contém imagens inéditas do acervo iconográfico de sua família e entrevistas com artistas e intelectuais, além de um extra que consiste numa entrevista de arquivo, filmada em 1973 pelo antigo Serviço Nacional de Teatro/MEC. A obra em foco supre uma lacuna histórica existente na região Nordeste sobre o tema. No caso dos DVDs *Conhecer para Preservar* (série inédita) e *Brasil: Cinco Séculos de História* (replicação acrescida da linguagem em libras) o trabalho realizado pela CGMMP permitiu concluir o processo licitatório para autorar, masterizar e replicar sete mil unidades de cada obra no ano seguinte. Com a conclusão dos trabalhos, esse material servirá de apoio para estudos e atividades pedagógicas em campos diversos do conhecimento.

Todos os DVDs citados estão sendo distribuídos gratuitamente para instituições de cultura, educação e bibliotecas públicas, como também estão sendo comercializados ao público em geral através da Editora Massangana, que tem como público-alvo professores, estudantes e estudiosos de Artes Cênicas, Literatura, Cinema, História e Ciências Sociais.

A CGMMP também foi responsável pelo Projeto TelaTeatro, cujo objetivo é criar e produzir conteúdos que discutam os vínculos entre o teatro, o cinema, a televisão e a arte sequencial. Foram formados dois grupos de estudo que registraram suas experiências, compartilhando-as com estudiosos dos campos abordados. Em 2011, o projeto capacitou 14 atores/dramaturgos e realizou

10 ações abertas ao público com debates, 11 vídeos e um documentário veiculados na *internet* e no Cinema da Fundação.

Houve também a produção dos trabalhos premiados na 7ª edição do Concurso Rucker Vieira, bem como a realização da sua 8ª edição. Esse certame anual promovido pela CGMMP tem o objetivo de selecionar e premiar, com 80 mil reais, dois projetos de roteiro de documentário digital de média-metragem. Na 7ª edição, foram inscritos 55 trabalhos, com a Região Nordeste apresentando o maior percentual de concorrentes (61%). Dentre esses, foram premiados os seguintes: A saga de Frei Miguelino (Ney Dantas) e Uma passagem para Mário (Eric Laurence).

Atendendo à demanda interna, a CGMMP produziu um documentário sobre o Engenho Massangana que aborda aspectos históricos, arqueológicos e culturais do local onde o abolicionista e escritor Joaquim Nabuco viveu parte de sua infância, e que mostra fases do processo de revitalização pelo qual passa atualmente o equipamento. O documentário objetiva também subsidiar o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional - Iphan no processo de solicitação de tombamento do Engenho.

Nesse mesmo ano, houve a produção do catálogo da Massangana Multimídia Produções, com tiragem de cinco mil exemplares a serem disponibilizados para instituições de ensino, instituições artístico-culturais, organizações da sociedade civil, educadores, estudantes, profissionais de diversas áreas e pesquisadores. A difusão dos títulos audiovisuais produzidos pela Fundação Joaquim Nabuco através da CGMMP contempla, nessa edição, 246 títulos, e amplia as possibilidades de informação sobre os produtos através do impresso, cuja edição anterior estava desatualizada há oito anos.

No âmbito da Editora Massangana foram publicados 29 (vinte e nove) títulos, a saber:

1. Livros - *Quando foi 68?*, de Suely Rolnik; *Joaquim Cardozo: poesia completa e prosa – 1ª reimpressão*, organizado por Everardo Norões; *Efeitos da violência sobre o aprendizado nas escolas públicas da cidade do Recife*, organizado por Renato Duarte; *Redes, parcerias e participação religiosa nas políticas sociais no Brasil*, de Joanildo Burity; *O protagonismo da mulher rural no contexto da dominação*, de Izaura Rufino Fischer; *Un clásico fuera de casa*, de Ascensión Rivas Hernández; *É tudo mentira*, de Adolfo Pedro Arribas Montejo; *A cara da mídia*, de Dacier de Barros e Silva; *A arte brasileira*, de Paulo Marcondes Ferreira Soares; *Operação forrock*, de Felipe da Costa Trotta; *Representações sociais no poder judiciário em Pernambuco*, organizado por Ana Eliza Vasconcelos Lima; *Educação ambiental em área semi-árida da Bahia*, de Edilene Barbosa Pinto; *Quem tem medo da arte contemporânea?*, de Fernando Cocchiarale; *Demanda por microcrédito em três arranjos produtivos de Pernambuco*, de Tarcísio Patrício de Araújo; *Arte e Tecnologia*, de Carla Lyra; *No Planalto, com a imprensa*, organizado por André Singer; *Medicina indígena na Mesoamérica*, de Alfonso Julio Aparicio Mena; *Papéis de Psicanálise & Cultura – volumes 1 e 2*, de Paulo Roberto Medeiros; *Arnaldo Tobias: poesia reunida*, de Arnaldo Tobias; *Poetas do Repente*, Massangana Multimídia Produções; *Manguezais aracajuanos: convivendo com a devastação*, de Fernanda Cordeiro de Almeida; *Dinâmica econômica, urbanização e metropolização no Rio Grande do Norte*, de Denílson da Silva Araújo.

2. Revista - *Revista Massangana 5 – Cerimônias do Adeus*, da Editora Massangana.

3. Revista Científica - *Revista Cadernos de Estudos Sociais* volume 25 número 1, Diretoria de Pesquisas Sociais; *Revista Cadernos de Estudos Sociais* volume 25 número 2, Diretoria de Pesquisas Sociais; *Revista Ciência & Trópico* volume 33 número 1, Diretoria de Pesquisas Sociais.

4. Livro acompanhado de DVD - *Morte e Vida Severina em quadrinhos- 1ª reimpressão*, Editora Massangana.

5. Cartilha - *Cine-Educação: Cinema como instrumento de formação*, Editora Massangana.

No intuito de divulgar e comercializar os produtos da Editora Massangana, a Fundaj participou dos seguintes eventos:

- Lançamento do livro *Joaquim Cardozo: Poesia completa e prosa*, na Livraria Cultura do Recife, com as presenças do organizador da obra - escritor Everardo Norões - e o editor da Editora Nova Aguilar, Sebastião Lacerda.
- Estande no Cine PE 2011, no Centro de Convenções de Pernambuco.
- Lançamento do livro *Papéis de Psicanálise & Cultura*, de Paulo Medeiros, na Sala Aloísio Magalhães, da Fundaj, no Derby, com palestra do psicanalista argentino José Zuberman e da organizadora da obra.
- Lançamento da campanha de incentivo à leitura promovida pela Secretaria de Educação de Pernambuco – *Biblioteca Interativa, Sociedade Viva*, no Hall da Secretaria de Educação de Pernambuco.
- Distribuição de 12.000 exemplares de publicações para a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, que distribuirá o material para bibliotecas públicas do estado de Pernambuco.
- *Congresso Internacional da Associação Latinoamericana de Sociologia (Alas)*, na Universidade Federal de Pernambuco.
- VIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco 2011, no Centro de Convenções de Pernambuco, onde foi apresentado ao público em geral os projetos *Coleção Educadores e Cine-Educação*.
- V Bienal Internacional do Livro de Alagoas 2011, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso.

Diante do exposto, é possível constatar-se que a meta prevista para a Diretoria de Cultura nessa ação foi superada com a realização de oito DVDs e 29 títulos publicados. Apesar de ter havido mudança na Presidência da Fundaj em abril de 2011 e de ter sido a Editora Massangana gerenciada de forma interina no período, destaque-se que o programa editorial não teve solução de continuidade, conforme demonstram os produtos acima descritos.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO - DIDOC

Destacam-se abaixo os principais projetos e atividades desenvolvidos por esta Diretoria no âmbito dessa Ação:

1. *Letra de Forma*

Disseminar conhecimentos, especialmente os produzidos a partir do acervo da Fundaj ou resultantes de pesquisas e outras atividades desenvolvidas pela Diretoria de Documentação, e ampliar o acesso à informação, facilitando o desenvolvimento da pesquisa.

No transcurso de 2011, a Diretoria de Documentação divulgou os resultados de seus trabalhos por meio dos seguintes produtos impressos:

1.1. Livros

- *Jornadas de Pastoril* - O livro, de autoria da pesquisadora e etnomusicóloga Dinara Pessoa, foi editado pela Editora Massangana e é resultado da pesquisa intitulada “Cantos e recantos do pastoril – Jornadas de pastoril”, desenvolvida pelo Museu do Homem do Nordeste entre 2003 e 2005, com dados

e análise atualizados em 2010. A pesquisa objetivou mapear os grupos de pastoril em atividade na Região Metropolitana do Recife, observar o cotidiano das comunidades produtoras de cultura, fazer a descrição etnográfica dos grupos de pastores e registrar e difundir a memória dos seus componentes. Acompanhado de um CD contendo jornadas de pastoril selecionadas por Dinara Pessoa, a publicação desse livro contribuirá para reavivar a memória de tão singular manifestação do ciclo natalino da Região Nordeste, além de estimular o desenvolvimento de novos estudos e pesquisas que tenham por tema o pastoril e temas afins. Em 2012, estima-se uma nova edição do livro, com tiragem de 3.000 exemplares, para ser distribuído entre as escolas da rede pública de ensino, tendo em visto o potencial que representa como material pedagógico para o ensino da música e do patrimônio cultural.

➤ *Itinerário Musical do Nordeste* - Publicação desse título em edição bilíngüe - português e espanhol, já referido anteriormente, quando foi abordado o projeto de exposição *Itinerário Musical do Nordeste*.

➤ *Coleção Francisco Rodrigues* - O livro-álbum sobre uma das mais importantes coleções fotográficas do País encontra-se em fase de organização. A publicação trará artigos de especialistas, nas versões em Português e em Inglês, e uma mostra de cerca de 500 imagens do conjunto documental. Em 2011, foram contratados os autores que colaborarão com artigos inéditos para a obra coletiva.

1.2. Folders - *Itinerário Mauro Mota, 100 anos de poesia e cultura* – Seminário; *Itinerário Mauro Mota, 100 anos de poesia e cultura* – Traços biográficos; *Pesquisa Escolar on line* - Biblioteca Central; *Projeto Prazer de Ler* – Biblioteca Setorial.

2. *Conheça sua cidade*

Desdobramento da atividade permanente *Pesquisa Escolar Online*, o projeto piloto *Conheça sua Cidade* foi concebido pela Biblioteca Central como mais um instrumento de difusão da informação segura e de interesse público para a população em geral. Constitui-se basicamente da elaboração de textos sintéticos e de fácil comunicação, divulgados através de panfletos e cartazes ilustrados com fotografias do acervo do Cehibra, que versam sobre monumentos, ruas, logradouros e meios de transportes públicos urbanos de referência cultural para a cidade do Recife e de Olinda. Os panfletos foram pensados para serem distribuídos em pontos de grande circulação de público bastante diversificado, como os terminais de ônibus da RMR. Nesse sentido, foi articulada uma parceria com o Grande Recife Consórcio, responsável pelo transporte público de ônibus no Grande Recife, cuja formalização está em fase de negociação para que seja dado prosseguimento às ações do projeto. Quanto à meta física, foram elaborados e confeccionados: seis banners e mil cartazes para divulgação do projeto e do local de realização; 35 panfletos temáticos, contendo informações sobre bairros, monumentos, logradouros, ruas, transporte urbano, cinemas e pontes do Recife e de Olinda. A tiragem total ficou em torno de 810.000 panfletos a serem distribuídos.

O projeto não chegou a executar a fase final de distribuição dos cartazes e panfletos, que permitiria uma avaliação da recepção do material entre o público, devido ao fato de ainda não haver sido formalizada a parceria com o Grande Recife Consórcio.

Entretanto, ao ser apresentado a alguns interlocutores, o projeto tem despertado interesse e obtido boa acolhida junto aos gestores e profissionais da Educação de vários estados do Nordeste, o que motiva esta Fundação a projetar a expansão de sua área de abrangência em 2012, replicando o modelo adotado para a Região Metropolitana do Recife em outras metrópoles do Nordeste, com temáticas pertinentes a cada local.

Programa: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E CIDADANIA

Ação: Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável

DIRETORIA DE CULTURA – DIC

A Coordenação Geral de Capacitação e Difusão Científico-Cultural (CGCADIF) realizou o projeto *Pensando o Contemporâneo* que buscou promover uma discussão crítica, a partir do campo da arte, de aspectos do mundo contemporâneo e a difusão do conhecimento novo e gerado. Em 2011, houve quatro edições do projeto. A Fundaj realizou parcerias com a Universidade Federal de Pernambuco e a Prefeitura da Cidade do Recife para viabilizar a presença do filósofo norte-americano Fredric Jameson, conhecido como um dos maiores pensadores da atualidade, que proferiu a primeira conferência no dia 30 de maio de 2011, no Cinema da Fundação. A segunda conferência foi realizada pela professora visitante da Universidade Federal do Ceará e doutora em Etnologia, Antropologia e Ciência das Religiões pela Universidade Paris-VII, Marion Aubree, que atuou no período de 2 a 4 de agosto de 2011, na Fundaj, e no dia 21 de setembro de 2011, em conferência única, no Centro Cultural do Banco do Nordeste – CCBNB, em Fortaleza/CE. O terceiro conferencista foi o professor doutor em Prática Curatorial, Simon Iqbal Sheikh, que proferiu três conferências na Fundaj, no período de 19 a 21 de outubro de 2011. Para a sua vinda, a Fundação Joaquim Nabuco contou com a parceria da Fundação *Made in Mirrors*, que assumiu os custos de passagem e hospedagem do conferencista. O último ciclo de conferências foi realizado pelo historiador, escritor, curador e crítico de arte Gerardo Mosquera Fernandez nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 2011, na Fundaj. Para esse evento, a parceria firmada foi com o Centro Cultural da Espanha, São Paulo, que arcou com as despesas de passagem e hospedagem do conferencista. Em todos os eventos, o público presente foi em torno de 120 participantes, excetuando na primeira conferência, cuja platéia foi superior a 200 pessoas.

No que se refere ao *Programa Estudos da Cultura: formação em arte e cultura contemporâneas*, a CGCADIF realizou curso introdutório e curso avançado. O curso introdutório intitulado “Cultura e Cidades”, com carga-horária total de 45 horas/aulas, foi realizado em três cidades: Salvador/BA, Teresina/PI e Rio Branco/AC. O curso introdutório intitulado “Cultura Contemporânea: uma introdução” foi realizado em três cidades: Vitória da Conquista/BA, Belém/PA e Maceió/AL. A Fundação Joaquim Nabuco estabeleceu parcerias com o Centro Cultural Banco do Nordeste – CCBNB para a execução do curso em Vitória da Conquista, Bahia, com o Instituto de Artes do Pará (IAP) em Belém, Pará e com a Pinacoteca da UFAL, em Maceió, Alagoas. Em Vitória da Conquista, o curso foi realizado em cinco módulos de 20h cada, nos campos da Música, Cinema, Artes Plásticas, Literatura e Dança.

A Coordenação-Geral do Espaço Cultural Mauro Mota (CGECMM), através da Coordenação de Artes, realizou os seguintes cursos:

- *Curso de Expografia e Montagem de Exposições* em três módulos, ministrado pelo técnico em montagem de exposições pela FUNARTE-RJ, Eduardo Souza, com um total de 37 alunos;
- *Curso Criação Transcultural: "Fazer Com"*, ministrado pelo sociólogo doutor pela Oxford University Laymert, Garcia dos Santos, para um total de 38 alunos, com carga horária de 12h/aula. O objetivo do curso foi mostrar que experimentações transculturais implicam em deixar de "fazer sobre", para "fazer com".

A Coordenação Geral da Massangana Multimídia Produções (CGMMP), através do Centro Audiovisual Norte-Nordeste – CANNE, realizou o projeto *Cursos de Formação e Capacitação Técnica em Audiovisual*, cujo objetivo foi o de aprimorar competências e qualificar os trabalhadores do segmento produtivo do audiovisual nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Ainda em 2011, destacaram-se 19 (dezenove) cursos realizados no âmbito desta Ação: *Continuidade Cinematográfica* - Recife-PE, Mossoró-RN e Aracaju-SE; *Direção de Fotografia* - Rio Branco-AC, Belém-PA e Maceió-AL; *Cinematografia Eletrônica Digital* - Recife-PE, Salvador-BA e João Pessoa-PB; *Direção de Atores e Interpretação Cinematográfica* - Recife-PE, Rio Branco-AC e Fortaleza-CE; *Assistência e Operação de Câmera HD* - Boa Vista-RR, Palmas-TO, Porto Velho-RO, Macapá-AP e Maceió-AL; *Roteiro* - Recife-PE; *Desenho de Som - do Roteiro à Finalização* - Palmas-TO.

Os cursos do CANNE atenderam um total de 370 (trezentos e setenta) profissionais do audiovisual que atuam em sete estados da região Nordeste e seis estados da região Norte. A abrangência desse trabalho foi viabilizada pelas parcerias com as Secretarias Estaduais e Municipais de Cultura e de Educação dos estados atendidos, Universidades, Fundações e entidades como Núcleos de Produção Digital e Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas. Cabe, ainda, lembrar a exitosa parceria com a Divisão de Promoção Audiovisual do Ministério das Relações Exteriores, que arcou com as despesas de contratação e passagens aéreas da ministrante vinda dos Estados Unidos para o Recife, que possibilitou a realização de curso de Roteiro de alto nível nesta capital..

Registre-se que, para a execução dos cursos citados, o CANNE vem enfrentando dificuldades no tocante às contratações de professores com experiência comprovada na área do cinema/audiovisual, diante da obrigatoriedade de comprovação de recebimento por hora-aula. Para alguns professores, essa comprovação foi rápida e fácil, para outros, um processo lento e complicado que gerou o cancelamento de alguns cursos e o adiamento de outros para 2012. Outro aspecto que dificultou a realização de um número maior de cursos diz respeito à escassez de recursos orçamentários disponíveis para pagamento de passagens e diárias para professores e servidores que acompanham a execução desses cursos, tendo em vista as limitações impostas pelo Decreto Nº 7.446, de 1º de março de 2011.

Quanto à meta física, a Diretoria de Cultura superou a meta prevista, com a realização de 27 cursos e quatro conferências.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO - DIDOC

No âmbito dessa Ação a Diretoria de Documentação destaca os seguintes projetos e atividades:

1. Plano de formação e desenvolvimento profissional do MUHNE

Consolidar o Museu como espaço de educação não formal; proporcionar a capacitação e o aperfeiçoamento de profissionais e estudantes da área de Turismo, preparando-os para atuarem como multiplicadores do Turismo Cultural; capacitar museólogos, pesquisadores em Ciências Sociais, fotógrafos e profissionais de áreas afins na utilização da fotografia como instrumento de Museologia Social, tanto nos trabalhos de campo (coleta de material e documentação fotográfica), quanto na formação de um *corpus* de imagens de diversas procedências que se integre ao projeto expográfico. São os objetivos desse projeto. Seu público-alvo é composto por professores da rede de ensino pública, profissionais do Turismo, estudantes e universitários e pesquisadores.

Quanto à meta física registre-se a realização dos cursos abaixo discriminados, por Coordenação:

1.1. Coordenação de Museologia - Comus

A Imagem na Museologia Social - curso voltado para profissionais e estudantes de Museologia, Ciências Sociais, Comunicação Social, Arquitetura, Design, Artes Plásticas e áreas afins, com carga horária de 120 horas, com 13 módulos diversos dentro desta temática, e que contou com a

participação de 75 pessoas inscritas, das quais 58 receberam certificados, com frequência em torno 70%.

1.2. Coordenação de Programas Educativos Culturais - Copec

1.2.1. *Museu também é lugar de gente pequena* - realizadas duas oficinas de formação de professores, no período de 22 a 24 de agosto de 2011, com carga horária de 18 horas. A oficina foi ministrada pela doutora em Educação Maria Isabel Leite, e promoveu entre os profissionais interessados a discussão sobre as diferentes concepções de infância, em particular sobre a perspectiva da criança como sujeito produtor e consumidor crítico de cultura. Contou com a participação de 50 profissionais da rede de ensino, educadores sociais e de museus.

1.2.2. *Educação pelo silêncio: a linguagem do silêncio na tradição afro-brasileira* - oficina realizada nos dias 13 e 14 de outubro de 2011 com o objetivo de fornecer subsídios à compreensão do silêncio como um fenômeno de linguagem e promover discussões que ensejem a percepção desse tema como elemento construtor de espaços pedagógicos. A oficina foi ministrada pela professora mestra Marialda Jovita Silveira para um público de 30 pessoas, entre gestores e professores das redes de ensino, educadores de museus e educadores sociais.

2. Prazer de Ler

Estimular o gosto em ouvir histórias, resgatar a oralidade e o imaginário da criança e do adolescente; apoiar alunos, professores, educadores-sociais e mediadores de leitura em geral, com atividades de extensão. Proporcionar aos alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental das escolas da rede pública, assim como às crianças de instituições sociais, práticas inovadoras que facilitem o interesse e o prazer pela leitura. Propiciar ações relacionadas à formação de leitores, auxiliar a qualidade das práticas dos educadores que trabalham em escolas, bibliotecas e espaços de educação não formal e expandir o projeto para outros espaços e clientela. São objetivos do projeto.

Nesse projeto foram realizadas 23 oficinas, com a participação de 391 pessoas. Destacam-se, ainda, as seguintes atividades voltadas para professores e alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental das redes de ensino estadual e municipal da Região Nordeste:

2.1. *Rodas de Leitura* - No âmbito da programação do centenário do poeta Mauro Mota, foram realizadas sete oficinas para um público composto de professores da rede pública estadual e municipal de ensino, mediadores de leitura em geral, como também de alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas do Recife e adolescentes assistidos pela OAF Recife, que totalizou 114 participantes, dentre estes, 66 educadores alcançados e 48 alunos do Ensino Fundamental.

2.2. *Ciclo de Oficinas de Mediação de Leitura e Contação de Histórias* - Foram realizadas 16 oficinas direcionadas aos professores de bibliotecas da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino e mediadores de leitura em geral, do Recife e cidades do Agreste pernambucano - Altinho, Agrestina e Caruaru, com a participação de professores das cidades de Cupira, São Caetano, Tacaimbó, Panelas, Brejo da Madre de Deus, Bezerros e Gravatá. Enfatize-se o aspecto positivo trazido das parcerias firmadas no Agreste, com o Projeto Escola Leitora, da ONG Bagulhadores do Mió e com as educadoras das cidades do Sertão Pernambucano que, por intermédio da pedagoga professora Fátima Pereira, trouxe para as oficinas na Fundaj, Derby, educadoras das cidades de Quixaba, Carnaíba e da Comunidade Quilombola. No Ed. Ulysses Pernambucano, na Fundaj, no bairro do Derby, as oficinas contaram com a participação de professores da rede pública de ensino do Recife; professores do Orfanato de Santo Antônio, de Igarassu; mediadores de leitura da OAF do Recife; do Projeto Mais, da UFPE, do Hospital das Clínicas; da Biblioteca Municipal de Jaboatão; da ONG Viva e Deixe Viver. Registre-se o atendimento de 277 educadores nestas atividades, e, por meio de demanda espontânea, de técnicas das Secretarias de Educação dessas cidades, que também participaram dos encontros.

De um modo geral, entende-se que o processo de reestruturação da Fundação Joaquim Nabuco, embora necessário e decisivo para o futuro da Instituição, trouxe algumas dificuldades operacionais para a plena execução das metas programadas para o ano de 2011. E a mudança na gestão da Biblioteca Central acarretou dificuldades administrativas adicionais à execução do projeto.

3. Cursos de capacitação em organização, conservação e disponibilização de acervos

Melhorar os padrões técnicos de procedimentos de restauração e conservação de acervos artísticos e documentais, por meio da realização de cursos e oficinas de capacitação para pessoas que lidam com acervos em instituições públicas e privadas e para restauradores independentes ou vinculados a instituições públicas e privadas. Foram os objetivos buscados no âmbito desse projeto. As oficinas foram compostas por parte teórica e prática com duração média de 40 horas/aula. O público-alvo foi constituído de profissionais que lidam com acervos em instituições públicas e privadas e de restauradores independentes ou vinculados a instituições públicas e privadas. As metas para o exercício não foram alcançadas devido à redução da equipe técnica do Laborarte, que vem atendendo às demandas da Fundaj na elaboração e no acompanhamento de projetos e na execução de obras físicas, situação que atinge principalmente seu quadro de arquitetos.

Programa: GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

Ação: Estudos e Pesquisas Socioeducativas

DIRETORIA DE CULTURA – DIC

A Coordenação Geral de Capacitação e Difusão Científico-Cultural (CGCADIF) iniciou a realização da quarta edição do Concurso Mário Pedrosa de Ensaaios sobre Arte e Cultura Contemporâneas que contemplou o tema *Arte e Educação: sinapses possíveis*. O edital do certame foi divulgado através de Aviso de Licitação – Concurso nº 2/2011, publicado no DOU de 13 de junho de 2011, seção 3, e, ao término do período de recebimento dos trabalhos, a CGCADIF validou 19 ensaios inscritos. Em seguida, foi nomeada a comissão julgadora do concurso através da Portaria Fundaj Nº 164, de 30 de setembro de 2011, para iniciar a contratação dos avaliadores. Essa etapa de contratação não foi finalizada, tendo em vista a LDO 2011 (Lei nº 12.309, de 9/8/2010) que, no seu Art. 20, inciso VIII, veda “pagamento, a qualquer título, a militar ou a servidor público, da ativa, ou a empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, por serviços prestados, inclusive consultoria, assistência técnica ou assemelhados, à conta de quaisquer fontes de recursos.”

A CGCADIF procurou compor novas comissões, mas, devido à especificidade do tema do certame, não houve possibilidade de convidar outros profissionais que não fossem professores doutores das universidades públicas do país. Dessa forma, os inscritos foram informados que a divulgação do resultado do concurso dar-se-ia apenas em abril do ano seguinte, dilatando-se o prazo para que a Diretoria de Cultura pudesse fazer novas contratações.

A meta prevista para a Diretoria de Cultura nessa Ação não foi alcançada em sua totalidade, visto que a seleção do trabalho vencedor não pôde ser feita no exercício de 2011, conforme descrito acima.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO - DIDOC

Abaixo se destacam as pesquisas desenvolvidas pela Diretoria de Documentação:

1. Pesquisa escolar on line

Elaborar e disponibilizar no portal da Fundação Joaquim Nabuco (www.fundaj.gov.br) textos sintéticos e de caráter didático sobre personalidades e temas históricos e socioculturais brasileiros, especialmente relativos às regiões Norte e Nordeste, área de atuação legal da Fundaj. Os textos se destinam a auxiliar o trabalho de pesquisa de professores e estudantes do ensino fundamental e médio; e a dar suporte, orientando e repassando informações, via e-mail, de fontes de pesquisas.

A meta física foi alcançada, com a elaboração e disponibilização de mais 60 textos temáticos inéditos. Em dezembro de 2011, havia 736 textos disponíveis no portal da Fundaj. O número de visitas à página do Projeto ultrapassou 1.697.000 acessos, abrangendo 93 países, com uma aceitação de quase 100% da página pelos internautas (dados do Google Analytics). O maior número de visitantes é do Brasil, seguido por Portugal, Estados Unidos, Argentina, França, Espanha, Itália, Japão, Canadá e Suíça. Há ainda acessos de Angola, Moçambique, Holanda, Bélgica, Israel, Paraguai, Dinamarca, Austrália e diversos outros países europeus, norte, centro e sul-americanos.

Com uma demanda comprovada, e no intuito de facilitar e ampliar o acesso à informação, foram disponibilizados cerca de duzentos textos em inglês, assim como dez textos com atividades pedagógicas, com o objetivo de facilitar e incentivar professores e alunos do ensino fundamental a realizar atividades por meio de blocos pedagógicos dos temas oferecidos. Aguarda-se para início de 2012 a inclusão de mais duzentos e quarenta e sete textos que estão sendo traduzidos para o inglês.

Com 736 textos disponíveis, o projeto continua recebendo solicitações para reprodução de textos por parte de outras instituições, inclusive de editoras de todo território nacional, evidenciando a sua importância como um novo canal de informação virtual à comunidade. Desde a disponibilização do contador de acessos em 24 de julho de 2010, foi possível uma avaliação quantitativa e qualitativa do projeto, por meio de indicadores fundamentais como: número de visitantes, textos mais consultados e localização geográfica dos acessos. Até o dia 30 de dezembro de 2011, às 12 h, foram contabilizados 1.797.923 acessos ao *Pesquisa Escolar on line*, perfazendo a média de 99.083/mês. O número total de acessos aos cerca de 200 textos traduzidos para a língua inglesa é de 12.844; e o número de acessos ao link Atividade Pedagógica é de 6.874.

Com uma demanda comprovada e visando a ampliar e facilitar o acesso à informação, foi contratado, em parceria com o Projeto *Letra de Forma*, um profissional especializado para a tradução para a língua inglesa de duzentos textos disponibilizados no primeiro trimestre de 2011. Foram contratados também profissionais das áreas de pedagogia, ilustração e *webdesign* para desenvolver atividades pedagógicas interativas utilizando dez textos previamente selecionados, dirigidos a alunos do ensino fundamental.

2. Preamar Suape: o processo de implantação do complexo portuário de Suape, 1970-1990

A implantação do Complexo Industrial Portuário Porto de Suape, situado no município de Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, estava inserida no Plano Diretor do Governo do Estado, elaborado durante o governo de Eraldo Gueiros Leite, entre os anos 1973 e 1975. Inspirava-se no conceito de integração porto-indústria, modelo em uso, com pleno êxito, na França e no Japão. O Porto de Suape iniciou suas operações em abril de 1984. Decorridos mais de vinte e cinco anos desde então, Suape é hoje, reconhecidamente, um dos mais importantes e promissores Pólos de Desenvolvimento Integrado do Nordeste; destacando-se como o empreendimento que mais contribui para as transformações estruturais pelas quais passa a Região Nordeste e o estado de

Pernambuco em particular. Dessa forma, propõe-se pesquisar e analisar, sob uma perspectiva histórico-social, o processo de implantação do Complexo Industrial Portuário Porto de Suape, entre 1970 e 1980; e pesquisar o conjunto documental Coleção Suape, existente no acervo do Cehibra, formado por mais de 7.000 imagens, a fim de produzir conhecimento e difundir o resultado da pesquisa por meio de publicação impressa; explorar cientificamente o acervo histórico-documental da Fundaj, particularmente o do Cehibra e da Biblioteca, de modo a contribuir para divulgá-lo junto à sociedade. As metas previstas não foram executadas por problemas internos de gestão, tendo em vista que a coordenadora e pesquisadora do projeto permaneceu à frente da Diretoria de Documentação durante todo o exercício de 2011, marcado por muitas mudanças no plano da gestão, de reestruturação e de planejamento das ações da Fundaj para os próximos oito anos.

3. Estudos do cotidiano

Registre-se a consolidação dos dados coletados durante a pesquisa de campo para fazer o mapeamento da etnogastronomia no Nordeste, concluído em 2010, e a produção de textos. Quanto à pesquisa de Etnogastronomia, foram concluídas as pesquisas de campo das seguintes etapas: Bahia, Pernambuco e Sertão do São Francisco, Piauí e Ceará, Maranhão e Alagoas e Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte. Ainda foram realizados quatro ensaios fotográficos etnográficos sobre a região do Cariri e Paracatu (CE), pólo do jeans (PE) e índios do Nordeste. O ensaio sobre os índios do Nordeste, dos estados da Paraíba e do Ceará, não foi realizado devido aos impedimentos estabelecidos pelo Decreto Nº 7.446, de 1º de março de 2011. Esse roteiro foi substituído, por sugestão da Diretoria de Documentação, pelo *Manguezais Urbanos do Nordeste*, que registrou, em fotografias e em vídeo, aspectos da realidade cotidiana dos moradores que habitam próximos ou à beira dos manguezais, as transformações nas paisagens provocadas pela crescimento das cidades e a expansão urbana, os processos de ocupação e de degradação ambiental desses espaços costeiros.

Ainda como outras atividades de pesquisa, destacam-se:

1. Povos indígenas do Nordeste - As ações mais recentes de pesquisa, recuperação e difusão da memória dos povos indígenas do Nordeste, tiveram início no ano de 2004, com a criação do Núcleo de Estudos Indígenas, na Diretoria de Pesquisas Sociais. Desde outubro de 2011, a Diretoria de Documentação passou a contar com a colaboração do antropólogo Marcondes Secundino, especializado no tema índios do Nordeste, contratado para prestar consultoria especializada para mapeamento, sistematização e análise de dados voltados aos povos e às terras indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo junto à Coordenação do Projeto MEC - Assistência Técnica 2011 - Programa de Assistência Técnica da OEI ao Ministério da Educação – MEC, nas áreas de planejamento e organização institucionais para a implantação do Plano Nacional de Educação - PNE 2011/2020 e consolidação do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação – PDE. Em novembro, foi realizado o Seminário *A presença indígena no Nordeste*, conforme já registrado no Programa Engenho das Artes. Em relação à produção bibliográfica, foram publicados os seguintes títulos:

2. Artigos completos publicados em periódicos

SECUNDINO, Marcondes de A. Terras Indígenas do Nordeste e Leste Brasileiro no Século 21: obstáculos e perspectivas In *Índios do Nordeste – Revista Coletiva*. Fundaj, 2011.

_____; LUBAMBO, Cátia; ARAUJO, Maria Lia Correia de. Emergência Étnico-Indígena e Conflito Socioambiental no Nordeste Brasileiro In *Revista Ciência e Trópico*. Editora Massangana, Recife, 2011.

Livros publicados/organizados ou edições

SECUNDINO, Marcondes de A. *Índios do Nordeste – Revista Coletiva* (Editor). Fundaj, Recife-PE, 2011.

BURITY, Joanildo de A; RODRIGUES, Cibele Maria L. & SECUNDINO, Marcondes de A. (Orgs). *Desigualdades e Justiça Social*, v. I: Dinâmica Estado-Sociedade. Belo Horizonte: Ed. Argvmentvm, 2010.

BURITY, Joanildo de A; RODRIGUES, Cibele Maria L. & SECUNDINO, Marcondes de A. (Orgs). *Desigualdades e Justiça Social*, Vol. II: diferenças culturais & políticas de identidade. Ed. Argvmentvm, Belo Horizonte-MG, 2010.

3. Capítulos de livros publicados

SECUNDINO, Marcondes de A. Índios do Nordeste: alguns apontamentos sobre a formação de um domínio da antropologia. In: PACHECO, João (Org.). *A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de conhecimento e regime de memória*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011. P.631- 652.

SECUNDINO, Marcondes de A; BURITY, Joanildo de A. Estados Nacionais e Novos Atores Sociais: cartografia das teorias da etnicidade. In BURITY, Joanildo de A; RODRIGUES, Cibele Maria L. & SECUNDINO, Marcondes de A. (Orgs). *Desigualdades e Justiça Social*, Vol. II: diferenças culturais & políticas de identidade. Ed. Argvmentvm, Belo Horizonte-MG, 2010.

4. Texto em jornais de notícias/revistas

SECUNDINO, Marcondes de A; FERREIRA, Ivson; SANTOS, Manoel Uilton. Direitos e Terras Indígenas do Nordeste. *Diário de Pernambuco*, 08 de jul, 2011.

5. Participação em bancas de conclusão de trabalho

Mestrado acadêmico:

- Título: Ponto de Cultura Tecer: caminhos para o desenvolvimento local e a participação na cidade de Camaragibe - PE.
Banca de Qualificação
Mestranda: Raquel de Melo Santana
Orientadora: Profª Drª Maria das Graças Ataíde Almeida
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Curso de Pós-Graduação em Extensão Rural e Desenvolvimento Local
Examinador externo: Rita de Cássia Araújo
- Título: Estética moderna do design pernambucano: Lula Cardoso Ayres
Banca de Defesa de Dissertação
Mestrando: Rafael Leite Efrem de Lima
Orientadora: Profª Kátia Araújo
Universidade Federal de Pernambuco
Curso de Pós-Graduação em Design
Examinador externo: Rita de Cássia Araújo
- Título: Das festas aos botequins: organização e controle dos divertimentos no Recife (1822-1850)
Banca de Defesa de Dissertação
Mestranda: Lídia Rafaela Nascimento dos Santos
Orientador: Prof. Dr. Marcus Carvalho
Universidade Federal de Pernambuco
Curso de Pós-Graduação em História
Examinador externo: Rita de Cássia Araújo
- Título: Clube de Máscaras o Galo da Madrugada: trajetória e repercussão para a segurança pública (1987-2009)
Banca de Qualificação

Mestrando: Marcelo Martins Ianino
Orientadora: Prof^a Dr^a Maria das Graças Ataíde Almeida
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Curso de Pós-Graduação em História Social da Cultura Regional
Examinador externo: Rita de Cássia Araújo

6. Publicações

ARAÚJO, Rita de Cássia Barbosa de. Prefácio. In: SILVA, Claudilene e SOUZA, Ester Monteiro (Orgs.). *Sem elas não haveria carnaval: mulheres no carnaval do Recife*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2011.

_____. Apresentação. In: PESSOA, Dinara. *Jornadas de pastoril*. Recife: Editora Massangana, 2011.

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISA - DIPES

Das 24 pesquisas previstas, foram concluídas 17 pesquisas, a saber:

1. Identidade e Representações: o Nordeste na Agenda da Pesquisa Social Brasil-França (1940-1960); Pesquisa executada na CGES no âmbito do projeto Cultura e Identidade. (Encerrada em fevereiro).
2. Bioenergia e o desenvolvimento sustentável no Nordeste brasileiro - Desenvolvida no âmbito do projeto Políticas Públicas e Meio Ambiente da CGEA/Dipes. (Encerrada em setembro).
3. Dinâmica migratória no Nordeste - Desenvolvida no âmbito do projeto Economia, População e Sociedade da CGEP/Dipes (Encerrada em outubro).
4. Família, direito e sociedade - Desenvolvida no âmbito do Projeto Cidadania e Direitos da CGES/Dipes. (Encerrada em novembro).
5. Transmissibilidade intergeracional, pobreza e desigualdade racial: visões e percepções - Desenvolvida no âmbito do projeto Educação, sociedade e cultura da CGEE/Dipes. (Encerrada em dezembro).
6. Religião, republicanism e lutas culturais pela afirmação da cidadania e da justiça: percursos contemporâneos - Desenvolvida no âmbito do Projeto Cultura e Identidade da CGES/Dipes. (Encerrada em dezembro).
7. Impacto de Políticas Públicas de C T & I no Desenvolvimento do Estado de Pernambuco: o PAPPE Subvenção em Pernambuco – Desenvolvida no âmbito do Política e Gestão de C&T e impactos de mudanças tecnológicas em regiões periféricas. (Encerrada em dezembro).
8. Reservas extrativistas e pesca artesanal: etnografia do campo socioambiental em Pernambuco - Desenvolvida no âmbito do projeto Sustentabilidade e recursos naturais da CGEA/Dipes. (Encerrada em dezembro).
9. Armadilha de pobreza e mobilidade intergeracional no Brasil metropolitano: um estudo das décadas 1980 a 2000 - Desenvolvida no âmbito do projeto Economia, População e Sociedade da CGEP/Dipes. (Encerrada em dezembro).
10. Artigos Técnicos Científicos – atividade desenvolvida no âmbito da CECT. (Encerrada em dezembro).
11. Projeto Agroambiental - atividade desenvolvida no âmbito da CECT. (Encerrada em dezembro).
12. Apoio à Produção de Dados Primários - atividade desenvolvida no âmbito da CGEP. (Encerrada em dezembro).

13. Pesquisa de Preços ao Consumidor na Cidade do Recife, IPC – desenvolvida no âmbito da atividade “Acompanhamento da conjuntura econômica”, da CGEP. (Encerrada em dezembro).
14. Programa de Iniciação Científica – PIBIC - atividade desenvolvida no âmbito da UNICE. (Encerrada em dezembro).
15. Conflitos Sociais no Nordeste - atividade desenvolvida no âmbito da UNICE. (Encerrada em dezembro).
16. Concurso Nelson Chaves de Trabalhos Científicos sobre o Norte e Nordeste do Brasil - atividade desenvolvida no âmbito da UNICE. (Encerrada em dezembro).
17. Pesquisa Escolar on-line. (Encerrada em dezembro).

As sete pesquisas que não puderam ser concluídas em 2011 tiveram as seguintes justificativas para sua reprogramação:

1. A relação de gênero na política de recursos hídricos - Desenvolvida do âmbito do projeto Políticas Públicas e Meio Ambiente da CGEA/Dipes. O atendimento ao Decreto Nº 7.446, de 1/3/2011, da Presidência da República, e às Portarias Nºs 183 e 257, de 4/3/2011, do Ministério da Educação, fez com que a realização das atividades previstas fossem reprogramadas, o que implicou no atraso da elaboração do Relatório Final.
2. Dinâmicas ecológicas em ambientes estuarinos do Nordeste brasileiro: interações e intervenções - Desenvolvida no âmbito do projeto Sustentabilidade e recursos naturais da CGEA/Dipes. A coordenação da pesquisa solicitou reprogramação do seu final devido à ampliação do escopo do estudo, com redefinição de metas e a discussão e revisão da metodologia, assim como devido à dificuldade na aquisição das imagens de satélite necessárias ao mapeamento e análises. Em 2011 houve um atraso significativo na liberação das despesas de passagens e diárias, diante dos impedimentos determinados no Decreto Nº 7.446, de 1º/3/2011.
3. Instrumentos econômicos de gestão ambiental no Brasil: Desenvolvida do âmbito do projeto Políticas Públicas e Meio Ambiente da CGEA/Dipes. O atendimento ao Decreto Nº 7.446, de 1/3/2011, da Presidência da República, e às Portarias Nºs 183 e 257, de 4/3/2011, do Ministério da Educação, fez com que a realização das atividades previstas fossem reprogramadas, o que implicou no atraso da elaboração do Relatório Final.
4. A construção discursiva dos conceitos de empregabilidade e competência: diferentes visões e implicações. Desenvolvida no âmbito do Projeto Cidadania e Direitos da CGES/Dipes. O relatório final da pesquisa foi entregue, mas a Comissão de Pesquisa solicitou melhorias no mesmo, o que levou a ser prorrogado o prazo de conclusão.
5. Educação digital e inclusão social: mapeamento e análise de fatores técnicos para a sustentabilidade de Centros de Inclusão Digital - Desenvolvida no âmbito do Projeto Política e gestão de C&T e impactos de mudanças tecnológicas em regiões periféricas da CECT/Dipes. Por se tratar de pesquisa com metodologia de pesquisa-ação, houve dificuldades no cumprimento do cronograma, o que levou à sua prorrogação.
6. Educação infantil em Pernambuco: concepções e práticas de dirigentes municipais, gestores e professores - Desenvolvida no âmbito do projeto Políticas educacionais, gestão da educação e formação de professores e educadores da CGEE/Dipes. Reprogramada em função da decisão de ampliação da amostra de municípios.
7. Educação para a convivência com o semi-árido brasileiro – a realidade e o lúdico na prática pedagógica. Desenvolvida no âmbito do projeto Políticas Públicas e Meio Ambiente da CGEA/Dipes. Houve problemas com o contrato de terceirização de mão-de-obra da Fundaj, o que acarretou a indisponibilidade de digitadores durante quase todo o ano. Como a pesquisa lida com dados primários coletados em campo, já coletados, a atividade de tabulação, análise e relatório final foram prorrogadas.

A pesquisa *Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no contexto do plano de metas Compromisso Todos pela Educação* desenvolvida no âmbito do Projeto Políticas educacionais, gestão da educação e formação de professores e educadores da CGEE/Dipes já apresentou seus relatórios, mas decidiu-se pela sua manutenção em aberto para dar continuidade ao processo de divulgação dos resultados junto aos gestores da educação do Nordeste e também para ampliar seu escopo a fim de abranger o estudo da segunda fase do Plano de Ações Articuladas (PAR).

No que tange à questão da execução orçamentária, observa-se uma baixa proporção entre o que estava previsto para 2011 e o que foi efetivamente executado ao longo do ano. As razões para tal distorção são elencadas a seguir:

1. Corte orçamentário decorrente dos Decretos Nº 7.445 e Nº 7.446, de 1º de março de 2011, que prejudicou consideravelmente essa Ação, impedindo ajustes metodológicos a tempo para executar a pesquisa e gerando a necessidade de contratações externas. Ressalte-se que a característica principal das pesquisas da Fundaj é a de gerar dados primários, coletados em campo;
2. Dificuldade de contratação de serviços para a colaboração das pesquisas. Alguns processos licitatórios não puderam ser concluídos em 2011 em virtude de não termos conseguido montar um preço médio junto a empresas que pudessem gerar os dados primários que anteriormente coletávamos de forma direta. Isto fez com que revíssemos os termos de referência, o que sinaliza para que esta dificuldade seja sanada em 2012;
3. Aumento da eficiência nos gastos orçamentários. Algumas contratações de serviço foram feitas com significativas reduções entre os preços de abertura e fechamento dos leilões.

Em virtude do exposto, consideramos que a execução física e financeira nesta ação em 2011 foi razoável, precisando de melhorias para que o desempenho em 2012 possa ser incrementado. Para tanto, estamos adotando algumas medidas corretivas:

1. Antecipação dos processos licitatórios de contratação de pesquisa. Ao invés de aguardar o momento exato da necessidade do serviço no cronograma das pesquisas, estamos mapeando toda a necessidade para antecipar a contratação, tendo em vista que formar o preço médio em contratações específicas tem atrasado a execução física e financeira;
2. Esforço para aumentar a colaboração entre as Diretorias da Fundaj, fazendo com que se criem sinergias e haja aumento da execução física e financeira;
3. Esforço para estreitar as relações da Fundaj com as universidades federais situadas no Nordeste, a fim de facilitar o processo de geração de dados primários e agregar competências às pesquisas em curso e às que se iniciarão em 2012.

Programa: ENGENHO DAS ARTES

Ação: Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais

DIRETORIA DE CULTURA - DIC

No âmbito deste programa, a Coordenação-Geral do Espaço Cultural Mauro Mota (CGECMM) realizou os seguintes projetos: *Ações Educativas, Dinamização do Engenho Massangana, Exibição e Mostra de Filmes, Exposições em Arte Contemporânea, Seminários Culturais e Videoarte.*

No âmbito do projeto “Ações Educativas” da Divisão de Ações Educativas (DIAED) foram realizadas atividades de mediação cultural e arte-educação, compreendendo desde o acolhimento do público em geral e escolar nas galerias da Fundaj até ações de atualização de professores da rede pública de ensino. Em 2011, a pesquisa e a produção de material de apoio pedagógico — aos estudantes que visitam as exposições e aos professores que são atendidos nos momentos de

formação —, tiveram foco nas exposições do acervo de videoarte (Rodrigo Braga e Desenho) e no Projeto Política da Arte (Bienal: Obras escolhidas, Filipa César e Regina José Galindo). Além disso, foi realizado um encontro de atualização para 60 professores em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE). Nesses cinco eventos, houve um público total de 3.385 visitantes, dos quais 1.024 eram estudantes das redes públicas e privadas de ensino.

No Projeto Dinamização do Engenho Massangana, a Coordenação do Engenho realizou dez eventos, a saber: *Expondo Cultura: Patrimônio Arqueológico de Pernambuco*, uma parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco; *9ª Semana Nacional de Museus*; *Projeto “A escola vai ao Engenho”*; *Semana da Cultura – Circuito Massangana de Esporte e Cultura*; *Festa de São Mateus*; *Primavera dos Museus*; *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*; *Identidade e Consciência no Engenho*; *III Encontro Temático de Patrimônio: propostas pedagógicas e utilização do patrimônio*; *Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC* em parceria com o Ministério dos Esportes.

Durante o ano de 2011, os números revelam que a dinâmica do Engenho Massangana já pode ser reconhecida no cenário cultural pernambucano, que registrou o recebimento de 197 escolas, entre públicas e privadas, com quase 15.000 visitantes entre moradores locais, estudantes e grupos espontâneos.

A Coordenação de Cinema (COCIN) da CGECMM executou o projeto Exibição e Mostra de Filmes com programação voltada para títulos fora do circuito comercial de exibição ao longo do ano de 2011, disponibilizando para o Recife uma seleção do que há de mais atual na produção contemporânea alternativa, clássica e comercial. Em dezembro, na mostra Expectativa 2012/Retrospectiva 2011 a COCIN fez uma revisão do ano e projetou alguns dos filmes que serão exibidos no ano seguinte.

Em 2011, foram 48 semanas de filmes exibidos, atingindo um público total de 60.327 espectadores, dos quais 5.519 estiveram presentes na Mostra Expectativa 2012/Retrospectiva 2011.

No Projeto Exposições em Arte Contemporânea, a Coordenação de Artes Plásticas (COART) trouxe para a Galeria Vicente do Rego Monteiro as seguintes exposições:

- *29ª Bienal de São Paulo: Obras Seleccionadas*, período de 1º de julho a 21 de agosto de 2011, com público visitante de 1.080 pessoas.
- *INSERT – MEMOGRAMA, de Filipa César*, período de 1º de setembro a 23 de outubro de 2011, com público visitante de 521 pessoas.
- *I CORPO SOCIAL, de Regina José Galindo*, período de 10 de novembro a 23 de dezembro de 2011, com público visitante de 606 pessoas.

A COART promoveu o lançamento do livro *As Ciências Sociais e os Pioneiros nos estudos sobre Crime, Violência e Direitos Humanos no Brasil*, organizado por Renato Lima e José Luiz Ratton, numa parceria do Projeto Política da Arte com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE.

Com relação ao Projeto Seminários Culturais, a COART realizou em parceria com o Fórum Permanente e a Editora Hedra o lançamento de três publicações da Coleção Fórum Permanente de Livros (Museu Arte Hoje; Relatos Críticos: seminários da 27ª Bienal de São Paulo; Modos de Representação da Bienal de São Paulo), além de mesa redonda sobre o tema Arte Contemporânea, Museus e Bienais, que reuniu Martin Grossmann, Moacir dos Anjos e Cristiana Tejo. Os três

primeiros livros, bilíngues, foram premiados pelo edital Publicação em língua estrangeira de Arte Contemporânea do Programa Brasil Arte Contemporânea, fruto da iniciativa entre o Ministério da Cultura e a Fundação Bienal. Foi realizado, ainda, debate com Moacir dos Anjos e Agnaldo Farias, curadores da 29ª Bienal de São Paulo, para um público de 90 espectadores.

No projeto de Videoarte, a COART realizou a quinta edição do Concurso de Videoarte, que seleciona e premia projetos artísticos que utilizam suporte em vídeo para apresentação final. O edital do certame foi divulgado através de Aviso de Licitação – Concurso nº 3/2011, publicado no DOU de 16 de junho de 2011, seção 3, e, ao término do período de recebimento dos trabalhos, a COART validou 99 projetos inscritos por artistas de todo o país. Em seguida, foi nomeada a comissão julgadora do concurso através da Portaria FUNDAJ Nº 147, de 15 de setembro de 2011, composta pelos especialistas Moacir Rodrigues Tavares dos Anjos Júnior e Kleber Mendonça Filho, coordenador de artes e curador do Cinema da Fundação, respectivamente, e Ângela Freire Prysthon, professora do curso de Cinema da UFPE. A comissão elegeu como vencedores do concurso os projetos dos artistas Regina Pelegrini Parra (SP) e Marcelo Farias Coutinho (PE).

A mesma coordenação promoveu a Semana de Videoarte 2011, com a seguinte programação:

- Lançamento das obras de Videoarte intituladas *A jangada da medusa*, de Bruno Vieira, e *Esplendor*, de Amanda Melo, premiadas na quarta edição do Concurso de Videoarte da Fundação Joaquim Nabuco;
- Debate intitulado *Entre o cinema e a sala de exposição*, com público de 100 espectadores e a participação de Moacir dos Anjos, Camilo Soares, professor do curso de cinema da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Yann Beauvais, coordenador do espaço de exposições e debates B3, e dos artistas premiados Amanda Melo e Bruno Vieira.

E, realizou ainda:

- Debate intitulado *Permanências e impermanências na produção artística contemporânea*, com 70 espectadores e a participação de Suely Rolnik e Moacir dos Anjos, em parceria com o Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães – Mamam;
- Exibição de obras de Videoarte do acervo da Fundação Joaquim Nabuco, na Sala de Videoarte Cristina Tavares;
- Conclusão do processo de reedição do Catálogo de Videoarte da Fundaj.

A COART, no âmbito do projeto de Videoarte, realizou as seguintes exposições na Galeria Vicente do Rego Monteiro: *Exposição Nos Campos de Flandres*, do artista Rodrigo Braga, de 23 de fevereiro a 17 de abril de 2011, com público visitante de 730 pessoas; *Exposição Desenho*, dos artistas Letícia Parente, Paulo Bruscky e William Kentridge, de 4 de maio a 12 de junho de 2011, com público visitante de 438 pessoas.

Considerando os dados apresentados pelas coordenações, podemos verificar que a meta foi superada, visto que foram realizados 6 eventos entre exposições, debates, encontros temáticos e mostra de filmes, além de um Concurso de Videoarte.

Especificamente no caso do Engenho Massangana, a localização do equipamento cultural (a 50 km do Recife) pode ser considerada como fator que contribui para que a maioria dos eventos não atinja o público esperado. Recomenda-se a aquisição de um veículo exclusivo que facilite o o traslado Recife / Cabo de Santo Agostinho / Recife. .

Demanda similar por transporte existe na Divisão de Ações Educativas devido às dificuldades encontradas com a locomoção dos alunos da rede pública até as galerias. A capacidade de atendimento às escolas públicas fica sensivelmente comprometida por haver apenas um ônibus para servir toda a Fundação.

Para as Ações Educativas, percebe-se também a necessidade de investir numa parceria mais efetiva com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, a fim de que a Fundação possa se estabelecer como espaço de formação de professores e de atividades culturais e educativas que complementam a educação formal.

No que se refere ao Cinema da Fundação, o resultado positivo em 2011 sinaliza que o cinema opera hoje em sua capacidade máxima, não podendo mais ultrapassar o número de 60 mil espectadores/ano em função de sua limitação física de 197 poltronas, combinada com três sessões diárias. A programação normal do Cinema da Fundação manteve, durante o ano de 2011, a sala em funcionamento durante 48 semanas.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO - DIDOC

Abaixo os principais destaques realizados por esta Diretoria no âmbito desta Ação:

1. *Um retrato da sociedade brasileira: Coleção Francisco Rodrigues de fotografias 1840-1920*

Exposição temporária sobre a Coleção Francisco Rodrigues, pertencente ao acervo do Cehibra, formada por mais de 17.367 imagens fotográficas datadas de 1840 a 1920, realizada no Museu Nacional de Belas Artes (RJ), no âmbito do Encontro Internacional de Fotografia do Rio de Janeiro - FotoRio 2011, no período de 16 de junho a 17 de julho de 2011. A mostra teve a curadoria da historiadora prof^a Ana Maria Mauad (UFF), do antropólogo e fotógrafo Milton Guran (FotoRio) e da historiadora e pesquisadora Rita de Cássia Araújo (Fundaj). Além da mostra em si, numa outra vertente, com vistas à transmissão de conhecimento, realizou-se o ciclo de palestras *Fotografia e História: considerações sobre a Coleção Francisco Rodrigues 1840-1920*, entre os dias 12 e 16 de julho de 2011, cuja programação constou de: *Fotografia e História: considerações sobre o projeto curatorial*, Ana Maria Mauad (UFF) e Milton Guran (antropólogo e fotógrafo do FotoRio); *Processos fotográficos históricos*, Márcia Mello (Galeria Tempo); *Preservação da coleção: histórico do processamento técnico*, Clara Mosciaro (Funarte); *Fotografia: do cotidiano ao museu*, Pedro Vasquez; *Visita comentada à exposição*, Ana Maria Mauad, Milton Guran e Teresa Motta (Fundaj).

Os resultados dessa exposição realizada no prestigioso Museu Nacional de Belas Artes foram bastante positivos. A repercussão na sociedade foi significativa, com matérias divulgadas em diversos meios de comunicação (impressos, televisiva, redes sociais) de grande circulação e acesso nacionais: *Jornal O Globo*, 16/06/2011 e 23/06/2011; *Jornal do Brasil*, 17/06/2011; *site Foto Rio 2011*, 16/06/2011; *Boletim Ibram* 16/06/2011; *site UFF – Laboratório de História Oral e Imagem*, 16/06/2011. A mostra foi assistida por um total de 21.313 visitantes, dentre os quais 4.564 estudantes.

2. *Itinerário Mauro Mota: 100 anos de poesia e cultura*

Celebrar a passagem dos cem anos do homem público, poeta, escritor, jornalista e pesquisador social e ex-presidente da Fundação Joaquim Nabuco (1956-1970). Com esse propósito, no âmbito desse projeto, foi evocada a pluralidade do homem público e divulgada amplamente sua produção intelectual, visando torná-lo um marco inspirador para as gerações presentes e futuras.

A Diretoria de Documentação, por intermédio da Biblioteca Central, do Cehibra e do Museu, conserva e dá acesso ao acervo pessoal de Mauro Mota para fins de pesquisa, assim como mantém um espaço especificamente dedicado à sua memória, a Sala Mauro Mota — hoje, repaginada em prol da própria conservação do acervo ali outrora instalado.

Ainda no âmbito deste projeto vale destacar o seguinte:

2.1. Sala Mauro Mota

A partir de debates internos na Didoc, a Sala Mauro Mota teve seu uso e conceito reformulados, tornando-se um espaço multiuso, sempre referenciado na produção intelectual e na atuação pública de Mauro Mota. Visando à melhoria das condições de conservação e de segurança dos acervos, as peças, livros e documentos que se encontravam expostos na Sala foram trasladados para os setores competentes, respeitando a tipologia de cada objeto: bibliográfico, documental e museológico. A requalificação física da Sala ficou sob a responsabilidade do Laborarte, e constou de revisão das instalações elétricas, de ar-condicionado e de iluminação; pintura da sala e restauração do forro de gesso e de esquadrias.

2.2. Eventos científico-culturais

Realizado o *Seminário: 100 anos de poesia e cultura*, na Sala Calouste Gulbenkian, no dia 23/11/2011, cuja programação constou de mesa-redonda coordenada por Leda Alves, presidente da Companhia Editora de Pernambuco – Cepe, na qual foram abordados temas como a obra poética, as crônicas e a produção de Mauro Mota como pesquisador-social. As palestras foram proferidas por Fátima Quintas, escritora e antropóloga, membro da Academia Pernambucana de Letras; Clóvis Cavalcanti, economista, pesquisador titular e ex-diretor da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundaj; e Paulo Gustavo, escritor e mestre em Teoria da Literatura, da Fundaj. O Seminário contou com o apoio da empresa Engarrafamento Pitú Ltda.

A Biblioteca Setorial Nilo Pereira, por meio do projeto Prazer de Ler, realizou sete Rodas de Leitura no âmbito da programação do Centenário do Poeta Mauro Mota, destinadas aos professores da rede pública estadual e municipal de ensino, aos mediadores de leitura em geral como também aos alunos do ensino fundamental de escolas públicas do Recife e adolescentes assistidos pela OAF Recife. Inspirada na obra de Mauro Mota, trabalhou-se a sensibilidade dos participantes por meio da leitura das pesquisas e dos estudos sociais por ele produzidos, principalmente referentes aos padrões sociológicos de uso, costumes e comportamentos sociais de uma época.

Para a exposição temporária na Sala Mauro Mota, que propunha revisitar o Recife por meio do olhar do poeta, procedeu-se à seleção dos poemas e à captura de imagens fotográficas focando nos dias atuais determinados pontos da cidade aos quais Mauro Mota se refere em seus escritos do passado. As fotografias foram tiradas pelo fotógrafo Edmar Melo. No entanto, a mostra não chegou a ser realizada em função do atraso na conclusão das obras de requalificação, seguida de incidente ocorrido com um medalhão em estuque que ornamenta o teto de gesso da referida Sala, decorrente de infiltração na cobertura do edifício. Tal incidente levou à necessidade de intervenção de restauro no referido medalhão.

2.3. Publicações, inclusive reedição, de obras clássicas de Mauro Mota

Em parceria com a Companhia Editora de Pernambuco – Cepe, foram lançados três títulos de livros do poeta e geógrafo homenageado, no dia do Seminário, em 23/11/2012: *Mauro Mota – cem poemas escolhidos*, organizado por Luzilá Gonçalves; *Mauro Mota – cem crônicas escolhidas*, organizado por Paulo Gustavo; e lançada a 4ª edição de *O cajueiro nordestino*, de autoria de Mauro Mota.

Com o intuito de reavivar a memória de Mauro Mota e de fazê-lo conhecido entre as gerações mais novas, a Biblioteca Central Blanche Knopf organizou e disponibilizou no portal da Fundaj o documento: *A presença de Mauro Mota na Fundaj: inventário documental: 1927-2010*. De iniciativa de sua equipe, foi organizada também a coletânea *Poemas da Juventude*, com apresentação de Rita de Cássia Araújo e pesquisa de Lúcia Gaspar e Virgínia Barbosa da Silva no acervo de periódicos da Didoc. Também foi confeccionado um *folder* contendo a cronologia do poeta, distribuído na VIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco.

3. Exposição itinerário musical do Nordeste

Difundir os registros documentais etnográficos, sonoros e iconográficos sobre formas de expressões musicais populares e tradicionais do Nordeste, coletados por ocasião da pesquisa de *Etnomusicologia da área nordestina*, realizada pelo então Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais em conjunto com o Instituto Interamericano de Etnomusicologia e Folclore – Inidef, com o apoio da Organização dos Estados Americanos – OEA e do Conselho Nacional de Cultura da Venezuela – Conac, nos anos 1976 e 1977. Contribuir com processos de reetnização verificados em algumas comunidades tradicionais e populares do Nordeste. Divulgar o acervo da Fundaj/Cehibra através da realização de uma exposição itinerante e do lançamento da coletânea de CDs temáticos e do álbum iconográfico, revisitando as cidades do interior dos estados nordestinos (PI, MA, CE, PB, PE, AL) onde a pesquisa foi realizada. Foram esses os objetivos almejados.

No que se refere à meta realizada, destacam-se:

- Edição da coletânea musical *Itinerário Musical do Nordeste*, com tiragem de 2.000 unidades, cujos CDs abordam as seguintes formas de expressões culturais: Orixás; Jurema / Obori; Tambor de Mina / Casa de Nagô; Ciranda / Tambor de Crioula; Bandas de Pífanos; Repentistas; Reisado / Guerreiro; Maneiro-pau / Embolada; Aboio / Incelência; Histórias / Cantigas.
- Publicação do livro *Itinerário Musical do Nordeste*, edição bilíngue, em português e espanhol, com textos de autoria de Rita de Cássia Araújo, Antônio José Madureira e Enemerson Muniz, e fotografias de autoria de Enemerson Muniz, nas quais foram registrados momentos da pesquisa etnomusicológica nos anos 1970 e em datas mais recentes, quando os grupos de cultura popular foram revisitados para conhecerem o novo projeto e autorizarem a difusão das músicas.
- A exposição itinerante não se realizou tal como idealizada devido, em parte, à dificuldade na aquisição de equipamentos eletrônicos que possibilitariam a interatividade do público com as músicas gravadas — monitores *touch screen* e fones de ouvido; e, em parte, pela restrição de gastos nas rubricas passagens e diárias determinada pelo governo federal, que resultou em obstáculos ao deslocamento da equipe.

Dos cinco lançamentos programados para 2011, ocorreu apenas o da região do Cariri cearense, na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará, no dia 11 de novembro. Na ocasião, foi apresentado, em praça pública, o resultado da oficina *Sons dos Cariris*, inspirada nas músicas da coletânea, ministrada por Hélder Aragão (Dj Dolores). Coordenada pelo Museu do Homem do Nordeste, a oficina teve 20 participantes, dentre eles, jovens ligados a grupos de cultura popular.

Naquela cidade de Juazeiro do Norte, a equipe técnica do Cehibra, com a colaboração de Enemerson Muniz, integrante do grupo da pesquisa de campo de 1976-1977, fez a entrega dos exemplares da coletânea aos músicos e aos intérpretes — ou a seus herdeiros — participantes do projeto, conforme acordado entre as partes.

Devido à excelente repercussão alcançada pela coletânea *Itinerário Musical do Nordeste*, entre públicos diversos, dentre mestres e grupos de cultura popular; músicos e professores de música e de etnomusicologia, professores dos ensinos fundamental e médio, foi decidido fazer nova tiragem do produto, de 3.000 unidades, visando sua distribuição principalmente entre as escolas da rede pública de ensino do Nordeste. Pensamos, assim, contribuir para a ressocialização do saber fazer artístico da Região e, particularmente, para o ensino de música nas escolas.

Essa coletânea sonora é formada por dez CDs temáticos e um encarte ilustrado cujos textos contextualizam historicamente a pesquisa de campo realizada na década de 1970, bem como explicitam as motivações para a realização do projeto atual, que contempla ações de conservação preventiva de documentos sonoros e de difusão da memória musical brasileira. A seleção musical ficou a critério do músico, compositor e pesquisador Antônio José (Zoca) Madureira.

Em 2012, será dada continuidade à ação de difusão do projeto, estando previstos os lançamentos da coletânea nas cidades de São Luís do Maranhão, Palmeira dos Índios (AL), Cajazeiras (PB) e Caruaru (PE); bem como a sua distribuição nas escolas e bibliotecas públicas da Região Nordeste.

Também será intensificada a distribuição dos kits, que serão acompanhados do livro *Itinerário Musical do Nordeste*, versões em português e em espanhol, o que permitirá mais fácil circulação do produto junto aos países americanos de língua espanhola, estimulando a criação artística intracontinental e permitindo a realização de estudos comparativos entre aqueles últimos e o Brasil.

4. Museu e sociedade: olhares, diálogos e saberes

Trata-se de programa de eventos científicos e culturais nas áreas de Museologia, Antropologia e Educação, com vistas à difusão das ações do Museu do Homem do Nordeste, dos resultados de pesquisas e estudos sobre o patrimônio cultural brasileiro, bem como das manifestações culturais da Região Nordeste. Tem como público alvo estudantes e professores da educação infantil, do ensino fundamental, médio, universitário e de pós-graduação, assim como organizadores de grupos de cultura, estudiosos, agentes de viagens, empregados de redes hoteleiras, congressistas; estudantes de Turismo e público em geral.

Destacam-se as seguintes ações realizadas no âmbito deste projeto:

- *Família no Museu* – Realizadas seis atividades culturais, atingindo 2.350 pessoas em 2011.
- *Uma Noite no Museu* – Realizadas cinco edições com grupos de alunos do turno noturno da Educação de Jovens e Adultos – EJA - da Secretaria de Educação do Estado. Foram atendidas 328 pessoas, entre alunos, professores e educadores.
- *Encontro Museu-Professor* - Realizado durante o Festival Nordestes Múltiplos nos Cariris (CE), na cidade de Juazeiro do Norte e região do Cariri, que contemplou as cidades do Crato, Barbalha e Nova Olinda, com a presença de 120 professores da região.
- *Festival Nordestes Múltiplos nos Cariris* – Dirigido especialmente para a rede pública de ensino, envolveu aproximadamente 4.000 estudantes, professores, artistas populares e a sociedade em geral. Foi realizado na cidade de Juazeiro do Norte e região do Cariri, que contemplou as cidades do Crato, Barbalha e Nova Olinda, e contou com a seguinte programação: Oficina *Sons dos Cariris*, com Hélder Aragão (Dj Dolores), com 20 participantes, de 9 a 11 de novembro; Oficina *Um Olhar sobre o Juazeiro, 100 Anos Depois*, com a profª Nívia Uchoa, com a participação de 25 alunos, de 8 a 11 de novembro. E, por fim, apresentação em praça pública do DJ Dolores para um público de cerca de 2000 pessoas.
- *Museu Múltiplo* – Itinerância do Museu do Homem do Nordeste por espaços de memória viva, como terreiros, comunidades quilombolas, nações indígenas, migrantes do Nordeste e outros espaços. Tal projeto foi prejudicado neste ano de 2011, tendo em vista as restrições decorrentes do Decreto Nº 7.446, de 1º de março de 2011.
- *Seminários Avançados de Museologia Social* – Compostos por palestras e mesas redondas sobre a sociomuseologia, com especialistas locais, regionais, nacionais e internacionais. Foram realizadas cinco sessões do Seminário, a saber: *Comida como Memória Social*, profª drª Maria Eunice Maciel (RS) e jornalista, pesquisador e crítico especializado em Gastronomia Bruno Albertin (PE)–; *A invenção do Nordeste*, prof. dr. Durval Muniz de Albuquerque Junior (RN), mestre em História pela Universidade Estadual de Campinas e doutor em História pela Universidade Estadual de Campinas; *A Museologia Social no pensamento da professora Waldisa Rússio Guarnieri*, profª drª Cristina Bruno; *Antropologia em museus: reflexões a partir da experiência do Museu Goeldi*, prof dr Nelson Sanjad; *Reflexões sobre o Museu Inclusivo*, Profª Drª Teresa Cristina Scheiner (RJ).

- *Theória –III Mostra de Fotografias e Vídeos do Museu do Homem do Nordeste*. Foi realizada nos dias 28 e 29 de abril de 2011 para um público de 170 profissionais de fotografia, cinema, museologia e estudantes universitários.

5. Plano turístico do Museu do Homem do Nordeste

5.1. Seminário sobre Turismo Cultural e Patrimônio Comunitário

Realizado o Seminário *Olhares Itinerantes* no dia 11 de agosto, abordando o tema *A Gastronomia como Atrativo Turístico Cultural*, com o objetivo de discutir a gastronomia local, seu potencial, sua identidade e, principalmente, sua relação com o turismo. Teve como palestrantes Leonardo Barbosa, diretor de marketing da Revista Engenho de Gastronomia; Valter Jarocki Jr., diretor executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Pernambuco - Abrasel, que discorreu sobre "Gastronomia e Turismo: potencialidades e parcerias"; Ana Cláudia Frazão, gastrônoma, pesquisadora e autora do livro *Comedoria popular – receitas, feiras e mercados do Recife*, que falou sobre "A gastronomia dos mercados públicos"; Isabella Jarocki, professora e coordenadora do curso de Hotelaria, com ênfase em Gastronomia, da Faculdade Boa Viagem; Lourdes Barbosa, professora do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFPE; e Sandra Marinho, coordenadora e professora do curso superior de Tecnologia em Gastronomia, da Faculdade Senac – PE. O tema central foi em torno de "Gastronomia - cultura, pesquisa e patrimônio". Ciema Mello, antropóloga do Museu do Homem do Nordeste/Fundaj, abordou sobre "O turismo sob o viés antropológico". Bruno Albertim, jornalista, editor do Caderno de Gastronomia do *Jornal do Commercio*, pesquisador e autor do livro *Recife – Guia Prático e Sentimental da Cozinha de Tradição*, apresentou a pesquisa sobre a etnogastronomia do Nordeste, realizada pelo Museu do Homem do Nordeste, com a sua participação. O público participante do seminário foi de 50 pessoas, dentre profissionais, estudantes e professores das áreas de Gastronomia, Turismo e Ciências Sociais.

5.2. Em continuidade às ações de divulgação do Museu e do Pólo Capibaribe, visando à ampliação da visitação do turista local e externo, foi realizado em 15 de maio de 2011 o *Circuito dos Museus do Pólo Capibaribe - Circuito das Memórias*, acompanhando o tema da Semana Nacional dos Museus - Museu e Memória. O público participante foi de 60 pessoas.

5.3. Montagem de quiosque em três congressos, seminários e eventos inseridos na agenda cultural do Recife - nacionais e internacionais - e a participação na 6ª Mostra Internacional de Turismo – MIT 2011, com estande do Museu do Homem do Nordeste, nos dias 26 e 27 de maio de 2011.

As metas previstas para o projeto foram parcialmente atendidas, tendo em vista as dificuldades de articulação com as diversas instâncias da sociedade e do governo para esse projeto voltado exclusivamente para o turismo cultural; e as dificuldades decorrentes da carência de pessoal da equipe executora do projeto.

6. Seminário a presença indígena no Nordeste

O Seminário, realizado no dia 22 de novembro de 2011, na Sala Calouste Gulbenkian, da Fundação, integra a linha de trabalho institucional voltada para a pesquisa, a disseminação do conhecimento e a recuperação da memória dos povos indígenas do Nordeste. Foi organizado conjuntamente pela Fundação Joaquim Nabuco, representada pelo antropólogo Marcondes Secundino, e pelo Museu Histórico Nacional - MHN (RJ), que tem à frente o prof. João Pacheco. Contou com a participação de especialistas, historiadores e antropólogos na maioria, de vários estados do Nordeste. Na ocasião, ocorreu o lançamento do livro *A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória*, organizado por João Pacheco Oliveira, editado pela Fundação e pelo MHN.

PROGRAMA: GARANTIA E ACESSO A DIREITOS

AÇÃO: Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO – DIDOC

O *Programa de Formação do Jovem Artesão* é uma ação de inclusão social e cultural realizada pelo Museu do Homem do Nordeste da Fundação Joaquim Nabuco e pelo Movimento Pró-Criança. Proporciona a jovens carentes a formação profissional continuada, gratuita, nos eixos Artesanato e Artes Plásticas, Produto (moda, cerâmica e design) e Indivíduo (patrimônio, história, cidadania e empreendedorismo), além de Vivências Práticas (exposição e comercialização de produtos e experiências de instrutoria de oficinas) e Aulas Passeios para os jovens de baixa renda da Região Metropolitana do Recife envolvidos com o projeto. O Programa faz parte de uma rede de núcleos para a iniciação profissional de jovens no segmento do Artesanato, que visa transformar a produção artística em atividades econômicas capazes de gerar trabalho e renda para os participantes e para as comunidades envolvidas. Tem como público alvo jovens de baixa renda da faixa etária de 14 a 21 anos, matriculados na rede pública de ensino. Os jovens atendidos pelo Programa produzem bijou em cerâmica e fibras naturais; produtos de papel artesanal e utensílios decorativos a partir do papel reciclado; jogos lúdicos e objetos decorativos em cerâmica; roupas, mochilas e produtos com estampas manuais e *toys arts*; utensílios domésticos em cerâmica; porcelanas; produtos de serigrafia (camisetas, bolsas, etc). Os Núcleos localizados no Morro da Conceição, no Recife; na Associação de Jovens Artesãs de Araçoiaba – Arafibrarte; e no Movimento Pró-Criança – unidades Coelho e Piedade, atenderam 76 alunos.

A meta prevista não foi alcançada, diante da reduzida equipe do *Programa Jovem Artesão*, composta de duas servidoras e uma estagiária, envolvidas com o planejamento, a coordenação, o apoio pedagógico e a gestão administrativa do Programa, situação que impacta negativamente na execução do projeto e no cumprimento de metas do período. As demais funções e atividades, quase todas especializadas e referentes às demandas específicas de cada grupo, exigem contratações externas, as quais esbarram nos entraves jurídicos e administrativos. No entanto, o projeto deu continuidade ao fomento dos Núcleos já existentes na rede, proporcionando aulas passeios, participação em cursos e feiras de negócios, palestras e cursos, folheteria e catálogos únicos. E, ainda, promovendo cursos e palestras para os jovens e educadores do Programa com especialistas sobre temas como empreendedorismo, artesanato e mercado, artes e artesanato, identidade cultural, dentre outros.

2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

No exercício de 2011, com a posse do novo presidente da Fundação Joaquim Nabuco, Fernando José Freire, a instituição foi convocada pelo então Ministro da Educação, Fernando Haddad, a se inserir no Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020, de forma a ampliar, assim, sua presença como protagonista e colaboradora efetiva de um País com mais educação, socialmente mais inclusivo e preocupado com a sustentabilidade do ambiente, principalmente da região Nordeste.

Dessa forma, a Fundação discutiu em diversas instâncias institucionais e democraticamente elaborou seu Plano de Ação, reafirmando os objetivos de produzir, acumular e difundir conhecimentos, além de pesquisar, preservar e assegurar a memória coletiva da sociedade brasileira, especialmente a do Nordeste do país. E adotou, também, a inserção territorial nos eixos de desenvolvimento que compreendem as áreas da Bacia e da Transposição do Rio São Francisco, da Transnordestina, do Complexo Industrial Porto de Suape e do Porto de Pecém, além do roteiro de interiorização das universidades públicas, tendo em vista os grandes projetos governamentais e a nova realidade da região Nordeste.

Vale salientar que, sendo uma instituição de pesquisa de caráter regional, cujo fim é produzir conhecimento objetivamente conversível em melhoria da qualidade de vida exigida pelo exercício pleno da cidadania da região, a Fundação tem consciência da necessidade de contextualizar seu desempenho, a fim de ajustar suas ações aos Nordeste reais – múltiplos e distintos entre si – ativos no território que se estende do sul da Bahia ao norte do Maranhão.

Embora esse plano se constitua em estratégia de atuação da Instituição a partir do próximo exercício, considera-se importante a menção do mesmo no presente relatório, tendo em vista que se trata do resultado de um esforço coletivo dos servidores da Instituição, no exercício de 2011, para a construção de um Plano de Ação que expressa o roteiro institucional a ser trilhado, no caminho de aderência ao Plano Nacional de Educação.

Isso posto, passa-se agora a descrever a estratégia de atuação institucional adotada pela Fundação Joaquim Nabuco, por intermédio de suas Diretorias, ao longo do exercício de 2011.

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - DIPLAD

Tal como no exercício de 2010, a principal dificuldade que a Diplad enfrenta para a consecução dos seus objetivos refere-se à escassez de recursos humanos, tanto no que diz respeito aos profissionais de nível superior, a exemplo de engenheiros e arquitetos, quanto no que diz respeito aos profissionais de nível médio. Essa situação foi amenizada com o julgamento do Agravo de Instrumento interposto pela Procuradoria Federal Regional, o qual possibilitou a continuação do certame licitatório suspenso conforme Mandado de Segurança, Processo Nº 0012809-26.2010.4.05.8300, viabilizando a contratação da empresa Adserv Empreendimentos e Serviços Ltda EPP para atuar nas áreas de apoio, a partir do quarto trimestre de 2011.

No tocante aos servidores de nível superior, apesar dos esforços empreendidos pela Diplad em conjunto com a presidência da Fundaj, no sentido de obter a aprovação de um novo concurso público, o processo ainda aguarda autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O cenário em 2011 apresentou-se ainda mais desfavorável nesse sentido, considerando as medidas restritivas adotadas pelo Governo Federal referentes à aprovação de novos concursos no âmbito do Executivo Federal.

Ressalte-se, ainda, os impedimentos concernentes à legislação relacionada à gestão pública, com a tendência de aumento das restrições voltadas aos procedimentos administrativos, a exemplo da orientação normativa Nº 17 da AGU, que torna — (...) obrigatória a justificativa de preço na inexigibilidade de licitação, que deverá ser realizada mediante a comparação da proposta apresentada com preços praticados pela futura contratada junto a outros órgãos públicos ou pessoas privadas. Ocorre que, em muitas situações, o futuro contratado, apesar de preencher todos os requisitos para a contratação por inexigibilidade, nunca prestou serviço remunerado anteriormente junto a outros órgãos públicos ou pessoas privadas.

Também permaneceu durante o exercício de 2011 a dificuldade da área de compras em conseguir cotação com vistas à obtenção de preço médio necessário para a abertura de processo licitatório. Essa dificuldade se deve, principalmente, ao desinteresse, muitas vezes, do fornecedor em ofertar preços para cotação, quando antevê que a aquisição se dará através de processo licitatório.

Na área de Avaliação de Desempenho de Pessoal, foi implementada em 2011 nova sistemática de avaliação para servidores da carreira do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE, em observância ao Decreto nº 7.133/2010, com repercussão sobre a percepção da gratificação correspondente à carreira. A referida sistemática faz parte do Sistema Gestor de Desempenho de Pessoal, construída em conjunto com a Comissão de Acompanhamento de Avaliação de Desempenho – CAD, aprovada em reunião do Conselho Diretor através da Resolução nº 024, de 27 de outubro de 2011. Para os demais servidores da Fundação, integrantes das carreiras de Ciência e Tecnologia, a sistemática foi aprimorada e será adotada a partir de 2012.

Nas atividades de capacitação voltadas para o servidor, além das participações individuais em 51 ações, destaque-se a realização de cursos para turmas fechadas, a saber: Curso Preparatório para o Mestrado Profissional da UFPE, Atualização em Gramática da Língua Portuguesa, Curso de Linguagem Brasileira de Sinais, este último em atendimento à exigência do Ministério Público da União.

DIRETORIA DE CULTURA - DIC

No ano de 2011, a Diretoria de Cultura concentrou seus esforços atuando nas seguintes linhas: ação educativo-cultural, vislumbrando a ampliação do conhecimento e a abertura do olhar crítico; acervos culturais; estímulo à reflexão sobre temas relevantes, especialmente sobre a Arte e a Cultura Contemporâneas; produção e difusão de informações culturais e aquisição e reforma de equipamentos culturais.

Na área da preservação de acervos, a Coordenação do Engenho Massangana (EM) realizou ações para ampliação do acervo e preservação do que já compõe a exposição permanente do Engenho, que compreendeu desde a coberta da almanjarra até a aquisição de mobiliário, equipamento e material para montagem das salas de apoio administrativo e de atividades do Núcleo de Ações Educativas. Foram retomados os projetos de sonorização, iluminação e paisagismo do Engenho. Tais projetos representam uma proposta de intervenção ainda maior no espaço construído do Engenho Massangana e já sinalizam ações para o exercício do ano seguinte.

Entre as atividades voltadas para a difusão do acervo, no âmbito do projeto *Dinamização do Engenho Massangana*, foram realizados diversos eventos nas áreas da Cultura, Patrimônio Arqueológico, Museologia e Esportes, dentre os quais se destacam *Expondo Cultura: Patrimônio Arqueológico de Pernambuco* e *Programa Esporte e Lazer da Cidade*, em parceria, respectivamente, com a Universidade Federal Rural de Pernambuco e o Ministério dos Esportes. Sendo assim, durante o ano de 2011, foram registradas as visitas de 197 escolas, dentre públicas e privadas, e de aproximadamente 15 mil visitantes, entre moradores locais, estudantes e grupos espontâneos, números estes que revelam que a dinâmica do Engenho Massangana já pode ser reconhecida no cenário cultural pernambucano.

No âmbito da Coordenação Geral da Massangana Multimídia Produções (CGMMP), foram produzidos oito DVDs: *Coleção Teatro Volume 2: TelaTeatro*; *Coleção Teatro Volume 3: Hermilo Borba Filho*; *Conhecer para Preservar*; *Brasil: Cinco Séculos de História*; *Pensando o Contemporâneo – Francisco Jarauta*; *Série Poetas do Repente – 2ª edição*; *Crianças no Furacão*; *Replicação do DVD Quem tem medo de Arte Contemporânea*.

Merece destaque a produção da *Coleção Teatro Volume 2*, por se tratar do primeiro documentário sobre o escritor, encenador e multiartista Hermilo Borba Filho, com imagens inéditas do acervo iconográfico de sua família e entrevistas com artistas e intelectuais, além de um extra que consiste numa entrevista de arquivo, filmada em 1973 pelo antigo Serviço Nacional de Teatro/MEC. A obra em foco supre uma lacuna histórica existente na região Nordeste sobre o tema.

No caso dos DVDs *Conhecer para Preservar* (série inédita) e *Brasil: Cinco Séculos de História* (replicação acrescida da linguagem em libras) o trabalho realizado pela CGMMP permitiu concluir o processo licitatório para autorar, masterizar e replicar sete mil unidades de cada obra no ano seguinte. Com a conclusão dos trabalhos, esse material servirá de apoio para estudos e atividades pedagógicas em campos diversos do conhecimento.

Todos esses DVDs estão sendo distribuídos gratuitamente para instituições de cultura, educação e bibliotecas públicas, como também estão sendo comercializados ao público em geral através da Editora Massangana. O público alvo é formado por professores, estudantes e estudiosos de Artes Cênicas, Literatura, Cinema, História e Ciências Sociais.

A Editora Massangana vem mantendo seu programa editorial centrado em obras nas áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais e Sociais Aplicadas. É responsável pela publicação de 29 (vinte e nove) títulos, distribuídos nas categorias - livros, revistas, revistas científicas, livro

acompanhado de DVD e cartilha. Tal fato confirma a superação da meta prevista, apesar de a Editora Massangana ter sido gerenciada de forma interina, devido às mudanças institucionais ocorridas no período.

Em relação à ação Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável, a Diretoria de Cultura, como estratégia de atuação para alcançar os seus objetivos, firmou parcerias com diversas instituições: Universidade Federal de Pernambuco, Prefeitura da Cidade do Recife, Fundação *Made in Mirrors*, Centro Cultural da Espanha, em São Paulo, Centro Cultural do Banco do Nordeste, Secretarias Estaduais e Municipais de Cultura e de Educação, Universidades e Fundações de diversos estados do Norte e Nordeste, e entidades como Núcleos de Produção Digital e Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas.

Cabe ressaltar, ainda, a atuação da Coordenação de Cinema da Fundação Joaquim Nabuco, que realizou o projeto *Exibição e Mostra de Filmes* com programação voltada para títulos fora do circuito comercial de exibição, disponibilizando para a população do Recife uma seleção do que há de mais atual na produção contemporânea, alternativa, clássica e comercial. Dessa forma, esse resultado positivo em 2011 sinaliza que o cinema opera hoje em sua capacidade máxima, não podendo mais ultrapassar o número de 60 mil espectadores/ano em função de sua limitação física de 197 poltronas, combinada com três sessões diárias.

Por fim, é importante registrar as principais dificuldades encontradas pela Diretoria de Cultura na execução de alguns projetos no exercício de 2011:

- 1) Contratação de avaliadores para a realização da 4ª edição do *Concurso Mário Pedrosa de Ensaios sobre Arte e Cultura Contemporâneas*, que versou sobre o tema *Arte e Educação: sinapses possíveis*. Essa etapa não foi finalizada, tendo em vista a LDO 2011 (Lei nº 12.309, de 9/8/2010), que, no seu Art. 20, inciso VIII, veda o “pagamento, a qualquer título, a militar ou a servidor público, da ativa, ou a empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, por serviços prestados, inclusive consultoria, assistência técnica ou assemelhados, à conta de quaisquer fontes de recursos.” Com isso, as contratações previstas, na maioria de servidores públicos federais, foram inviabilizadas.
- 2) Contratação de professores com experiência comprovada na área do Cinema/Audiovisual para ministrar cursos do Centro Audiovisual Norte-Nordeste (CANNE), desta Fundação, quando da obrigatoriedade de comprovação da remuneração por hora-aula.
- 3) Determinações do Decreto Nº 7.446, de 1º de março de 2011, que impediram a realização de um número maior de cursos devido às limitações para pagamento de passagens e diárias para professores e servidores que acompanham a execução desses cursos.
- 4) Ausência de veículo exclusivo para locomoção ao Engenho Massangana, cuja localização dista 50 km do Recife. Tal dificuldade é também encontrada pelos alunos da rede pública para chegarem às galerias de arte e participarem do projeto Ações Educativas, uma vez que a Fundaj possui apenas um ônibus para atender a toda a Instituição.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO - DIDOC

A Diretoria de Documentação – Didoc, da Fundação Joaquim Nabuco, tem por diretriz institucional “preservar, recuperar, divulgar e disponibilizar os valores e bens histórico-culturais representativos da memória das regiões Norte e Nordeste, nas áreas da museologia e da documentação histórica.”. Entendemos que o patrimônio cultural material e imaterial alusivos às Regiões Norte e Nordeste, bem como os acervos de valor histórico, artísticos e culturais que se encontram sob a guarda da Instituição, preservam informações e constituem fontes de pesquisa fundamentais para a geração de conhecimento e para a reflexão crítica sobre a realidade passada e presente do País.

Sempre referenciada pelos seus acervos, a Diretoria de Documentação, através das quatro Coordenações Gerais que a integram — a Biblioteca Central Blanche Knopf - Bibli, que incorpora a Setorial Nilo Pereira; o Museu do Homem do Nordeste – Muhne; o Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira - Cehibra; e o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte —, desenvolve projetos e atividades principalmente nos campos disciplinares da História, da Antropologia, da Museologia, da Ciência da Informação, da Arquivologia, da Conservação Preventiva e Restauro de Acervos.

Além das atividades permanentes na lide diária para conservar e manter os acervos acessíveis ao público, a Diretoria de Documentação realiza atividades educativas com vistas a contribuir com o processo de formação escolar e de sujeitos cômicos de seus direitos e deveres enquanto cidadãos; executando também cursos de curta duração voltados para um público mais especializado, integrado por profissionais de diversos campos de atuação e de professores e estudantes de graduação e de pós-graduação.

Dentre os projetos e atividades realizados pelos diversos setores da Didoc durante o exercício de 2011, destacamos algumas ações desenvolvidas nas áreas da preservação e da difusão de acervos históricos, de formação no campo da Museologia e atividades de apoio à educação formal.

Em relação à aquisição de acervos, 2011 foi um ano extremamente promissor, marcado pela aquisição, principalmente por doação, de acervos histórico-documentais relevantes, como o arquivo pessoal do médico, geógrafo e político Josué de Castro; o arquivo pessoal do ex-governador Eraldo Gueiros Leite e a digitalização do arquivo pessoal do ex-governador Miguel Arraes de Alencar. As doações, no geral feitas pelas famílias dos titulares, representam um reconhecimento do trabalho de preservação e de acesso à informação e ao conhecimento que a Fundaj desenvolve há décadas, como também expressa a consciência daqueles que praticam esse gesto de que a informação de interesse público e científico deve ser partilhada por todos.

Ainda no que diz respeito à aquisição de acervos, destacamos a incorporação de vinte filmes do cineasta Fernando Spencer, dentre outros documentos referentes à memória do cinema brasileiro; da aquisição da Coleção João Ripper, formada por 300 imagens que tratam sobre a questão dos direitos humanos no Norte e Nordeste do País; e das peças *O Tritão e a tartaruga*, escultura em louça portuguesa, datada de 1910; e duas obras de autoria do artista popular João Cosmo Félix, o Nino, de Juazeiro do Norte, Ceará: *Menina Azul* e *Menino*, ambas as esculturas em madeira policromada.

Com relação ao tratamento técnico e à conservação preventiva de acervos documentais e museológicos — atividade rotineira na Biblioteca, no Cehibra e no Museu —, salientamos os trabalhos de organização e de processamento técnico de 12.000 livros do acervo das bibliotecas paralelas, que correspondem às coleções adquiridas de particulares, como Luís Marinho, José Césio Regueira Costa, Denis Bernardes, Oswaldo Lamartine de Faria, Mário Souto Maior, Paulo Cavalcanti, Maria Lúcia Villela, José de Paiva Crespo, Sanelva Vasconcelos, Flávio Guerra, Carlos Moreira, Tadeu Rocha, Mauro Motta e Coleção Mossoroense, dentre outros. Com a providência, a

Fundação cumpre o compromisso de salvaguardar e de tornar acessível a informação e de disseminar o conhecimento para a sociedade.

Na área de atuação da formação e do desenvolvimento de atividades de apoio à educação formal, em continuidade às atividades no campo disciplinar da Museologia Social, o Museu do Homem do Nordeste realizou o curso *A Imagem na Museologia Social*. Com 120 horas/aula, ministrado por renomados profissionais brasileiros, o curso esteve voltado para profissionais e estudantes de Museologia, Ciências Sociais, Comunicação Social, Arquitetura, Design, Artes Plásticas e áreas afins.

Em relação às atividades de apoio à educação formal, destacamos mais uma vez o *Pesquisa Escolar on Line*, coordenado pela Biblioteca Central Blanche Knopf, que elabora e disponibiliza, no portal da Fundação, textos sobre cultura, acontecimentos históricos e personalidades marcantes das Regiões Norte e Nordeste, voltados principalmente para estudantes e professores dos ensinos fundamental e médio. No final de dezembro de 2011, o projeto somava 736 textos temáticos, 200 dos quais traduzidos para a língua inglesa e 10 deles acompanhados por atividades pedagógicas, interativas e lúdicas. No referido mês de dezembro, foram contabilizados mais de 1.797.923 acessos, registrados no contador de acessos instalado em 24 de julho de 2010, abrangendo 93 países, com uma aceitação de quase 100% da página pelos internautas (dados do Google Analytics). O maior número de visitantes é do Brasil, seguido por Portugal, Estados Unidos, Argentina, França, Espanha, Itália, Japão, Canadá e Suíça. Há ainda acessos de Angola, Moçambique, Holanda, Bélgica e Israel. No primeiro trimestre de 2012, serão disponibilizados, no portal da Fundação, mais 247 textos temáticos na língua inglesa.

No tocante à difusão de acervos histórico-documentais, três projetos destacaram-se ao longo do ano de 2011: a exposição *Um Retrato da Sociedade Brasileira: Coleção Francisco Rodrigues de Fotografias 1840-1920* e o lançamento da coletânea musical *Itinerário Musical do Nordeste*.

A exposição sobre a Coleção Francisco Rodrigues foi realizada no Museu Nacional de Belas Artes – MNBA (RJ), no âmbito do FotoRio 2011, no período de 16 de junho a 17 de julho. Foi exibida uma mostra do raro acervo da coleção, composta por mais de 17 mil fotografias preservadas do Centro de Estudos e de Documentação da História Brasileira – Cehibra. Priorizou também a transmissão de conhecimento sobre temas específicos, como a história da fotografia no Brasil, o colecionismo e a museologia. Foi realizado, no MNBA, o ciclo de palestras *Fotografia e História: considerações sobre a Coleção Francisco Rodrigues 1840-1920*, entre os dias 12 e 16 de julho de 2011.

Formada por dez CDs temáticos, acompanhados por um encarte contendo informações históricas que contextualizam o projeto, a coletânea *Itinerário Musical do Nordeste* disponibiliza parte dos registros sonoros capturados por ocasião da pesquisa de campo *Etnomusicologia da área nordestina*. A investigação foi realizada conjuntamente pelo então Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e o Instituto Interamericano de Etnomusicologia e Folclore – Inidef, com o apoio da Organização dos Estados Americanos – OEA e do Conselho Nacional de Cultura da Venezuela – Conac, nos anos 1976 e 1977.

A coletânea traz a público a memória de significativas formas de expressões musicais existentes no Nordeste: coco, xangô, tambor de mina, tambor de crioula, jurema, repente, aboio, incêlências, reisado, cantorias, ciranda, dentre outras. Com tiragem de dois mil exemplares, está sendo distribuída gratuitamente entre os grupos de cultura popular investigados e congêneres e as instituições voltadas para a conservação e o ensino da música, da dança, do teatro, da história e das ciências sociais.

Para encerrar essa seção, sublinhemos as homenagens prestadas pela Fundaj por ocasião da passagem do centenário do poeta, jornalista, pesquisador social e ex-presidente desta Casa (1956-1970), Mauro Mota, que estiveram sob a responsabilidade da Diretoria de Documentação. Além do ensejo para revisar o arquivo pessoal do poeta, que se encontra conservado no Cehibra, foram realizadas diversas atividades, como a organização e disponibilização no portal da Fundaj de *A presença de Mauro Mota na Fundaj: inventário documental: 1927-2010*; repaginação física e conceitual da Sala Mauro Mota; a organização da coletânea *Poemas da Juventude*, com apresentação de Rita de Cássia Araújo e pesquisa de Lúcia Gaspar e Virgínia Barbosa da Silva no acervo de periódicos da Didoc; e a confecção e a distribuição de *folder* contendo a cronologia do poeta na VIII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco.

Frutífera parceria com a Companhia Editora de Pernambuco – Cepe resultou na publicação de três títulos de livros de Mauro Mota: uma nova edição de *O Cajueiro Nordestino*, com apresentação do presidente da Fundação Fernando Freire, introdução do pesquisador social Clóvis Cavalcanti e ilustrações de Francisco Brennand; a publicação, em livro, de uma coletânea de 100 crônicas, inéditas, selecionadas no acervo da Didoc, com organização e introdução do poeta e escritor Paulo Gustavo; e de um terceiro livro contendo 100 poemas escolhidos, cuja organização ficou aos cuidados da escritora e professora Luzilá Gonçalves.

Além dessas atividades, objetos pessoais, livros e correspondências de Mauro Mota foram emprestados à Academia Brasileira de Letras para figurarem na exposição *Mauro Mota – Presença poética do Recife / 1911-2011 – 100 anos de nascimento*, realizada em homenagem ao poeta.

Cabe registrar as principais dificuldades encontradas pela Diretoria de Documentação na execução de alguns projetos integrantes do Plano Plurianual de 2011, dentre as quais se destacam:

- A carência de pessoal especializado para desenvolver projetos e atividades nas diversas áreas de atuação da Diretoria; cenário agravado em 2011, quando se aposentaram quatro servidoras do Museu e três do Cehibra, dentre historiadora, bibliotecária, turismólogas, técnica especializada em conservação preventiva de fotografia.
- O contingenciamento de passagens e diárias, determinado pelo Governo Federal.
- A não autorização para execução de obras de reforma física, também determinada pelo Governo Federal.

DIRETORIA DE PESQUISAS SOCIAIS - DIPES

No ano de 2011, a gestão da Diretoria de Pesquisas Sociais foi marcada por reveses institucionais que interferiram sobre a trajetória de suas atividades: um demorado processo de escolha do novo presidente da Fundação Joaquim Nabuco, acompanhado por uma profunda reestruturação institucional com perdas de cargos e substantivos cortes na dotação de passagens e diárias, seguida de uma ampla renegociação interna na definição de prioridades na alocação destes recursos.

Preservando os princípios da maior economicidade e eficácia de suas ações, no ano de 2011 manteve-se a continuada busca de redução de custos das pesquisas realizadas, sem perda de sua qualidade, e a priorização de pesquisas dirigidas para contribuir para políticas públicas. Assim, ao longo do ano deu-se continuidade e iniciaram-se pesquisas do porte da Avaliação do Plano de Ações Articuladas - PAR - no Contexto do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação; A Interiorização Recente das Instituições Públicas e Gratuitas de Ensino Superior no Norte e Nordeste; Estudos de Metodologia para Avaliação dos Resultados dos Programas de P&D do Setor de Energia Elétrica: uma Adaptação à Realidade das Empresas do Nordeste, Efeitos e Mudanças; Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede de Ensino Fundamental do Recife; Dinâmicas Ecológicas em Ambientes Estuarinos do Nordeste Brasileiro: Interações e Intervenções; Educação Infantil no Pernambuco: Concepções dos Gestores, Prática Docente e Formação dos Profissionais; Condições e Relações de Trabalho no Serviço Público: O Caso do Governo Lula; Negociando a Tradição: Religiões Afrobrasileiras e Esfera Pública; A Relação de Gênero na Política de Recursos Hídricos; Dinâmica Migratória no Nordeste; Armadilha de Pobreza e Mobilidade Intergeracional no Brasil Metropolitano: um Estudo das Décadas de 1980 a 2000; todas elas com significativos resultados para a formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas em especial de educação, gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento, gestão pública e desenvolvimento regional.

Mantidos os esforços de devolução à sociedade dos resultados das atividades da Dipes, no ano de 2011 foram publicados 23 trabalhos (nacionais e internacionais), 7 livros organizados ou de autoria de pesquisadores e 12 capítulos de livros, mantendo-se, dentro das limitações impostas pelos cortes em passagens e diária, as participações de pesquisadores em eventos científicos nacionais e internacionais.

O mais significativo evento internacional com a participação da Dipes foi fruto da parceria da Fundação Joaquim Nabuco com a Associação Latinoamericana de Sociologia – ALAS. O XXVIII Congresso ALAS 2011 contou com a participação de mais de 5000 pesquisadores do Brasil e de toda a América Latina, constituindo-se, assim, no maior congresso realizado pela ALAS em seus 62 anos de existência. No mesmo, pesquisadores da Dipes participaram do Comitê Organizador e da Secretaria Geral Adjunta do Congresso, além de, oficialmente, a Fundação Joaquim Nabuco integrar o Conselho Interuniversitário da ALAS e ser parte das Universidades Consorciadas Brasileiras. No Congresso, pesquisadores da Dipes organizaram/coordenaram 4 Mesas Redondas, 1 Fórum Temático, 1 Fórum Planetário, 9 Grupos de Trabalho, 17 Sessões Temáticas, apresentaram 18 trabalhos nas Sessões Temáticas e participaram como debatedores em 4 delas.

A revista Cadernos de Estudos Sociais teve a sua periodicidade atualizada, assim como se iniciou a sua publicação por meio eletrônico com a deliberação de se publicar todo o seu acervo. A revista eletrônica Coletiva publicou os seus 4 números anuais, enquanto a revista Ciência & Trópico buscou atualizar a sua publicação.

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica conduzido pela Dipes manteve a sua trajetória exitosa e seu sucesso aquilatado pelo número de ex-bolsistas selecionados para cursos de pós-graduação.

A devolução da produção institucional por meio de cursos de formação foi mantida pela atuação do Núcleo de Formação - Nufor na condução dos cursos em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, assim como pelo curso sobre Desenvolvimento Regional em parceria com o Ministério da Integração Nacional, este ofertado em Salgueiro (PE), sobre Elaboração de Projetos de Desenvolvimento Regional.

Internamente o conjunto de cursos oferecidos pelo Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo – CIEG: Bancos de dados geográficos; Processamento digital de imagens; Análise espacial de dados geográficos; Fundamentos de geoprocessamento e Introdução ao Spring constituíram-se oportunidade única para a formação e capacitação dos pesquisadores da Dipes na manipulação e classificação de imagens; técnicas de análise espacial voltada para descrever os padrões observados em dados espaciais e relacionamentos entre as variáveis geográficas.

Mantendo o propósito de comunicação institucional aberta na discussão de temas de importância regional e nacional, a Dipes teve, em todas as oportunidades possíveis, seus eventos transmitidos ao vivo e em tempo real.

No ano de 2011 permaneceram as restrições estruturais de escassez de quadros administrativos, somadas à redução do quadro de pesquisadores, com a progressão de servidores para a aposentadoria sem a reposição dos mesmos por meio da abertura de concurso público. A redução dos quadros efetivos de pesquisadores configura-se como desafio a ser enfrentado em 2012 por meio de busca de estratégias capazes de superar tal lacuna até a possibilidade de se recompor integralmente o quadro de pesquisadores da Dipes.

2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

A Fundaj não é gestora de Programas de Governo inscritos na Lei do Plano Plurianual (PPA).

2.3.2. Execução Física das Ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2. – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	4	Pessoa beneficiada	-	281	284
12	243	0154	6298	A	4	Criança / Adolescente atendido	150	76	-
12	391	0167	4013	A	4	Acervo preservado	800.000	748.482	900.000
12	392	0168	6417	A	4	Exemplar produzido	50	48	42
12	122	0750	2000	A	4	N.A.	-	-	-
12	126	0750	2003	A	4	N.A.	-	-	-
12	301	0750	2004	A	4	Pessoa beneficiada	1.018	411	632
12	365	0750	2010	A	4	Criança atendida	32	33	45
12	331	0750	2011	A	4	Servidor beneficiado	79	159	97
12	306	0750	2012	A	4	Servidor beneficiado	429	414	428
12	122	0750	09HB	OP	4	N.A.	-	-	-
28	846	0901	0005	OP	4	N.A.	-	-	-
12	128	1067	4572	A	4	Servidor capacitado	240	187	130
12	573	1067	6297	A	4	Pesquisa realizada	24	17	16
12	392	1142	6433	A	4	Evento realizado	60	66	67
12	364	1375	4006	A	4	Aluno matriculado	80	-	70
12	128	1377	6294	A	4	Curso realizado	32	63	76

N.A.: Não aplicável

Fonte: LOA 2011, LOA 2012, Simec, Siafi

Legendas:

Tipo da ação: P – projeto;
A – atividade;
OP – operação especial.

Prioridade: 1 – Ação do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento);
2 – Ação do PPI (Projeto Piloto de Investimentos);
3 – Demais ações prioritárias;
4 – Ação não prioritária.

2.3.3. Análise crítica

Neste item das análises críticas, serão apresentadas apenas as análises das Ações Finalísticas, visto que a Ação Administração da Unidade corresponde às atividades da Diplad, já comentadas nos itens 2.1. e 2.2. As demais ações padronizadas transcorreram normalmente, com execução física e financeira dentro do esperado, e não serão aqui comentadas porque sobre elas não há discricionariedade administrativa.

2.3.3.1. Ação 6298 – Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco

A meta não foi alcançada tendo em vista a reduzida equipe do *Programa Jovem Artesão*, composta de duas servidoras e uma estagiária, envolvidas com o planejamento, a coordenação, o apoio pedagógico e a gestão administrativa do Programa, condição que impacta negativamente na execução do projeto e no cumprimento de metas previstas no período. As demais funções e atividades, quase todas especializadas e referentes às demandas específicas de cada grupo, exigem contratações externas, as quais esbarram nos entraves jurídicos e administrativos. No entanto, o projeto deu continuidade ao fomento dos Núcleos já existentes na rede, com aulas passeios, participação em cursos e feiras de negócios, palestras e cursos, folheteria e catálogos únicos, resultando na participação de 76 alunos. E, ainda, a realização de cursos e palestras para os jovens e educadores do Programa, com especialistas, sobre temas como empreendedorismo, artesanato e mercado, artes e artesanato, identidade cultural e outros.

2.3.3.2. Ação 4013 – Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos

A Fundação Joaquim Nabuco considera satisfatório o índice de 93% do total previsto alcançado nesta ação e registra que o não alcance da meta decorreu das limitações impostas pelo Decreto Nº 7.446, de 1º de março de 2011, que dificultou as viagens de servidores da Diretoria de Documentação para aquisição de acervos.

No que diz respeito à aquisição de acervo documental, os resultados de 2011 foram excelentes. A expectativa era a de adquirir 1.200 (hum mil e duzentos) documentos. Entretanto, adquirimos vinte vezes mais.

A Fundaj recebeu, por doação, arquivos privados pessoais da maior significância para a pesquisa histórica, política e social sobre o País, a exemplo do acervo do médico, geógrafo e político Josué de Castro, cuja doação, feita pelos familiares, foi mediada pelo Centro Josué de Castro. O arquivo é formado por cerca de 10.000 itens bibliográficos; por aproximadamente 10.000 páginas de correspondências produzidas e expedidas entre 1928 e 1973; 6.000 recortes de páginas de jornal e por cerca de 700 fotografias. A partir de janeiro de 2012, o arquivo pessoal passará por tratamento técnico de desinfestação, higienização e acondicionamento. As 650 fotografias do acervo já se encontram digitalizadas e acessíveis à consulta pública.

Saliente-se também a doação, pelo Sr. Gilberto Gueiros, representante da família Gueiros, do arquivo pessoal do ex-governador de Pernambuco, Eraldo Gueiros Leite, que consta de 2.242 fotos, 9.659 recortes de jornais (encadernados) e 402 correspondências, documentos pessoais, produção intelectual, dentre outros, totalizando 12.203 documentos.

Além dessas doações, foram adquiridos, por compra, outros relevantes conjuntos documentais. Um deles foi a Coleção João Ripper, formada por 300 imagens em suporte digital. As fotografias, capturadas entre 1982 e 2011, versam fundamentalmente sobre problemas estruturais nos meios rurais e urbanos nas Regiões Norte e Nordeste. Registram também aspectos dos modos e das condições de vida das populações social e economicamente desfavorecidas que habitam os sertões, as áreas úmidas da Mata, as zonas costeiras e as periferias das grandes e das pequenas cidades nordestinas, contendo registros também do chamado Massacre de Eldorado de Carajás, ocorrido no Pará, em 17 de abril de 1996, quando dezenove [sem-terra](#) foram mortos pela polícia daquele estado.

Destaque-se também a aquisição de um conjunto documental pertencente ao cineasta Fernando Spencer, composto de 20 filmes de sua autoria; 49 LPs de trilhas sonoras e material promocional avulso do cinema brasileiro e coleção de revistas brasileiras especializadas em cinema e livros sobre o cinema brasileiro.

Quanto ao atendimento ao usuário, o Cehibra atendeu 1.513 consulentes em geral e 110 visitantes especiais (graduandos de Arquivologia e Biblioteconomia das universidades federais e estaduais de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco e de faculdades privadas).

2.3.3.3. Ação 6417 – Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia

A Fundação Joaquim Nabuco, por meio de sua Editora Massangana, atingiu satisfatoriamente a meta estabelecida para o período, com a realização e publicação de 48 títulos, distribuídos nas categorias: Livros, DVDs, Revista, Revista Científica, Livro acompanhado de DVD e Cartilhas.

2.3.3.4. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Ação desenvolvida pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal – Codep, da Coordenação-Geral de Recursos Humanos – CGRH da Fundaj, que no âmbito do seu Plano Anual de Capacitação, tendo por base o Levantamento de Necessidade de Capacitação, promoveu capacitações para 187 servidores em cursos, congressos, seminários e similares, conforme abaixo discriminado:

Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
número de participantes por curso ou evento de capacitação

Cursos	Nº de Participantes
Curso: Folha de Pagamento, Cálculo de Proventos de Aposentadoria e Pensões e apuração de Tempo de Serviço na Administração Pública”.	01
Congresso Internacional do Centenário da APCD.	01
Curso: As Regras de Contratação de Serviços de Tecnologia da Informação segundo a nova IN 4/SLTI de 2010, o Decreto 7.174/2010 e a Lei 12.349, de 15/12/2010.	02
VI Congresso de Pregoeiros.	03
Curso: Treinamento “Data Cabling System – com programa de Certificação Fluke”	01
Curso: “Informática Básica”	01
Curso: Museologia Social – Conceitos, Técnicas e Práticas.	04
FONDCE - Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais.	01
IV Congresso CONSAD de Gestão Pública.	01
CNASI DF – Congresso de Auditoria de TI, Segurança da Informação e Governança.	01
Encontro de Desenvolvimento de Pessoas da Região Nordeste.	01
Curso: Fundamentos de Governança de TI	02
Curso: Gerenciamento de Serviços de TI	02
XXXIV FONAI-MEC Qualificadora, Gestão Assegurada”.	01
Curso: Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança	02.

CNASI Nordeste – Congresso de Auditoria de TI, Segurança da Informação e Governança	05
Legislação de Pessoal.	03
VIII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas.	04
Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	01
Economia Criativa e Cidades Criativas.	01
14ª Escola de Séries Temporais e Econometria	01
BNi - Docente	01
XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte-Nordeste	01
XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais	01
Treinamento para Análise de Processos de Admissão, Aposentadoria e Pensão	03
Videoconferência Sobre Exames Periódicos	03
Curso: Fundamentos de Geoprocessamento.	10
Curso: Introdução Ao Spring.	10
Curso: Novo Módulo de Divulgação de Compras.	01
Evento: Videoconferência sobre Exames Médicos Periódicos nas unidades SIASS.	02
Congresso JoomlaDay 2011	01
Curso de Atualização em Gramática da Língua Portuguesa	14
VIII Semana de Administração Orçamentária Financeira e Contratações Públicas.	02
Curso: Virtualização de Servidores – ESR - RNP.	02
Curso: Bancos De Dados Geográficos.	10
Preparatório para o Mestrado.	36
Curso: Gerenciamento de Projetos.	01
Curso: Processamento Digital de Imagens.	10
Curso: Libras.	17
Curso: Gestão por Competência.	01
Curso: Extrator de Dados e Data Warehouse.	01
Curso: Gestão de Riscos de TI - NBR 27005.	01
Evento: Intercâmbio: participação nos trabalhos relativos às estratégias agro-industriais e socioambientais adotadas pelo Brasil e Argentina, tema desenvolvido no Centro de Estudos Urbanos e Regionais (CEUR) vinculado ao Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas (CONICET).	01
Evento: XXXV Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao Ministério da Educação - FONAI/MEC	01
VII Fórum Nacional de Mestrados Profissionais.	01
II Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.	02
XXI Reunião Extraordinária do Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade das Universidades Federais.	01

Curso: Análise espacial de Dados Geográficos.	10
Curso: Treinamento do Novo CPR.	01
Curso de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	01
Curso: Treinamento do Novo CPR.	01
Curso: Inglês.	01
TOTAL	187

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRH

Ainda no Plano Anual de Capacitação da Fundaj no exercício de 2011, no âmbito do Projeto de Autodesenvolvimento, que tem o objetivo de possibilitar aos servidores a participação em cursos e estágios de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado), registramos as seguintes participações em cursos de pós-graduação: dois servidores em Mestrado, sete servidores em Doutorado e dois servidores em Pós-Doutorado

Por fim registramos a participação de uma servidora em intercâmbio na Argentina para realização de trabalhos relativos a estratégias agro-industriais e socioambientais adotadas pelo Brasil e Argentina, tema desenvolvido no Centro de Estudos Urbanos e Regionais (CEUR) vinculado ao Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas (CONICET).

A principal dificuldade para o alcance da meta física prevista nesta ação durante este exercício encontrou-se nas limitações impostas pelo Decreto Nº 7.446, de 1º de março de 2011, que restringiu o gasto com Diárias, Passagens e Despesas de Locomoção, além da diversidade das atividades desenvolvidas na Fundação, que inviabilizou a formação de turmas fechadas para cursos *in company*. No entanto, há de se destacar a participação de 12 servidores em Intercâmbio e Cursos de Pós-Graduação no Brasil e no Exterior.

2.3.3.5. Ação 6297 – Estudos e Pesquisas Socioeducativas

A meta prevista não foi alcançada tendo em vista os impedimentos determinados nos Decretos Nº 7.445 e Nº 7.446, de 1º de março de 2011, que prejudicou consideravelmente essa Ação, impedindo ajustes metodológicos a tempo para executar a pesquisa e gerando a necessidade de contratações externas. Ressalte-se que a característica principal das pesquisas da Fundaj é a de gerar dados primários, coletados em campo.

Aliado a isso, registre-se a dificuldade de contratação de serviços para a colaboração das pesquisas. Alguns processos licitatórios não puderam ser concluídos em 2011 em virtude de não termos conseguido montar um preço médio junto a empresas que pudessem gerar os dados primários que anteriormente coletávamos de forma direta. Sendo assim, das 24 pesquisas previstas para o ano de 2011, foram concluídas 17 e sete reprogramadas para o exercício seguinte.

2.3.3.6. Ação 6433 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais

A meta foi superada em seis eventos, e tal resultado decorre do esforço das equipes envolvidas na realização desta Ação no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco, além das parcerias firmadas com instituições culturais e educacionais.

2.3.3.7. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

No decorrer deste exercício, diversas ações foram executadas pela Fundação no sentido de concluir o processo de credenciamento junto ao MEC para a efetiva implementação de cursos de pós-graduação. No entanto, até o momento ainda não houve a deliberação dos órgãos do MEC quanto a esse credenciamento institucional, motivo pelo qual não houve execução desta Ação este ano.

2.3.3.8. Ação 6294 – Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável

Nesta ação, a Fundação superou a meta prevista, realizando 63 cursos nas áreas da Arte e da Cultura contemporâneas, Audiovisual e Museologia, para um público composto de pessoas das áreas das Ciências Sociais, Comunicação Social, Arquitetura, Design, Artes Plásticas e Museologia, além de atividades para professores e alunos da Educação Infantil ao ensino fundamental das redes de ensino estadual e municipal da Região Nordeste.

2.4. Desempenho orçamentário e financeiro

2.4.1. Programação orçamentária da despesa

Quadro A.2.3 – Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Joaquim Nabuco	26292	344002

Fonte: Siafi

2.4.2. Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 – Programação de Despesas Correntes

(Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios					
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		79.435.409	70.322.499		–	19.510.859	16.344.190
	PLOA		79.435.409	70.322.499		–	19.510.859	16.344.190
	LOA		79.435.409	70.157.606		–	19.860.859	16.344.190
CRÉDITOS	Suplementares		3.050.000	8.584.000		–	814.000	1.692.452
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						

	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		2.500.000	485		–		–
	Outras Operações							
	Total		79.985.409	78.741.121		–	20.674.859	18.036.642

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.3. Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5 – Programação de Despesa de Capital

(Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios					
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		4.178.560	5.292.800		–		–
	PLOA		4.178.560	5.292.800		–		–
	LOA		7.528.560	5.292.800		–		–
CRÉDITOS	Suplementares							
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			7.528.560	5.292.800		–		–

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.4. Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1 – Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

(Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios					
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		98.946.268	86.666.689	4.178.560	5.292.800		–
	PLOA		98.946.268	86.666.689	4.178.560	5.292.800		–
	LOA		99.296.268	86.501.796	7.528.860	5.292.800		–
CRÉDITOS	Suplementares		3.864.000	10.276.452	-	–		–
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		2.500.000	485		–		–
Outras Operações								
Total			100.660.268	96.777.763	7.528.860	5.292.800		–

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.4.1.1. Análise crítica da programação orçamentária

No exercício de 2011 registramos a diferença de R\$ 3.700.000,00 entre o PLOA e a LOA, decorrente da liberação de crédito efetuada pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/MEC e pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP, nos valores de R\$ 350.000,00 em Outras Despesas Correntes e R\$ 3.350.000,00 em Investimentos. É importante destacar que apesar desses valores não terem sido previstos pela Fundação Joaquim Nabuco no momento da proposta orçamentária,

representou uma oportunidade de a Fundaj utilizar esses recursos para reformas de melhoria do seu patrimônio. No entanto, essa expectativa foi frustrada pelas limitações impostas pelos Decretos Nº 7.445 e Nº 7.446, de 1º de março de 2011.

Ainda com relação à Programação das Despesas, no item Créditos, destaque-se que as suplementações e cancelamentos, nos valores de R\$ 3.050.000,00 e R\$ 2.500.000,00, ocorreram nas Ações de Pagamento de Aposentadorias e Pensões e Administração da Unidade – Pessoal Ativo, respectivamente.

2.4.4.2 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

(Valores em R\$ 1,00)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou reecedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	153165	4006			160.000,00
		153065	6417			7.000,00
	Recebidos					
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou reecedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.4.2.1. Análise crítica da movimentação

No âmbito da movimentação orçamentária externa, foi repassado o valor de R\$ 160.000,00 da Ação Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação para a Universidade Federal Rural de Pernambuco, UG 153165, visando à realização do Curso para Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste. Ainda, foi concedido o valor de R\$ 7.000,00 da Ação Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia para a Universidade Federal da Paraíba, UG 153065, tendo em vista a publicação, em parceria, do livro *Marchas e Contramarchas da Informalidade do Trabalho: das origens às novas abordagens*, organizado por Roberto Veras, Darcilene Cláudio e Ivan Targino, Editora Universitária, 2011.

2.4.4.3 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da Unidade Jurisdicionada

Valores em R\$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	6.698.306,00	5.453.361,73	6.110.667,79	5.267.604,68
Convite				
Tomada de Preços		42.578,91		42.578,91
Concorrência				
Pregão	5.870.973,13	5.222.782,82	5.283.334,92	5.037.025,77
Concurso	160.000,00	188.000,00	160.000,00	188.000,00
Consulta				
Registro de Preços	667.332,87		667.332,87	
Contratações Diretas	2.122.856,96	2.482.400,28	2.120.902,97	2.469.581,60
Dispensa	1.379.771,58	1.616.801,81	1.377.907,59	1.606.442,86
Inexigibilidade	743.085,38	865.598,47	742.995,38	863.138,74

Regime de Execução Especial	60.440,37	97.391,42	60.440,37	97.391,42
Suprimento de Fundos	60.440,37	97.391,42	60.440,37	97.391,42
Pagamento de Pessoal	81.014.563,00	81.984.418,00	81.014.563,00	81.984.418,00
Pagamento em Folha	80.773.754,16	81.219.908,41	80.773.754,16	81.219.908,41
Diárias	240.808,84	764.509,59	240.808,84	764.509,59
Outros	301.224,81	441.287,25	301.224,81	441.287,25
Totais	90.197.391,14	90.458.858,68	89.607.798,94	90.260.282,95

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	77.107.077,36	77.613.074,00	77.107.077,36	77.613.074,00	-	-	77.107.077,36	77.613.074,00
339011 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	41.617.546,58	43.638.564,00	41.617.546,58	43.638.564,00			41.617.546,58	43.638.564,00
339001 – Aposentadorias e Reformas	21.875.328,06	19.920.746,00	21.875.328,06	19.920.746,00			21.875.328,06	19.920.746,00
339013 – Obrigações Patronais	8.471.227,19	8.949.261,00	8.471.227,19	8.949.261,00			8.471.227,19	8.949.261,00
Demais elementos do grupo	5.142.975,53	5.104.503,00	5.142.975,53	5.104.503,00			5.142.975,53	5.104.503,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa								
Nome 2º elemento de despesa								

Nome 3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	13.378.888,75	14.927.037,00	10.655.869,99	13.039.059,00	2.723.018,76	2.887.978,00	10.633.060,79	11.947.660,00
339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	4.226.226,82	4.645.685,00	2.581.807,88	2.652.702,00	1.644.418,94	1.992.984,00	2.574.546,16	2.641.026,00
339037 – Locação de Mão-de-Obra	2.965.670,02	2.866.287,00	2.506.058,57	2.649.708,00	459.611,45	216.580,00	2.506.058,57	2.643.624,00
339036 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	1.728.565,93	1.863.492,00	1.394.194,81	1.638.046,00	334.371,12	225.446,00	1.394.194,81	1.638.046,00
Demais elementos do grupo	4.458.425,98	5.551.573,00	4.173.808,73	6.098.603,00	284.617,25	452.968,00	4.158.261,25	5.024.964,00
Totais	90.485.966,11	92.540.111,00	87.762.947,35	90.652.133,00	2.723.018,76	2.887.978,00	87.740.138,15	89.560.734,00

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	3.590.200,88	2.811.756,00	2.434.443,79	806.716,00	1.155.757,09	2.005.039,00	1.867.660,79	608.549,00
449039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	2.940.211,92	2.758.916,00	1.821.994,79	764.137,00	1.118.217,13	1.994.778,00	1.821.994,79	565.970,00
449052 – Equipamentos e Material Permanente	649.988,96	52.840,00	612.449,00	42.579,00	37.539,96	10.261,00	45.666,00	42.579,00
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								

3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	3.590.200,88	2.811.756,00	2.434.443,79	806.716,00	1.155.757,09	2.005.039,00	1.867.660,79	608.549,00

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.4.3.1. Análise crítica da gestão da execução orçamentária de créditos originários

O contingenciamento de crédito estabelecido pelos Decretos Nº 7.445 e Nº 7.446, de 1º de março de 2011, prejudicaram sobremaneira a execução orçamentária da Ação Administração da Unidade e da Ação Estudos e Pesquisas Socioeducativas. No que tange à Ação Administração da Unidade, tal contingenciamento impediu a realização de obras previstas para manutenção do patrimônio da Fundação Joaquim Nabuco. Com relação à Ação Estudos e Pesquisas Socioeducativas, a limitação nas despesas com diárias e passagens restringiu a realização de pesquisas de campo.

2.4.4.4. Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	3.338,55	2.706,62	3.338,55	2.706,62
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				

Pregão	3.338,55	2.706,62	3.338,55	2.706,62
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	-	-	-	-
Dispensa				
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	3.561,15	5.454,70	3.561,15	5.454,70
Pagamento em Folha				
Diárias	3.561,15	5.454,70	3.561,15	5.454,70
Outras				
Totais	6.899,70	8.161,32	6.899,70	8.161,32

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.4.4.1. Análise crítica da gestão da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação

O crédito acima destacado foi proveniente da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento, do Ministério da Educação, UG 150014, destinado ao pagamento das despesas com Diárias, Passagens e Locomoção de servidores da Fundação Joaquim Nabuco, para treinamento na área de Finanças Públicas.

2.4.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação**Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	8.388,91	-	6.899,70	-	1.489,21	-	6.899,70	-
339033 – Passagens e Despesas de Locomoção	4.827,76		3.338,55		1.489,21		3.338,55	
339014 – Diárias - Civil	3.561,15		3.561,15				3.561,15	
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	8.388,91	-	6.899,70	-	1.489,21	-	6.899,70	-

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.6. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação**Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.7. Indicadores institucionais

2.4.7.1. Indicador de Desenvolvimento Institucional – IDI

Com o objetivo de obter uma medida-resumo do desempenho da Instituição, utilizou-se um indicador capaz de aferir a média de cumprimento das metas físicas e financeiras, considerando o conjunto das ações da Fundação.

Cabe notar que o resultado do indicador ora apresentado, por se tratar de uma média, precisa ser interpretado em conjunto com os resultados de cada uma das ações individualmente, já apresentados na seção 2.3.3 do presente documento.

Não estão incluídas no cálculo do IDI as ações sobre as quais não há discricionariedade administrativa, a exemplo do pagamento de aposentadorias, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, cumprimento de sentenças judiciais, entre outras.

IDI – Meta Física

Descrição: Pretende apresentar uma medida-resumo do alcance das metas físicas programadas para o conjunto das ações da Instituição.

Tipo: Eficácia.

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Para as ações consideradas, que possuem metas físicas previstas na Lei Orçamentária, e a partir das informações do Simec, divide-se a quantidade de projeto/atividade realizada pela quantidade de projeto/atividade prevista, obtendo um percentual de execução como resultado.
- Obtém-se a média dos percentuais de execução, somando esses percentuais e dividindo-os pelo número de ações considerado no cálculo.

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultados para o período (2011):**IDI – Meta Física**

Execução da meta física, por Ação – 2011

Ação	Meta física prevista	Meta física realizada	Execução (%)
Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco	150	76	51
Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos	800.000	748.482	93
Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia	50	48	96
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	240	187	78
Estudos e Pesquisas Socioeducativas	24	17	71
Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais	60	66	110
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	80	0	0
Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	32	63	197

Fonte: Simec

Resultado para o IDI – Meta Física para o período: 87%

Destaque-se que, apesar das dificuldades decorrentes das limitações impostas pelos Decretos Nº 7.445 e Nº 7.446, de 1º de março de 2011, considerou-se que o resultado apresentado do IDI – Meta Física neste exercício de 2011 é satisfatório. Vale ressaltar também que a Ação *Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação* impactou negativamente no percentual de meta física, tendo em vista a não obtenção do credenciamento da Fundaj junto ao MEC.

IDI – Meta Financeira

Descrição: Pretende apresentar uma medida-resumo do alcance das metas financeiras programadas para o conjunto das ações da Instituição.

Tipo: Eficiência.

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Para as ações consideradas, a partir das informações do Siafi, obtém-se a soma dos valores executados (empenhado), dividindo-se o resultado pela soma dos valores autorizados no orçamento (dotação final = Lei + Créditos).

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultados para o período (2011):

IDI – Meta Financeira			
Execução da meta financeira, por ação – 2011		(Valores em R\$ 1,00)	
Ação	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Execução (%)
Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco	219.370	26.785,02	12,20
Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos	1.205.900	748.633,26	62,08
Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia	2.015.350	737.611,73	36,59
Administração da Unidade	60.888.027	53.151.971,18	87,29
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	350.000	190.633,00	54,46
Estudos e Pesquisas Socioeducativas	1.865.900	454.934,66	24,38
Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais	2.338.528	920.709,80	39,37
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	165.500	0	0
Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	1.687.851	752.449,98	44,58
TOTAL	70.736.426	56.983.728,63	80,55

Fonte: Siafi

Resultado para o IDI – Meta Financeira para o período: 80,55%

O resultado apresentado reflete as dificuldades enfrentadas pela Fundaj para executar o seu orçamento na totalidade. As razões foram de diversas ordens, a exemplo das limitações impostas pelos Decretos Nº 7.445 e Nº 7.446, de 1º de março de 2011; da Orientação Normativa Nº 17, da Advocacia Geral da União - AGU, que dificulta as contratações de artesãos e especialistas em áreas específicas, especialmente no âmbito do Programa de Formação do Jovem Artesão; e da não obtenção do credenciamento da Fundaj junto ao MEC, que impediu, assim, a implementação da Ação

Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação. No entanto, apesar dos obstáculos apresentados, considera-se que a execução financeira da Fundaj foi também satisfatória neste período.

2.4.7.2. Economia nos processos licitatórios

A Comissão Permanente de Licitação, constituída através da Portaria PRESI Nº 073/2010, de 6 de maio de 2010, é composta atualmente pelos membros Cláudia Braga (Presidente) e Rosa Maria Rodrigues da Paixão Oliveira. Criou-se em 24 de julho de 2009, através da Portaria PRESI nº 135/2009, a Comissão Permanente de Obras, sob a presidência de Rosa Maria Rodrigues da Paixão Oliveira, cujos membros são: Cláudia Braga, Adjemir Rodrigues de Almeida Filho e Cristiano Felipe Borba do Nascimento.

A realização das licitações na modalidade Pregão foi iniciada no ano de 2004 e, desde julho de 2005, preferencialmente é realizado o pregão eletrônico. Estão habilitadas e cadastradas como pregoeiras as servidoras Cláudia Braga e Rosa Maria Rodrigues da Paixão Oliveira, que exercem também a função de equipe de apoio. Na qualidade de membros suplentes da Comissão Permanente de Licitação, Marcos Aurélio Caaetê Chacon, designado pela Portaria PRESI Nº 073/2010, de 6 de maio de 2010, e Ronaldo de Carvalho L'Amour Filho, designado pela Portaria PRESI Nº 135, de 24 de julho de 2009.

Dos 75 pregões realizados, 46 obtiveram sucesso e foram homologados, oito encontram-se em andamento e foi realizada ainda uma Tomada de Preços do Café Bistrot.

Procurou-se, conforme abaixo discriminado, elaborar indicadores que apresentassem os valores economizados nos processos licitatórios da Instituição:

Descrição: Pretende medir o valor total economizado nos processos licitatórios, tomando como referência os valores estimados e os efetivamente contratados.

Tipo: Eficiência

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Para cada objeto de licitação, calcula-se a diferença entre o valor estimado e o efetivamente contratado, obtendo o valor da economia para o objeto.
- Somam-se os valores das economias de cada objeto, obtendo-se o valor da economia total para o exercício.

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultado para o período (2011): R\$ 2.657.802,16

Descrição: Pretende apresentar uma medida-resumo da economia obtida em cada processo licitatório, tomando como referência os valores estimados e os efetivamente contratados.

Tipo: Eficiência

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Obtém-se o resultado do indicador de Economia Total.
- Divide-se o resultado pela soma dos valores estimados, obtendo um percentual de economia.

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultado para o período (2011): 44,69 %

Dos resultados acima expostos, depreende-se que a Fundaj, através da sua Comissão Permanente de Licitação – CPL, vem desenvolvendo um trabalho de excelência na obtenção dos melhores preços para a Administração.

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve ocorrências no período.

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1. Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	198.566,73	-	194.491,00	4.075,73
2009	19.598,95	-	1.373,00	18.225,95
2008	15.484,43	-	8.000,00	7.484,43
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	4.893.017,80	518.272,20	4.249.671,03	125.074,57
2009	320.531,90	111.495,50	205.036,40	4.000,00
2008	-	-	-	-
Observações:				

Fonte: Siafi Gerencial

4.2. Análise crítica

Abaixo as devidas justificativas para os empenhos em Restos a Pagar não Processados:

	Em R\$ 1,00
2009NE901322 – IDORAMA DESIGN E COMUNICAÇÃO LTDA A nota fiscal já se encontra em fase de liquidação.	4.000,00
2010NE900142 – ELEVADORES OTIS LTDA Cancelado em 2012.	9.468,50
2010NE900169 - ASSOCIAÇÃO NAC DE POS GRADUACAO E PESQ Cancelado em 2012.	90,00
2010NE900302 - HAGADE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO LTDA O referido contrato encontra-se em vigor.	5.520,00
2010NE900525 - ISAPG INSTITUTO SUL AMERICANO DE POS Aguardando envio da nota fiscal após várias solicitações por e-mail e por telefone.	200,00
2010NE900542 - FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESEN DA UNIVERS Aguardando envio da nota fiscal após várias solicitações por e-mail e por telefone.	250,00
2010NE900549 - INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL Aguardando envio da nota fiscal após várias solicitações por e-mail e por telefone.	900,00
2010NE900941 - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECON Aguardando envio da nota fiscal após várias solicitações por e-mail e por	360,00

telefone.	
2010NE901003 - DUO AGENCIA DE TRADUÇÕES LTDA A referida empresa alterou o contrato social bem como o seu objeto. A Procuradoria Jurídica está providenciando o cancelamento do contrato.	9.166,08
2010NE901026 - CORISCO DESIGN GRAFICO LTDA - ME Empenho liquidado e pago em janeiro de 2012.	3.980,00
2010NE901063 – COMERCIAL GUPI LTDA – EPP Cancelado em 2012.	558,55
2010NE901075 - ASSOCIAÇÃO NAC. DE POLITICA E AD Aguardando envio da nota fiscal após várias solicitações por e-mail e por telefone.	240,00
2010NE901094 – FRIST SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA Cancelado em 2012.	6.500,00
2010NE901175 - ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO ESTADO Aguardando envio da nota fiscal após várias solicitações por e-mail e por telefone.	700,00
2010NE901223 - COMITE NAC DE CERIMONIAL E PROT Aguardando envio da nota fiscal após várias solicitações por e-mail e por telefone.	800,00
2010NE901360 - R DE LEMOS VASCONCELOS	2.800,00

Por motivos de mudanças substanciais no conteúdo do Catálogo do Engenho Massangana, foi definido no início deste exercício que o serviço deverá ser finalizado até meados do mês de março.

2010NE901582 - SPOT REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA O pagamento foi realizado no exercício de 2012.	37.448,40
---	-----------

2010NE901626 – CENTURY 21 COMERCIO E ASSESSORIA LTDA Cancelado em 2012.	21.099,00
--	-----------

2010NE901687 – PARTNER CLEAR COMERCIAL IMPORTAÇÃO Empenho liquidado e pago em fevereiro de 2012.	20.910,40
---	-----------

Os empenhos em Restos a Pagar Processados não foram pagos até a presente data porque as empresas possuem pendências no SICAF.

5. RECURSOS HUMANOS

5.1. Composição do quadro de servidores ativos

5.1.1. Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ
Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias dos cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1 Servidores em cargos efetivos (1.1+1.2)	455	352	1	26
1.1 Membros de poder e agentes políticos	Não há	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	455	352	1	26
1.2.1 Servidores de carreira vinculados ao órgão	Não há	346	-	24
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	2	-	-
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	-	-	-
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	4	1	2
2 Servidores com Contratos Temporários	Não há	-	-	-
3 Total de Servidores (1+2)	-	352	1	26

Fonte: Siape

5.1.2. Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada**Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2011**

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31/12/2011
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	6
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	4
1.2. Exercício de Função de Confiança	2
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	8
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	2
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós -Graduação Stricto Sensu no País	6
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração, para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	-
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	1
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	1
5.5. Mandato classista	-
6. Exercício Provisório	1
7. Total de servidores afastados em 31/12/2011 (1+2+3+4+5+6)	17

Fonte: Siape

5.1.3. Qualificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada

Quadro A.5.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ – Situação em 31/12/2011

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	110	105	9	15
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	110	105	9	15
1.2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	Não há	55	7	4
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	1	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	Não há	4	1	2
1.2.4. Sem vínculo	Não há	40	1	9
1.2.5. Aposentados	Não há	5	-	-
2. Funções gratificadas	20	19	3	4
2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	20	19	3	4
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	Não há	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	-	124	12	19

Fonte: Siape

5.1.4. Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade

Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo	7	23	92	157	54
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	7	23	81	152	53
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
1.4. Servidores cedidos e em licença	-	-	11	5	1
2. Provimento de cargo em comissão	2	7	20	26	9
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-

2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	5	16	16	6
2.3. Funções gratificadas	-	2	4	10	3
3. Totais (1+2)	9	30	112	183	63

Fonte: Siape

No item 1.2 do quadro acima foram contabilizados também os servidores de carreira ocupantes de cargo do Grupo de Direção e Assessoramento Superior e no item 2.2 foram considerados os servidores detentores apenas de cargo em comissão (sem vínculo e aposentado)

5.1.5. Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	3	16	5	7	21	184	61	36
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	3	16	5	7	20	173	56	36
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4. Servidores cedidos e em licença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	2	20	41	-	1	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	14	30	-	1	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	2	6	11	-	-	-
2. Totais (1+2)	-	3	16	7	27	62	184	62	36
LEGENDA – Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: CGRH/Siape

No item 1.2 do quadro acima foram contabilizados também os servidores de carreira ocupantes de cargo do Grupo de Direção e Assessoramento Superior e no item 2.2. foram considerados os servidores detentores apenas de cargo em comissão (sem vínculo e aposentado)

5.2. Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

5.2.1. Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro A.5.6 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – situação em 31/12/2011

Regime de proventos/Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De servidores aposentados até 31/12	De aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	136	21
1.1. Voluntária	103	21
1.2. Compulsória	2	-
1.3. Invalidez permanente	31	-
1.4. Outras	-	-
2. Proporcional	81	1
2.1. Voluntária	74	-
2.2. Compulsória	7	1
2.3. Invalidez permanente	-	-
2.4. Outras	-	-
3. Totais (1+2)	217	22

Fonte: SIAPE

5.2.2. Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada

Quadro A.5.7 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – situação apurada em 31/12/2011

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de beneficiários de pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	38	4
1.1. Integral	23	2
1.2. Proporcional	15	2
2. Em atividade	27	-
3. Total (1+2)	65	4

Fonte: SIAPE

5.3. Composição do quadro de estagiários

Quadro A.5.8 – Composição de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
1. Nível superior	106	105	105	98	620.221,65
1.1. Área Fim	88	88	88	82	516.602,29
1.2. Área Meio	19	17	17	16	103.619,36
2. Nível médio	48	51	52	45	198.930,30
2.1. Área Fim	26	27	26	24	104.522,70
2.2. Meio	22	24	26	22	94.407,60
3. Total (1+2)	155	156	157	143	819.151,95

Fonte: CODEP/CGRH

5.4. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.9 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (em R\$ 1,00)

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens	Despesas Variáveis						Despesas de exercícios anterio- res	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previ- denciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	19.423.000,00	950.000,00	17.287.000,00	121.000,00	2.015.000,00	1.476.000,00	-	-	-	41.272.000,00
	2010	30.507.000,00	1.927.000,00	3.205.000,00	1.208.000,00	3.913.000,00	2.784.000,00	-	-	-	43.544.000,00
	2009	25.536.000,00	4.659.000,00	12.843.000,00	112.000,00	3.260.000,00	2.330.000,00	-	-	-	48.740.000,00
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											

Exercícios	2011	1.115.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	1.115.000,00
	2010	1.859.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	1.859.000,00
	2009	1.556.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	1.556.000,00
Servidores ocupantes de cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	4.249.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	4.249.000,00
	2010	2.648.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	2.648.000,00
	2009	2.885.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	2.885.000,00
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2011	70.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	70.000,00
	2010	72.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	72.000,00
	2009	72.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	72.000,00

Fonte: SIAPE

5.5. Terceirização de Mão de Obra Empregada pela Unidade Jurisdicionada

5.5.1. Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

Quadro A.5.12 Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Valores em reais (R\$ 1,00)

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Joaquim Nabuco													
UG/Gestão: 344002/34202							CNPJ: 09.773.169/0001-59						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	Contrato nº 0114/2008-Procuradoria	JALFORT LTDA (06.036.457/0001-32)	28/01/2008	31/10/2011		07		41			E

2006	L	O	Contrato nº 0084/2006- Procuradoria	AJ SERVIÇOS (02.633.573/0001-88)	01/09/2006	15/11/2012		12		33			P
2011	L	O	Contrato nº 056/2011 - Procuradoria	ADSERV LTDA (08.362.490/0001-88)	16/11/2011	16/11/2012		12		34			A
2011	V	O	Contrato nº 061/2011- Procuradoria	E & S LTDA (04.896.282/0001-08)	01/11/2011	04/12/2012		07		41			A

Observação: Não houve medidas a serem adotadas pela Fundação Joaquim Nabuco em relação ao Acórdão TCU nº 1520/2006-Plenário, tendo em vista as terceirizações não colidirem com o instituto do concurso público, insculpido no art.37, II, da Constituição Federal.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diplad/CGRL

Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Valores em reais (R\$ 1,00)

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Joaquim Nabuco													
UG/Gestão: 344002/34202							CNPJ: 09.773.169/0001-59						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	4	O	Contrato nº 0115/2008-Procuradoria	AJ SERVIÇOS (02.633.573/0001-88)	01/12/2008	20/04/2012		1		7			P
2008	2	O	Contrato nº 0001/2008-Procuradoria	DOMINANTE COMÉRCIO E SERVIÇOS GERAIS LTDA (24.126.948/0001-56)	08/04/2008	09/02/2011		11	-	-	-	-	P

2011	14	O	Contrato nº 50/2011- Procuradoria	PERNAMBUCO LTDA (02.633.574/0001-22)	01/11/2011	01/11/2012			46	46			A
2011	9	O	Contrato nº 05/2011- Procuradoria	SOLL LTDA (00.323.090/0001-51)	17/02/2011	17/04/2012				1			P
2011	11	O	Contrato nº 006/2011- Procuradoria	LEON SOUZA (09.171.533/0001-88)	17/02/2011	17/04/2012		06		08			P

Observação: Não houve medidas a serem adotadas pela Fundação Joaquim Nabuco em relação ao Acórdão TCU nº 1520/2006-Plenário, tendo em vista as terceirizações não colidirem com o instituto do concurso público, insculpido no art.37, II, da Constituição Federal.

LEGENDA

Área:

1. Conservação e limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis;
11. Manutenção de bens imóveis;
12. Brigadistas;
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
14. Outras – Apoio Administrativo – Técnico Operacional

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diplad/CGRL

5.6. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A Fundação Joaquim Nabuco não mantém de forma permanente uma base de indicadores gerenciais de Recursos Humanos. Entretanto, a fim de ilustrar o conteúdo da análise crítica apresentada no próximo tópico, foi selecionado o indicador de saída, apresentado a seguir:

Índice de saída (desligamentos) = (nº desligamentos/nº de servidores) x 100

Nº de desligamentos em 2011: 24 servidores

Índice de saída (desligamentos) = (24/352) x 100 = 6,82%

Índice de entrada (admissão) = (nº admissões/nº de servidores) x 100 = 0

O quadro de pessoal da Fundação continua em defasagem, sendo possível verificar-se em 2011 um aumento de 14,3% no número de vacâncias em relação a 2010. A carência de pessoal tende a se tornar crítica, caso não seja autorizado novo concurso público, considerando que 63,6% dos servidores têm mais de 50 anos de idade e 22,2% dos servidores recebem Abono de Permanência, ou seja, atendem aos requisitos para aposentadoria, o que representa um acréscimo de 30,6% em relação ao ano anterior.

Em relação à qualificação do quadro de pessoal, destaca-se que 86,6% do quadro têm curso superior, sendo que, destes, 46,3% têm especialização/aperfeiçoamento, 15,6% têm mestrado e 9,1% doutorado. O elevado percentual de servidores com pós-graduação é um dado positivo, considerando que a Fundação integra o Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia.

No exercício de 2011, foram oferecidas 273 oportunidades de estágio na Fundação, sendo 185 para estudantes de nível superior, e 88 para estudantes de nível médio da rede estadual de ensino.

6. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA

6.1. Instrumentos de transferência vigentes no exercício

6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011

Quadro A.6.1 - Caracterização dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Joaquim Nabuco									
CNPJ: 09.773.169/0001-59					UG/GESTÃO: 344002/34202				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/nº	UFRPE	229.985,00	-	160.000,00	160.000,00	12/2011	12/2012	4
4	s/nº	UFPB	7.000,00	-	7.000,00	7.000,00	08/2011	09/2011	4
Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso LEGENDA Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado									

Fonte: Siafi

6.1.2. Quantidade dos instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios**Quadro A.6.2 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios**

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Joaquim Nabuco				UG/GESTÃO: 344002/34202		
CNPJ: 09.773.169/0001-59						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	4	2	2	35.800	20.000	167.000
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	4	2	2	35.800	20.000	167.000

Fonte: Siafi

6.1.3. Informações sobre os instrumentos de transferência que vigerão no exercício de 2011 e seguintes

Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Joaquim Nabuco					
CNPJ: 09.773.169/0001-59				UG/GESTÃO: 344002/34202	
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	160.000	69.985	69,56
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	1	-	160.000	69.985	69,56

Fonte: Siafi

6.2. Informações sobre a Prestação de Contas relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

A Fundaj não repassou recursos a outras instituições sob a modalidade de convênios ou contratos de repasse entre 2009 e 2011. No entanto, no que se refere aos repasses por meio de Termos de Cooperação informa-se que apesar de não haver cláusula explícita sobre Prestação de Contas, tal instrumento cumpre-se pela entrega dos produtos conforme foi acordado no Termo de Cooperação.

7. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO		
CONTRATOS, CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES		
Denominação completa (UJ):	Código da UG:	
Fundação Joaquim Nabuco	344002	
Declaro que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.		
Local: Recife, PE.	Data: 1º/3/2012	
Carlos Roberto Dias Bezerra COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO CRC/PE 017985/O-2		SIAPE nº 0435776

8. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

8.1. Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não Cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não Cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	124	124	124
	Entregaram a DBR	124	0*	0*
	Não Cumpriram a obrigação	0	0*	0*

*Observação:

De acordo com a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6 de setembro de 2007, que regulamenta a apresentação da Declaração de Bens e Rendas exigida pela Lei 8.730, de 10/11/1993, foi dado aos servidores da Fundação Joaquim Nabuco a possibilidade de autorizar os órgãos de controle interno e externo a acessarem, por meio eletrônico, às cópias de suas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física, com as respectivas retificações, apresentadas à Secretaria da Receita Federal do Brasil, do Ministério da Fazenda. Com isso, entendemos suprida a exigência da entrega da declaração no final do exercício do cargo/função e no final do exercício financeiro.

9. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

9.1. Estrutura de controles internos da UJ

Quadro A.9.1 Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e					

Quadro A.9.1 Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: Para o preenchimento do quadro, foi designado o auditor-chefe, levando-se em conta a experiência vivida no setor de auditoria interna ao longo dos últimos 8 anos e 4 meses, inicialmente como integrante e posteriormente como auditor-chefe. Além disso, foi considerado o conjunto de procedimentos administrativos tomados pela Gestão até o final do exercício de 2011, levando-se em conta portarias regulamentadoras; portarias de criação, incentivo e normatização do conselho de ética na Instituição; e avaliações da gestão, sobretudo através de relatórios expedidos pela Controladoria Regional da União em Pernambuco e de determinações do Tribunal de Contas da União.					

Legenda:

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da Fundaj.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da Fundaj.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da Fundaj.

10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

10.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Os dispostos na IN/MPOG nº 1/2010				x	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				x	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? A CGU não permite	x				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				x	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? papel				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				x	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				x	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				x	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				x	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?		x			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?			x		

Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
Considerações Gerais: O questionário foi respondido, no âmbito da Fundaj, pela Comissão Permanente de Licitação – CPL, em conjunto com a Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad.					

Legenda

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da Fundaj.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da Fundaj.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da Fundaj.

11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

11.1. Gestão de bens imóveis de uso especial

Quadro A.11.1. - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da Fundaj	
		Exercício 2009	Exercício 2010
BRASIL	PERNAMBUCO	9	9
	Recife	9	9
Subtotal Brasil		9	9
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		9	9

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRL

Quadro A.11.3. - Discriminação dos Bens Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Reg	Estado de Conser	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
344002	531.00520.500-2	7	3	259.316,00	10/09/2001	1.629.090,73	28.900,00	66.554,20
344002	531.00575.500-2	15	3	909.465,00	23/08/2011	4.253.684,00	65.059,26	59.607,30
344002	531.00580.500-0	15	3	28.958,00	23/08/2011	427.743,00	0,00	9.540,90
344002	531.00595.500-1	15	3	79.429,00	23/08/2011	609.233,00	0,00	0,00
344002	531.00596.500-7	15	3	87.200,00	23/08/2011	3.261.543,84	20.404,50	91.034,60
344002	531.00607.500-5	7	2	48.854,00	23/08/2011	486.842,00	0,00	0,00
344002	531.00647.500-3	15	3	625.288,00	23/08/2011	4.001.920,00	0,00	30.890,00
344002	531.00679.500-8	15	2	7.216,00	23/08/2011	225.928,00	0,00	10.900,89
344002	531.00690.500-8	15	3	90.103,00	23/08/2011	848.775,60	36.404,88	53.320,99
Total							150.768,64	321.848,88

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRL

Despesas com manutenção

Imóvel: Compõem as despesas com manutenção dos imóveis os serviços de engenharia contratados oriundos das intervenções nos edifícios Ulysses Pernambucano (coberta e poço artesiano), Dirceu Pessoa (reformas nos banheiros masculinos/femininos e copas), Jorge Tasso Neto (colocação de divisórias e reforma geral).

Instalações: Compõem as despesas com manutenção das instalações os gastos com materiais de manutenção realizados via suprimento de fundos ou despesas ordinárias contratuais. Os valores das despesas apresentam-se dispostos e distribuídos em relação ao metro quadrado da área construída.

Legendas:

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, conforme a seguinte codificação:

1 – Aquicultura	12 – Em regularização – Outros
2 – Arrendamento	13 – Entrega – Administração Federal Direta
3 – Cessão – Administração Federal Indireta	14 – Esbulhado (Invadido)
4 – Cessão – Outros	15 – Imóvel Funcional
5 – Cessão – Prefeitura e Estados	16 – Irregular – Cessão
6 – Cessão Onerosa	17 – Irregular – Entrega
7 – Comodato	18 – Irregular – Outros
8 – Disponível para Alienação	20 – Locação para Terceiros
9 – Em processo de Alienação	21 – Uso em Serviço Público
10 – Em regularização – Cessão	22 – Usufruto Indígena
11 – Em regularização – Entrega	23 – Vago para Uso

Estado de Conservação: estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

1 – Novo	5 – Reparos Importantes
2 – Muito Bom	6 – Ruim
3 – Bom	7 – Muito Ruim (valor residual)
4 – Regular	8 – Sem Valor

Análise crítica da gestão de bens imóveis

Em decorrência das diversidades dos conjuntos arquitetônicos da Instituição, as atividades de preservação e manutenção encontram dificuldades no que se refere à garantia da preservação de sua originalidade. A preocupação com a manutenção é uma constante no dia a dia dos que fazem a Fundação Joaquim Nabuco. Afinal, a diferença da civilização para a barbárie é indiscutivelmente a manutenção. Isso é agravado pela carência de recursos humanos, tanto quantitativamente, quanto no que se refere à qualidade.

A Fundação Joaquim Nabuco possui mais de 24.000 (vinte e quatro mil) metros quadrados de área construída, na qual estão contidos desde os imóveis históricos, oitocentistas, da década de 1870, até os imóveis da década de 1990, além dos sítios, jardins e praças, o que demonstra claramente a diversidade do conjunto e a especificidade das demandas.

No entanto, busca-se conciliar os interesses institucionais com aqueles impostos pelas normas de execução das despesas, limites orçamentários, normas reguladoras de preservação do patrimônio histórico, limites estabelecidos pelas políticas de governo em exercício, e a imprevisão dos fatos relacionados às atividades de manutenção e conservação predial.

12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

12.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.12.1 - Gestão da Tecnologia da Informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Servidores: 14 e Terceirizados: 3				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0 %				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais: Planejamento: 3. Comitê composto por membros da Diretoria de Planejamento e Administração. Segurança da Informação: 6. A área existe; falta apenas documentar. 7. Política implantada, faltando apenas à oficialização. O questionário foi respondido, no âmbito da Fundaj, pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação – CGINT					

Legenda:

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da Fundaj.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da Fundaj.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da Fundaj.

13. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

13.1. Despesas com Cartão de Crédito Corporativo

13.1.1. Relação dos portadores de Cartão de Crédito Corporativo na UJ

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em
R\$ 1,00

Código da UG	344002	Limite de Utilização da UG	100.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
JAIME VIEIRA RAMOS	020.972.208/86	1.500,00		937,68	937,68
PAULA PINHEIRO RAMOS PESSOA GUERRA	036.274.764/41	2.220,00	1.370,00	707,51	2.077,51
RENATA CRISTINA SAMPAIO MARQUES	038.971.514/05	756,00		754,25	754,25
MARIA FERNANDA PINHEIRO DE OLIVEIRA	072.935.077/04	5.300,00		2.086,06	2.086,06
JOAO CARLOS FERRAZ CINTRA	084.840.234/00	6.600,00		2.112,87	2.112,87
HENRIQUE DE VASCONCELOS CRUZ RIBEIRO	101.402.897/39	4.000,00		2.161,43	2.161,43
VALDIR SALVADOR DA SILVA	127.571.014/04	3.200,00		983,29	983,29
LIGIA ALBUQUERQUE DE MELO	128.422.064/87	2.500,00		865,20	865,20
JUCEDI BARBOSA LEITE	128.569.754/53	1.150,00		798,98	798,98
ANTONIO DE SOUZA	137.616.414/00	2.200,00		642,18	642,18
BEZALIEL ROSA DOS SANTOS	143.360.494/91	500,00		111,70	111,70
FELIX LAURENTINO DA SILVA	165.103.054/53	250,00	30,00	168,00	198,00
ROSANGELA MARIA B. MESQUITA DE ALENCAR	166.369.884/87	500,00		200,00	200,00
SILVIA CELESTE DA FONSECA LIMA BRASILEIRO	169.004.304/06	8.000,00		5.855,72	5.855,72
JOANA MARTINS VIEIRA	169.892.284/15	300,00		285,70	285,70
PEDRO MEDEIROS DE QUEIROZ	171.584.784/91	500,00		250,90	250,90
IVANILDO ROBERTO DA SILVA	172.146.884/68	1.300,00		183,06	183,06
NARA TENORIO DE SOUZA	191.492.634/04	500,00		339,70	339,70
WEIDMA MARIA FARIAS ALBUQUERQUE	192.079.644/49	4.800,00		4.711,57	4.711,57
GENI DA ROCHA OLIVEIRA	192.993.464/53	2.000,00		1.579,49	1.579,49
LINDENE ARAUJO	193.551.734/15	5.600,00		5.548,20	5.548,20
ANTONIO JOSE DA SILVA	194.331.154/49	6.445,00		6.307,30	6.307,30
MANOEL NASCIMENTO BARBOSA	231.500.174/91	4.800,00		1.071,26	1.071,26
MARIA DO CARMO MAIA DIAS FERNANDES	255.978.924/87	1.500,00		1.115,00	1.115,00
ANTONIO CELSO FARIAS PIMENTEL	265.569.444/91	60,00		55,00	55,00
IVONE AQUINO DE MEDEIROS	277.071.567/49	700,00		657,00	657,00
MARCOS ANTONIO BEZERRA PINTO	283.681.504/34	3.600,00		3.516,33	3.516,33
MARIA LETICIA DA CUNHA BANDEIRA	363.332.634/00	60,00		55,38	55,38

RENATA LOBO DE OLIVEIRA	382.107.204/06	1.600,00		1.578,25	1.578,25
EDNA CORREA DE OLIVEIRA	394.708.734/91	4.500,00		4.490,64	4.490,64
CARLOS ALBERTO DA SILVA	463.907.234/15	2.000,00		1.973,01	1.973,01
CARLOTA CARLA SIMONE DE ARAUJO PALHANO	686.324.364/49	500,00		443,83	443,83
MARCOS AURELIO CAAETE CHACON	694.983.504/34	6.300,00	394,98	3.945,90	4.340,88
CLAUDIA MENEZES LINS	716.335.534/34	1.200,00		1.000,90	1.000,90
SILVIA GONCALVES PAES BARRETO	900.288.644/68	1.300,00		1.152,10	1.152,10
Total utilizado pela UG		88.214,00	1.794,98	58.645,39	60.440,37

13.1.2 Utilização dos Cartões de Crédito Corporativo da Unidade

Quadro A.13.2 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) (Valores em R\$ 1,00)

Exercício	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	(a+b)
2009	30	8.730,00	254	105.748,74	114.478,74
2010	14	3.980,00	230	94.101,64	98.081,64
2011	07	1.870,00	170	58.645,39	60.515,39

Fonte: Diplad/CGPOF/CCONT

14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ

Não houve ocorrências no período.

15. DELIBERAÇÕES DO TCU E CGU

15.1. Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO					257
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	000.325/2011-2	1724/2011-2ª CÂMARA	Individual	Determinação	OFÍCIO Nº 372/2011-TCU/SECEX-PE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO					257
Descrição da Deliberação:					
Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos arts. 1º, inciso II, e 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c os arts. 17, inciso IV, 143, inciso III, 235 e 237, parágrafo único, e 250, inciso I, do Regimento Interno, em não conhecer da representação a seguir relacionada, por não preencher os requisitos de admissibilidade, e arquivar o processo, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
1. Processo TC-000.325/2011-2 (REPRESENTAÇÃO)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – DIPLAD					19055
Síntese da providência adotada:					
Após ciência da decisão, o acórdão foi arquivado.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não houve ocorrência que exigisse adoção de procedimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve providência a ser adotada.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO					257
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	031.905/2011-0	11905/2011-2ª CÂMARA	Agregado	Determinação	Controle Nº 45218-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO					257
Descrição da Deliberação:					
ACORDAM, os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão da 2ª Câmara, diante das razões expostas pelo Relator, com fundamento nos arts. 71, inciso III, da Constituição Federal de 1998, c/c os arts. 1º, inciso V, e 39, inciso II, da Lei nº 8.443/1992, os artigos 1º, inciso VIII, 260, § 1º do Regimento Interno/TCU, em: 9.1. considerar ilegal o ato de aposentadoria de Josefa Ferreira dos Santos, negando-lhe o registro; 9.2. dispensar a reposição das importâncias indevidamente percebidas pela interessada, de boa-fé, a teor do enunciado nº 106 das Súmulas da Jurisprudência deste Tribunal; 9.3. determinar à Fundação Joaquim Nabuco que: 9.3.1. faça cessar, com fundamento nos arts 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15(quinze) dias, o pagamento decorrente do ato mencionado no subitem 9.1. supra, contando a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; 9.3.2. comunique à interessada acerca da presente deliberação, alertando-a de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não-provimento; 9.3.3. no prazo de trinta dias, encaminhar a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que a interessada tomar conhecimento da decisão desta Corte; e 9.3.4. emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e o submeta à apreciação deste Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do § 1º do art. 15 da IN/TCU nº 55/2007; 9.4. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal que acompanhe a implementação da determinação constante do item 9.3 do presente Acórdão.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – DIPLAD					19055
Síntese da providência adotada:					
Expedida a Portaria Fundaj nº 017, de 26 de janeiro de 2012, regularizando a situação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Foi concedida aposentadoria por invalidez permanente à servidora, com fundamento no art. 40, parágrafo 1º, inciso I, da Constituição Federal, com a redação dada pela EC nº 41/2003, combinado com a Lei nº 10.887/2004; bem como, cessados os efeitos da Portaria PRESI nº 144, de 18 de setembro de 2008, publicado no DOU em 22 de setembro de 2008.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.					

15.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve ocorrências no período.

15.3. Recomendações do OCI atendidas no exercício

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO			257
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	NOTA DE AUDITORIA Nº 201102999/001	Agregado	OFÍCIO Nº 9357/2011/AUD/CGU Regional/PE, de 7.4.2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO			257
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à FUNDAJ que promova a suspensão do Pregão Eletrônico nº 07/2011, adotando as medidas a seguir: A)- Compatibilizar o Edital e o Termo de Referência às exigências da IN nº 01/2010, da SLTI/MPOG, fazendo constar os critérios de sustentabilidade ambiental exigíveis nas aquisições de bens e na contratação de serviços e obras pela Administração Pública Federal; B)- Reavaliar as disposições do item 6.4 do edital, e seus subitens, de forma a suprimir as regras que não sejam pertinentes à licitação; C)- Ajustar as disposições do edital e do termo de referência, relativamente ao cronograma físico-financeiro e ao que dispõe o inciso I do § 6º do art. 127 da LDO para 2011; D)- Adotar, se entender pertinente, a providência prevista no § 3º do Decreto nº 7.446/2011, quanto à necessária obtenção de autorização do titular do MPOG, visando o prosseguimento da licitação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO			19055
Síntese da providência adotada:			
Através do Ofício PRESI Nº 063/2011, de 31 de maio de 2011, a FUNDAJ informou a CGU/PE que todas as recomendações foram acatadas, com o aviso de suspensão do Pregão nº 07/2011 publicado no DOU em 14 de abril de 2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
Constatações regularizadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.			

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO			257
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	NOTA DE AUDITORIA Nº 201102999/002	Agregado	OFÍCIO Nº 17816/2011/AUD/CGU Regional/PE, de 29.06.2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO			257
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à FUNDAJ que promova a suspensão do Convite nº 02/2011, adotando as medidas a seguir elencadas: A)- Observar rigorosamente os termos da Lei Complementar nº 123/2006, em especial os artigos 43 e 49, fazendo constar as condições peculiares à participação de microempresas e empresas de pequeno porte nas licitações; B)- Compatibilizar o instrumento convocatório às exigências da legislação pertinente a licitações públicas e às deliberações do TCU mencionadas na presente Nota de Auditoria, especialmente afastando as exigências impertinentes/restritivas introduzidas no subitem 3.7 do item “3. Da Habilitação”; C)- Reexaminar as disposições relativas ao critério de aferição da melhor proposta para a Administração Pública, estipulada no item “6. Do Julgamento”, considerando nessa análise as conclusões do TCU expressas no Voto do Ministro Relator do Processo TC-016.097/2005-0 e o teor do Acórdão nº 1.443/2006-Plenário e do Acórdão nº 928/2009-Plenário; D)- Ajustar a redação do subitem 9.4 do Convite, suprimindo o nome da CGU, incluído indevidamente no instrumento convocatório.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO			19055
Síntese da providência adotada:			
O Convite nº 2/2011, proc. 979/2010, foi revogado, conforme Aviso de Revogação publicado no DOU nº 126 de 4.7.2011. Posteriormente foi aberta a licitação do objeto, através da Tomada de Preços nº 01/2011, de 29.7.2011			
Síntese dos resultados obtidos			
Constatações regularizadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.			

15.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve ocorrências no período.

16. RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA

16.1. Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício

Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 01/2011
Data do Relatório de Auditoria	10 DE MAIO DE 2011
Item do Relatório de Auditoria	ITENS: 4.1.1.1 ; 4.1.1.2 ; 4.1.1.3 ; 4.1.1.4 ; 4.1.1.5 ; 4.1.1.6
Comunicação Expedida/Data	MEMORANDO AUDIN Nº 07/2011, 11 DE MAIO DE 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS HUMANOS/CGRH, DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO.
Descrição da Recomendação	Nº: 001 (Item 4.1.1.1) Recomendamos à Administração da FUNDAJ que promova o aprimoramento de seus controles administrativos, no sentido de que, antes do arquivamento de seus processos, independente da natureza, administrativos, de pagamentos, de pessoal e etc, haja uma inspeção nos mesmos, no intuito de ratificar a existência de todos os documentos exigidos e de sua formalização dentro das normas e princípios que regem a Administração Pública, bem como reforce juntos aos setores envolvidos em toda a sistemática, a necessidade do cumprimento das formalidades inerentes a um processo, a exemplo de: juntada dos documentos, obedecendo à ordem cronológica, numeração seqüencial de todas as folhas, presença de assinaturas e/ou carimbos de identificação, evitando rasuras e primando pela boa conservação e guarda dos mesmos. Nº: 002 (Item: 4.1.1.2) Recomendamos à Administração da FUNDAJ que promova o aprimoramento de seus controles administrativos, no sentido de que instrua os servidores envolvidos na concessão e acompanhamento do pagamento do auxílio-transporte a observarem os requisitos exigidos nos deslocamentos residência/trabalho/residência, quanto ao cumprimento do que estabelece a Orientação Normativa nº 4, de 8 de abril de 2011, bem como atentarem para o que determina os Acórdãos: (1281/2005–2ª Câmara, itens: 1.4 aos 1.7; 1529/2005-1ª Câmara, item 6; 2211/2005-Plenário, item 3.1.6; 511/2006-2ª Câmara, item 6.1.10).

	Além do regulamentado pelo Decreto nº 2.880, de 15 de dezembro de 1998, chamamos atenção da Diretoria de Planejamento e Administração para o que estabelece os Artigos 7º e 8º da Orientação Normativa nº 4, de 8 de abril de 2011. Nº: 003 (Item: 4.1.1.3) Recomendamos à Administração da FUNDAJ que promova o aprimoramento de seus controles administrativos internos, no sentido de que reforce junto à Coordenação Geral de Recursos Humanos a necessidade de averiguar a correta formalização dos processos oriundos daquela coordenação, instruindo os mesmos com todos os requisitos exigidos pela legislação. Nº: 004 (Item: 4.1.1.4) Recomendamos à Administração da FUNDAJ que promova o aprimoramento de seus controles administrativos, no sentido de que a Divisão de Pagamento da Coordenação-Geral de Recursos Humanos monitore/acompanhe o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, ou na impossibilidade dessa ação, instrua o setor responsável pelo gerenciamento do mesmo, que repasse as informações relativas às suspensões e/ou cancelamentos de viagens. Quanto à constatação apontada, sugerimos à Coordenação de Administração de Pessoal a apuração do fato ocorrido, solicitando ao servidor beneficiado do crédito, que promova a restituição da importância através de Guia de Recolhimento da União ou realize o desconto na próxima folha de pagamento de pessoal, comunicando o procedimento ao interessado. Nº: 005 (Item 4.1.1.5) Recomendamos à Administração da FUNDAJ que busque junto ao setor responsável pela edição do Boletim Interno analisar e solucionar os entraves que prejudicaram a continuidade da referida publicação, retornando à sua edição normal. Nº: 006 (Item 4.1.1.6) Recomendamos à Administração da FUNDAJ que busque junto ao setor responsável pela edição do Boletim Interno analisar e solucionar os entraves que prejudicaram a continuidade da referida publicação, retornando à sua edição normal.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS/CGRH	
Síntese das providências adotadas	
Item 4.1.1.1- A CGRH informou que, com relação ao proc.23101000196/2010, o original fica arquivado na CGPOF, remanescendo na pasta da servidora somente uma cópia do processo, não merecendo numeração; Item 4.1.1.2- Foram enviados os Memorandos COAPE/CGRH/DIPLAD Nº 58, 59 e 60/2011 aos servidores, solicitando a documentação mencionada pela Auditoria, para arquivo nas respectivas pastas funcionais; Item 4.1.1.3- (1)-Foi aberto o proc.23101001348/2010, porém, encontra-se fora de arquivo em virtude de haver pagamentos pendentes em favor do servidor, relativo a exercícios anteriores. (2)- Os processos nº 0459/2004, 0102/2007, 0247/2004, 2798/2004, 0545/2004, 0235/2004, 0536/2003, 0603/1999 e 0041/2003; o início das concessões de abono de permanência na Fundaj, com a edição de portaria, somente ocorreu a partir de dezembro de 2008. Na época em que foram concedidos os benefícios também não era utilizado o termo de opção. (3)- Proc. 0785/2002, foi enviado o Memorando COAPE/CGRH/DIPLAD Nº 61/2011 solicitando que a mesma assine o termo de opção, quanto às demais assinaturas solicitadas, não será possível em virtude dos postos atuais serem ocupados por outras pessoas. Item 4.1.1.4- Foi aberto o processo 23101001146/2011 para apurar os fatos e se for o caso cobrar a devolução do valor da substituição pelo servidor.	

Itens 4.1.1.5 e 4.1.1.6 - O Gabinete da Presidência promoverá atualização dos respectivos boletins Interno;

Item 4.2.1.1- Proc.23101001217/2009, foi encaminhado a CGU/PE, através do ofício FUNDAJ/DIPLAD/CGRH N° 331, de 2011 o formulário de concessão de aposentadoria SISAC, bem como providenciamos a numeração das páginas do respectivo processo.

Síntese dos resultados obtidos

Providenciada uma checagem geral nos processos mencionados.

Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.

Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 02/2011
Data do Relatório de Auditoria	12 DE JULHO DE 2011
Item do Relatório de Auditoria	ITEM: 4.1.2
Comunicação Expedida/Data	MEMORANDO AUDIN Nº 09/2011, 12 DE JULHO DE 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS/CGRL, DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO.
Descrição da Recomendação	Nº: 001 Recomendamos à Administração da FUNDAJ que aprimore seus controles internos, no sentido de orientar seus fiscais de contratos quanto à necessidade de elaboração de termos aditivos toda vez que houver alteração das condições originais de contratação. Em virtude da redução contratual ora exposta, sugerimos a confecção de termo aditivo e sua posterior publicação no Diário Oficial da União. Nº: 002 Recomendamos à Administração da FUNDAJ que aprimore seus controles internos, no sentido de orientar seus fiscais de contratos da importância de verificar a correta formalização dos processos de pagamentos, além do ateste que autentica a efetiva prestação do serviço e/ou entrega da coisa adquirida, atendo-se também à presença dos respectivos documentos exigidos pela legislação que rege o serviço público, bem como pela certificação dos valores cobrados. No caso concreto, sugerimos à Administração a análise do fato, comunicando à empresa SOLL – SERVIÇOS, OBRAS E LOCAÇÕES LTDA o pagamento efetuado a maior, realizando-se o desconto na próxima fatura. Nº 003 Recomendamos à Administração da FUNDAJ que aprimore seus controles internos no sentido de fazer constar nos próximos editais para contratações de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra cláusula referente à abertura e utilização da Conta Vinculada para Quitação de Obrigações Trabalhistas, conforme regras e disposições, contidas no Art. 19-A e anexo VII da Instrução Normativa nº 02, de 30 de abril de 2008, da SLTI/MPOG. Tal resolução e conseqüente adoção desse mecanismo permitirão uma fiscalização mais eficiente e efetiva, inibindo possíveis pendências judiciais.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS/CGRL	
Síntese das providências adotadas	
Item 001 – Conforme documento de 02.03.2012, enviado pelo Coordenador do Controle Patrimonial: a)- O contrato nº 006/2011 – Procuradoria, entrou em vigência em 17 de fevereiro de 2011, com 11(once) postos de serviço preenchido, em razão da dificuldade demonstrada pela empresa em recrutar no mercado profissionais que atendessem aos requisitos previsto no termo de referência; b)- Em junho de 2011, foi preenchido o segundo posto de pedreiro; c)- Em 5 de setembro, foi formalizado, em comum acordo com a empresa, por interesse da instituição, a substituição do posto de marceneiro, até então vago, por um servente de pedreiro, conforme cláusula primeira do Termo Aditivo nº 087/2011 – Procuradoria; d)- Em outubro de 2011, foi preenchido o terceiro posto de eletricista. Entendendo que os procedimentos adotados, face às circunstâncias, não trouxeram prejuízo para a Instituição, estamos encaminhando, anexo, cópias do contrato nº 006/2011, dos termos Aditivos nº 034/2011 e cópias dos contra cheques dos	

funcionários da empresa que comprovam o preenchimento de todos os postos de serviço, conforme orientação da Auditoria Interna.
Item 002 – Conforme MEMORANDO CGINT Nº 044/2011, enviado a CGPOF em 9.8.2011, foi realizado o desconto de R\$ 166,65 no pagamento da NF 015142 daquela empresa, processo nº 23101000974/2011.
Síntese dos resultados obtidos
Todas as recomendações foram acatadas.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.

Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 03/2011
Data do Relatório de Auditoria	6 DE DEZEMBRO DE 2011
Item do Relatório de Auditoria	ITENS: 4.1 e 4.2
Comunicação Expedida/Data	MEMORANDO AUDIN Nº 15/2011, 6 DEZEMBRO DE 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS - CGPOF, DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO.
Descrição da Recomendação	Nº 4.1.1 Recomendamos à Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças, da FUNDAJ aprimorar os controles administrativos internos, no sentido de criar mecanismo de controle que permita averiguar a cada novo pedido de concessão os valores já utilizados por subelemento de despesa, pelo conjunto de supridos do órgão. Sugerimos também uma reavaliação da quantidade de pessoas autorizadas a realizar despesas através de suprimento de fundos, uma vez que, quando vários agentes de uma mesma unidade passam a adquirir, rotineiramente, os mesmos materiais ou serviços, são possíveis que o conjunto das aquisições de um mesmo objeto atinja valores que exigiriam a formalização de processo licitatório. Nº 4.2.1 Recomendamos à Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças, da FUNDAJ, aprimorar os controles internos administrativos quanto à verificação do cumprimento das exigências legais que balizam a formalização dos processos pela Administração Pública. Promova a numeração seqüencial de todas as páginas que compõem os respectivos processos, com a rubrica do responsável pela conferência da prestação de contas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS/CGPOF
Síntese das providências adotadas	4.1 – Com relação às despesas de combustível, material de expediente e material para manutenção de bens imóveis temos a informar: Combustíveis e Lubrificantes – Estas despesas são realizadas exclusivamente em viagens para pesquisa de campo e até o momento não foi possível sanar este problema. Sabemos que existe uma modalidade de aquisição de combustível através de um cartão, porém, em sua maioria estas pesquisas são realizadas em municípios os quais não recebem este tipo de cartão. Material de Expediente – Em sua maioria estas despesas são realizadas pelo Museu do Homem do Nordeste, Laborarte e Cultura, uma vez que essas coordenações-gerais e Diretoria, utilizam materiais específicos de difícil aquisição e uma diversidade de produtos de valores de pequeno vulto. Geralmente esse materiais são adquiridos em estabelecimentos que não aceitam nota de empenho, e a não aquisição destes materiais inviabilizariam muitos projetos. Material para Manutenção de Bens Imóveis – Foi realizada uma licitação na modalidade Ata de Registro de Preços em meados de 2011, o que sanou este problema. A criação de um mecanismo de controle deste tipo de despesas fica praticamente inviável, uma vez que a classificação da despesa só é efetuada quando da prestação de contas que pode perfazer um período de 35 a 65 dias, visto que não temos como precisar os valores das despesas que serão realizadas por subelemento e estas em sua maioria são realizadas no final do

segundo semestre. Geralmente ficamos atentos, mas nem sempre é possível identificar este limite quando da solicitação do suprimento de fundos.

Normalmente existem dois supridos por coordenação-geral para, em caso de férias de um servidor, não ficar a área sem suprimento. Todos os motoristas também são cadastrados para o uso de suprimento de fundos, em razão das viagens constantes.

4.2 - Os referidos processos estavam sem a numeração seqüencial das páginas pelo fato dos mesmos estarem em fase de aprovação das despesas. Após esta aprovação e antes de serem arquivados é que são numerados.

Os Processos 23101000995, 23101001007 e 23101001016 de 2011 encontravam-se sem os quadros de demonstração das despesas, uma vez que ainda estavam no prazo de utilização ou de reclassificação da despesa.

Informamos que os referidos processos já se encontram numerados e com os demonstrativos das despesas.

Por fim, nos comprometemos a reforçar a atenção, visando a um maior controle, objetivando minimizar as ocorrências detectadas pela Auditoria Interna.

Síntese dos resultados obtidos

As recomendações foram acatadas.

Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.

Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 04/2011
Data do Relatório de Auditoria	21 DE DEZEMBRO DE 2011
Item do Relatório de Auditoria	ITENS: 4.1 e 4.2
Comunicação Expedida/Data	MEMORANDO AUDIN Nº 17/2011, 21 DE DEZEMBRO DE 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS - CGPOF, DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO.
Descrição da Recomendação	Nº: 5 Recomendamos à Administração da Fundaj que, promova o aprimoramento de seus controles administrativos, no sentido de que, antes do arquivamento dos processos de aquisição de bens ou serviços, haja uma inspeção nos mesmos, no intuito de ratificar a existência de todos os documentos exigidos, bem como da necessidade do cumprimento das formalidades inerentes a um processo, a exemplo de: juntada dos documentos obedecendo à ordem cronológica, numeração sequencial de todas as folhas, datas, falta de assinaturas e/ou carimbos, rasuras, ou seja, a estruturação processual de acordo com as normas e princípios que regem a Administração Pública;
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS/CGPOF
Síntese das providências adotadas	Informamos que os processos 23101000240, 23101000520, 23101000892, 23101001124, 23101000344, 23101000788, solicitados por essa Auditoria ainda encontravam-se em fase de execução, e que os mesmos são numerados por esta CGPOF quando da finalização dos mesmos, isto é, quando da solicitação do último pagamento. Informamos que todos os processos já foram finalizados e devidamente numerados. Com relação à data dos termos de ratificação de inexigibilidade, as mesmas são colocadas posteriormente, uma vez que o tramite da solicitação do registro, que já deve conter o referido termo, até sua publicação pode e geralmente ultrapassa o prazo para sua efetivação, motivo pelo qual seu preenchimento ocorre quando da numeração e verificação dos referidos processos, o que a nosso ver, salvo melhor juízo, não acarreta prejuízo gerencial a Fundaj.
Síntese dos resultados obtidos	A recomendação foi acatada.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.	

16.2. Recomendações da unidade de controle interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento

Não houve ocorrências no período.

17. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj			344002
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Recife, PE	Data	1º/3/2012
Contador Responsável	Carlos Roberto Dias Bezerra Coordenador Contábil e Financeiro	CRC nº	017985/O-2